

# Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2021



[bancobv.com.br/ri](http://bancobv.com.br/ri)





# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

## ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA	27
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	30

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

BALANÇO PATRIMONIAL	38
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	40
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	42
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	44
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	45

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES	46
2. AQUISIÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	46
3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	47
4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	51
5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS	58
6. RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES	61
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	62
8. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	63
9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	64
10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - IFD	67
11. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	74
12. CARTEIRA DE CRÉDITO	75
13. OUTROS ATIVOS	82
14. INVESTIMENTOS	84
15. IMOBILIZADO DE USO	85
16. INTANGÍVEL E ÁGIO	86
17. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	88
18. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	89
19. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	90
20. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDAS ELEGÍVEIS A CAPITAL	91
21. OUTROS PASSIVOS	92
22. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	92
23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	95
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	96
25. TRIBUTOS	98
26. PARTES RELACIONADAS	102
27. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	104
28. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	105
29. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	109
30. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG	119
31. OUTRAS INFORMAÇÕES	120
32. EVENTOS SUBSEQUENTES	122

# Relatório da Administração,

31 de dezembro de 2021



Destaques 2021 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG  
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 2021 / Agradecimentos

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

31 DE DEZEMBRO DE 2021

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco Votorantim S.A. (banco BV ou Banco) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).



# Relatório da Administração,

31 de dezembro de 2021



Destaques 2021 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG  
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 2021 / Agradecimentos

/ Destaques 2021 – Solidez Financeira

## EM 2021, REGISTRAMOS RESULTADOS CRESCENTES, COM MAIOR DIVERSIFICAÇÃO E BALANÇO FORTALECIDO

**LUCRO LÍQUIDO**  
Recorrente

**R\$ 1,6 Bi**

+47,6% vs 2020



**ROE**

Recorrente

**14,0%**

+3,6 p.p. vs 2020



**ÍNDICE DE EFICIÊNCIA**

**34,1%**

+1,8 p.p. vs 2020

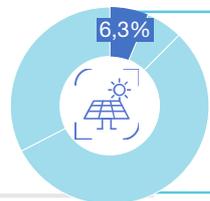


**EMPRÉSTIMOS<sup>1</sup>**

6,3%

**75,0%**  
vs 2020

Solar cresceu  
182% vs 2020

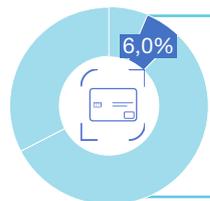


**CARTÕES**

6,0%

**57,2%**  
vs 2020

Lançamento do  
novo portfólio



**CARTEIRA DE CRÉDITO**  
Ampliada

**R\$ 76 Bi**

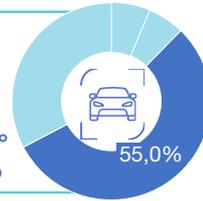
+8,6% vs 2020



**VEÍCULOS**

**1,4%**  
vs 2020

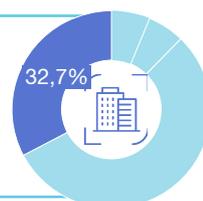
Liderança pelo 9º  
ano consecutivo



**ATACADO**

**7,4%**  
vs 2020

PME cresceu  
96,3% vs 2020



**INADIMPLÊNCIA**  
90 dias

**3,7%**

vs 3,5% em 2020



**ÍNDICE DE COBERTURA**

**239%**

vs 252% em 2020



**ÍNDICE DE BASILÉIA**

**15,8%**

vs 14,6% em 2020



# Relatório da Administração,

31 de dezembro de 2021

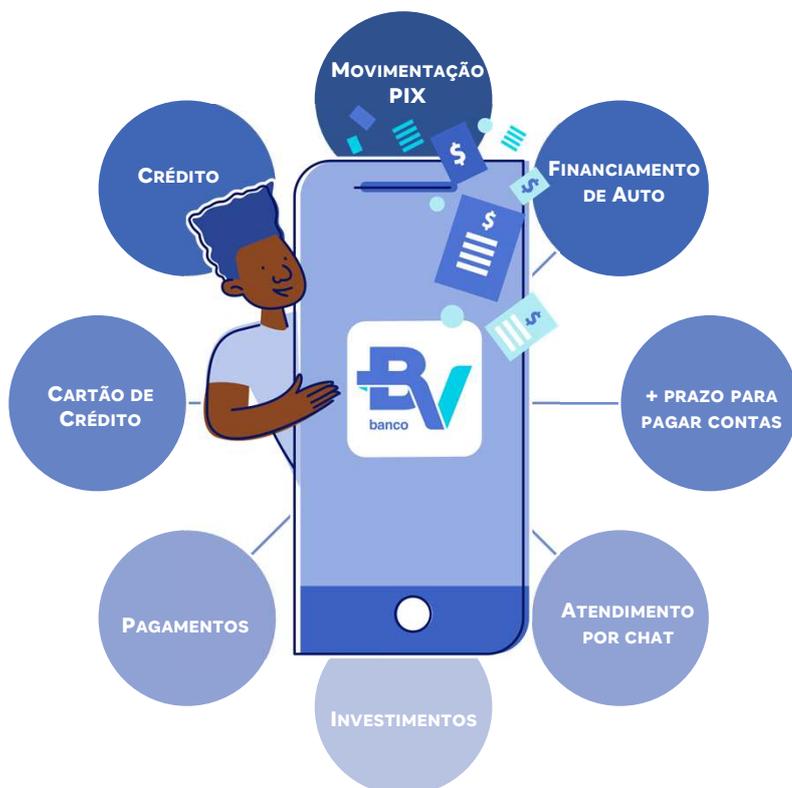


Destaques 2021 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG  
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 2021 / Agradecimentos

/ Destaques 2021 – Estratégia Digital

## BANCO DIGITAL BV

ALÉM DOS SERVIÇOS QUE VOCÊ JÁ CONHECE, COMO FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS E CARTÃO DE CRÉDITO, AGORA, SOMOS TAMBÉM UM **BANCO DIGITAL COMPLETO, COM TODOS OS PRODUTOS E SERVIÇOS EM UM SÓ LUGAR**



## CONTA DIGITAL BV

É SEGURA,  
100% DIGITAL  
E GRATUITA

SÓ UM BANCO LEVE E DIGITAL PARA  
CRIAR UMA CONTA GRÁTIS TÃO COMPLETA

**2,0 MILHÕES**  
DE CLIENTES

**+7X**  
CRESC. NA MÉDIA DE  
CONTAS ABERTAS<sup>1</sup>

**99%**  
CRESC. NO VOLUME TOTAL DE  
PAGAMENTOS (TPV)

## NOVO PORTFÓLIO DE CARTÕES

NOVAS OPÇÕES QUE MAIS COMBINAM COM O MOMENTO DE VIDA DO NOSSO CLIENTE



**BV LIVRE**

ZERO ANUIDADE  
PARA SEMPRE<sup>2</sup>



**BV MAIS**

1% DE  
CASHBACK<sup>2</sup>



**BV ÚNICO**

1,5% DE  
CASHBACK<sup>2</sup>

# Relatório da Administração,

31 de dezembro de 2021



Destaques 2021 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG  
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 2021 / Agradecimentos

/ Destaques 2021 – Melhoria contínua  
da experiência dos clientes

## NOSSA BUSCA INCESSANTE NA MELHORIA DA EXPERIÊNCIA DOS NOSSOS CLIENTES TROUXE BONS RESULTADOS EM 2021



# Relatório da Administração,

31 de dezembro de 2021



Destaques 2021 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG  
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 2021 / Agradecimentos

/ Destaques 2021 – ESG

## EM 2021, ANUNCIAMOS NOSSO COMPROMISSO PÚBLICO COM METAS ESG 2030

NOSSAS METAS ESTÃO ALINHADAS COM OS ODS<sup>1</sup> DA ONU, DOS QUAIS SOMOS SIGNATÁRIOS

NEUTRALIZAR NOSSO IMPACTO  
AMBIENTAL

1. Efetuar **100% DA COMPENSAÇÃO DE CO2 DO NOSSO PRINCIPAL NEGÓCIO**, o financiamento de veículos usados
2. Compensar 100% das **EMISSIONES DE GEE<sup>2</sup> DIRETAS DO BV**

ACELERAR A INCLUSÃO  
SOCIAL

3. **ATINGIR 50% DE CARGOS DE LIDERANÇA** ocupados por pessoas que se identifiquem com o **GÊNERO FEMININO**
4. Garantir participação de **35% DE NEGROS** no quadro de colaboradores do BV

MOBILIZAR RECURSOS PARA  
NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

5. Financiar e distribuir em mercado de capitais **R\$ 80 BILHÕES PARA NEGÓCIOS ESG**

## COMBATE À PANDEMIA

**IMPACTAMOS MAIS DE 15 MIL PESSOAS** ATRAVÉS DA DOAÇÃO DE CARTÕES ALIMENTAÇÃO E CESTAS BÁSICAS

## BV COMPENSA

COMPENSAMOS **100% DAS EMISSIONES DE CO2 DOS VEÍCULOS QUE FINANCIAMOS EM 2021** +756 MIL VEÍCULOS INCLUÍDOS NO PROGRAMA

## PRIMEIRA FAVELA SOLAR DO BRASIL

O PROJETO CONTEMPLARÁ A INSTALAÇÃO DE PLACAS SOLARES NAS 240 RESIDÊNCIAS DA FAVELA MARTE (SP). **TODO O EQUIPAMENTO E INSTALAÇÃO SERÃO CUSTEADOS PELO BANCO BV E O MEU FINANCIAMENTO SOLAR**

## 1º LUGAR EM GOVERNANÇA

FICAMOS EM 1º LUGAR NA CLASSIFICAÇÃO POR SETOR (BANCOS) E 14º NA CLASSIFICAÇÃO GERAL NO RANKING DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DO ESTADÃO EMPRESAS MAIS.

## REFORÇAMOS NOSSO APOIO AO ESPORTE



- ✓ **10 PROJETOS SOCIAIS** DE RENOMADOS ATLETAS E EX-ATLETAS
- ✓ MAIS DE **1,5 MIL CRIANÇAS E JOVENS** ATENDIDAS PELOS PROJETOS SOCIAIS
- ✓ MAIS DE **6 MIL PESSOAS** IMPACTADAS DIRETAMENTE
- ✓ PATROCÍNIO AO MAIOR EVENTO DE SKATE DA AMÉRICA LATINA (STU)

# Relatório da Administração,

31 de dezembro de 2021



Destques 2021 / *Estratégia Digital* / Cliente no Centro da Estratégia / ESG  
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 2021 / Agradecimentos

## / Estratégia digital

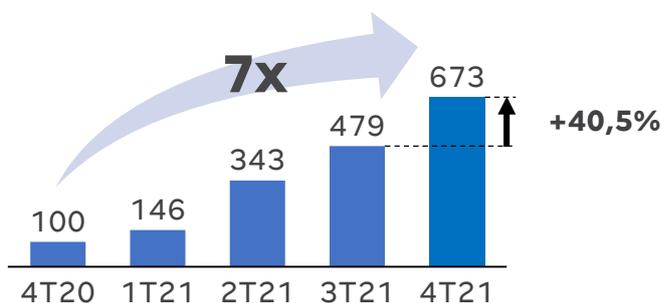
### BANCO DIGITAL BV

Em 2021 tivemos avanços importantes na estratégia do nosso banco digital. **LANÇAMOS A CONTA DIGITAL BV HÁ CERCA DE 18 MESES, COM A OFERTA COMBINADA DE CONTA E CARTÃO.** A Conta foi inicialmente ofertada para nossa base de clientes de cartões. Ao longo de 2021, passamos a ofertar também para nossos clientes de veículos, com foco no *cross-selling*, o que vem contribuindo para o aumento no tempo de relacionamento (*lifetime*) com os clientes.

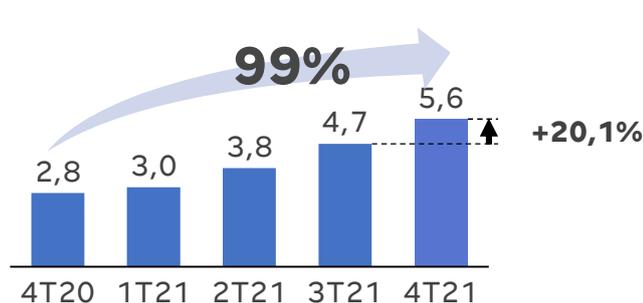


O crescimento na abertura de contas dos nossos atuais clientes (veículos, financiamento solar, crédito pessoal, CVG, etc) demonstra que há uma demanda pelo aumento no relacionamento com o BV. Ao final de 2021, atingimos 2 milhões de clientes no Banco Digital, com a média de contas abertas por dia no 4T21 crescendo 7 vezes sobre o 4T20. O volume total de pagamentos (TPV) atingiu R\$ 5,6 bilhões no último trimestre do ano, expansão de 99% sobre o mesmo período de 2020.

**MÉDIA DE CONTAS ABERTAS/DIA<sup>2</sup>**  
(BASE 100)



**VOLUME TOTAL DE PAGAMENTOS**  
(R\$B)



### ENGAJAMENTO

Desde o início da pandemia, observou-se um crescimento expressivo no engajamento digital dos consumidores. Em 2021, nós investimos em melhorias dos canais digitais, sempre com o objetivo de proporcionar uma melhor experiência ao nosso cliente. Para nós, é essencial que o cliente tenha uma experiência **LEVE, SIMPLES, E PRINCIPALMENTE, SEGURA.**

# Relatório da Administração,

31 de dezembro de 2021



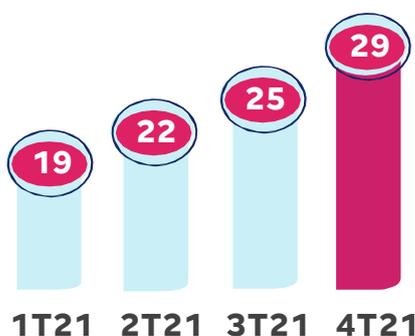
Destaques 2021 / *Estratégia Digital* / Cliente no Centro da Estratégia / ESG  
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 2021 / Agradecimentos

## / Estratégia digital

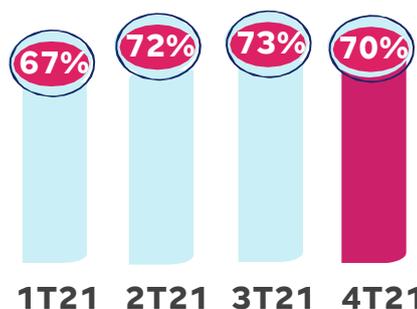
Uma forma de medirmos o engajamento digital dos nossos clientes é pelo crescimento no número de acessos às nossas plataformas digitais (App banco BV e web), que atingiu 29 milhões no 4T21 e 94 milhões no acumulado do ano.

Além dos acessos, também monitoramos o Usuário Ativo, ou seja, o cliente que fez login no app banco BV nos últimos 90 dias. O indicador se manteve ao redor de 70% ao longo de todo ano de 2021.

### ACESSOS AO APP BANCO BV/MINHA BV (EM MILHÕES)



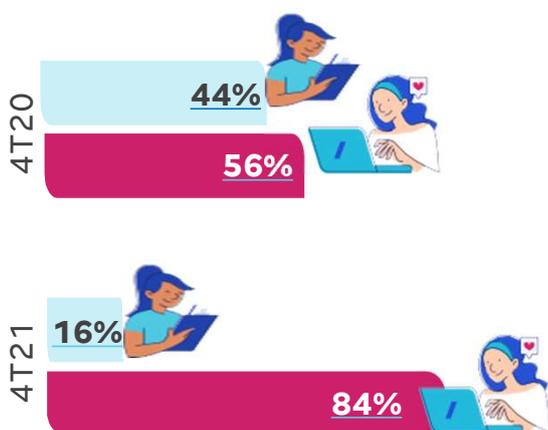
### USUÁRIOS ATIVOS NO APP BANCO BV<sup>1</sup> (EM %)



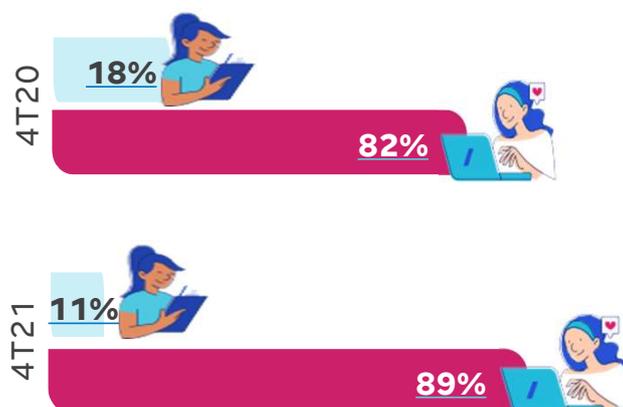
Outro dado que evidencia o maior engajamento dos clientes é o **PERCENTUAL DE NEGÓCIOS ORIGINADOS ATRAVÉS DOS CANAIS DIGITAIS**. A venda de cartões BV pelas plataformas digitais atingiu 84% no 4T21, contra 56% no 4T20. Já a produção de crédito pessoal através de canais digitais representou 89% de toda produção no 4T21 (vs 82% em 2020).

### % DA PRODUÇÃO ORIUNDA DE CANAIS DIGITAIS

#### CARTÃO DE CRÉDITO



#### CRÉDITO PESSOAL



■ Produção por canais digitais

■ Produção por canais humanos

## ESTEIRA DE FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS 100% DIGITAL

Nosso principal negócio também é digital! **NOSSA ESTEIRA DE FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS É 100% DIGITAL**, desde a simulação do negócio, passando pela assinatura do contrato, até o pagamento das parcelas. Desenvolvemos um processo de análise de crédito totalmente eficaz e seguro que fornece respostas automáticas em 97% dos casos em menos de um minuto, garantindo agilidade aos nossos parceiros lojistas e satisfação aos nossos clientes.



Reforçamos investimentos para expandir as vendas via canais digitais e ampliamos nossas parcerias digitais, que hoje incluem: **MEU CARRO NOVO, MERCADO LIVRE, USADOSBR E CARFLIX.**

Durante 2021, registramos **19 MILHÕES DE SIMULAÇÕES DE FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS**, crescimento de 28% sobre 2020, sendo que **38%** das simulações foram realizadas nos **CANAIS DIGITAIS** (site BV e parceiros digitais), comparado a 22% em 2020.

# Relatório da Administração,

31 de dezembro de 2021



Destaques 2021 / *Estratégia Digital* / Cliente no Centro da Estratégia / ESG  
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 2021 / Agradecimentos

## / Estratégia digital

### **BV<sup>x</sup>** UNIDADE DE NEGÓCIOS DE INOVAÇÃO

A estratégia digital do BV passa pela busca incessante de melhores serviços e experiências aos nossos clientes, sempre tendo a inovação como ferramenta. A **BV<sup>x</sup>, NOSSA UNIDADE DE NEGÓCIOS DE INOVAÇÃO**, tem a missão de gerar valor através da conexão com o ecossistema de startups, por meio de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em parcerias estratégicas e atua em 3 frentes: **i) CORPORATE VENTURE CAPITAL; ii) BV OPEN E; iii) BV LAB (LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO)**.

#### I. CORPORATE VENTURE CAPITAL E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Investimos e estabelecemos parcerias com *fintechs* e outras *startups* que tenham sinergias com o BV e que complementem o portfólio de soluções aos clientes do banco. **DURANTE 2021, DESTACAMOS NOVAS PARCERIAS:**



CONSOLIDOU O BV COMO PRINCIPAL PLAYER NO SEGMENTO DE FINANCIAMENTO DE PAINÉIS SOLARES NO BRASIL. NOSSA CARTEIRA SOLAR NO 4T21 ATINGIU R\$ 2,5 BILHÕES.

**R\$ 2,5 BI**  
CARTEIRA SOLAR 4T21



A *FINTECH* JÁ ATENDE A MAIS DE 700 MIL PEQUENOS E MÉDIOS VAREJISTAS, REFORÇANDO NOSSA ESTRATÉGIA NO SEGMENTO PME<sup>1</sup>

**R\$ 1,2 BI**  
CARTEIRA PME<sup>1</sup> 4T21



TECNOLOGIA DE PONTA EM *BANKING AS A SERVICE*. A PARCERIA OFERECE UMA PLATAFORMA COMPLETA *WHITE LABEL* DE *BaaS* QUE PROPORCIONA AOS CLIENTES A EXPERIÊNCIA DE UM BANCO AO SEUS NEGÓCIOS

**WHITE LABEL**  
DE CONTA DIGITAL

Entre **INVESTIDAS DIRETAS, PARCERIAS PARA CO-CRIAÇÃO E LEAD/DISTRIBUIÇÃO** de produtos, contávamos com aproximadamente **30 EMPRESAS INOVADORAS** enriquecendo nosso ecossistema no encerramento de 2021.

**30**  
**PARCERIAS**

para cocriação e lead/distribuição de produtos

(Representação gráfica não-exaustiva)



# Relatório da Administração,

31 de dezembro de 2021



Destaques 2021 / *Estratégia Digital* / Cliente no Centro da Estratégia / ESG  
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 2021 / Agradecimentos

/ Estratégia digital

## II. BV OPEN: PLATAFORMA DE PARCERIAS VIA APIS DO BANCO BV

O BV Open reúne um conjunto de API's ("Application Programming Interface") proprietárias. Isso permite que nossos parceiros de negócios integrem-se ao BV de forma ágil e eficaz e que usufruam da nossa estrutura bancária, serviços de liquidação e custódia e outros produtos financeiros, através de uma base *white-label* para oferecer aos seus clientes serviços bancários digitais com suas próprias marcas.

A plataforma BV Open desempenha um importante papel na estratégia de diversificação de receitas do banco BV, atuando como canal de distribuição dos nossos serviços. Oferecemos aos nossos parceiros e clientes as seguintes soluções BV Open: **BAAS (BANKING AS A SERVICE)**, **CAAS (CREDIT AS A SERVICE)** e **IAAS (INVESTMENT AS A SERVICE)**.

Encerramos o ano de 2021 com **57 PARCEIROS BV OPEN** dos mais variados segmentos como educação, energia, saúde e e-commerce conectados e utilizando os serviços de nossa plataforma BV Open.

A volumetria (# transações<sup>1</sup>) realizada em nossa plataforma BaaS atingiu **208 MILHÕES DE TRANSAÇÕES** no acumulado do ano, crescimento de 334% vs 2020, impulsionado principalmente pelo PIX, meio de pagamentos instantâneo lançado no final de 2020.



## III. BV LAB: LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO

### CONEXÃO COM ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO ✓

Em 2021 nos tornamos parceiros da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE STARTUPS (ABSTARTUPS)** e participamos de diversas iniciativas em conjunto. Em novembro participamos do **CASE (CONFERÊNCIA ANUAL DE STARTUP E EMPREENDEDORISMO)**, o maior evento de startups da América Latina, realizada pela Abstartups. Colaborando com o ecossistema empreendedor levamos para a arena principal do CASE os temas de parceria entre corporates e com startups, inovação, empreendedorismo e esportes.

Estreitando o relacionamento com o ecossistema de inovação, ao longo do ano recebemos alguns fundos de Venture Capital para participação nos encontros "**INOVANDO COM O ECOSISTEMA**". Nesses encontros, representantes dos fundos Redpoint e.Ventures (Flávio Pripas), *Mindset Ventures* (Daniel Ibri) & *Astella Ventures* (Daniel Chalfon) falaram com os colaboradores do BV sobre empreendedorismo, suas teses de investimento e a evolução do ecossistema local.

# Relatório da Administração,

31 de dezembro de 2021



Destaques 2021 / *Estratégia Digital* / Cliente no Centro da Estratégia / ESG  
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 2021 / Agradecimentos

## / Estratégia digital

Também com um olhar fora do Brasil, seguimos ainda mais conectados ao ecossistema de inovação internacional através da **OPERAÇÃO DO BV LAB EM ISRAEL**. Em parceria com um dos maiores centros de conexão com Israel, o Startup Nation Central, realizamos dois eventos para conhecer a fundo o ecossistema e nos conectar com o que há de melhor na “nação empreendedora”.

E para estarmos mais abertos e mais conectados, **LANÇAMOS A PRIMEIRA VERSÃO DO NOSSO PLAYBOOK DE INOVAÇÃO**, com o objetivo de facilitar a interação do banco e *startups* e realização de projetos de Inovação Aberta. O material dá mais transparência sobre o fluxo de inovação do banco, juntamente com os papéis e responsabilidades dos envolvidos.

### INOVAÇÃO ABERTA

Em conjunto com o **DISTRITO**, parceiro do banco BV, **LANÇAMOS QUATRO PROGRAMAS DE INOVAÇÃO ABERTA** em 2021 e **AVALIAMOS MAIS DE 300 STARTUPS**, promovendo a conexão com dezenas de necessidades internas dos times de atendimento ao cliente, ciência de dados, ESG, cobrança, pessoas e cultura, entre outros.

Foi em um desses programas que nos conectamos com a **SIGNUMWEB**, startup que proporciona a **COMUNICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA** por meio de intérpretes fluentes e certificados em libras, que hoje é parceira do banco BV. A ferramenta vem sendo utilizada em nossas reuniões e eventos internos, o que consideramos **UM IMPORTANTE PASSO PARA TORNAR O BANCO BV AINDA MAIS INCLUSIVO**, na direção dos nossos compromissos ESG.

Outra parceria recém firmada é com a **LINKANA**, startup focada no **PROCESSO DE COMPRAS E GESTÃO DE FORNECEDORES**. Em conjunto com time de compras, realizamos o processo de experimentação e implementação da sua solução de gestão de fornecedores, que **ORGANIZA E AUTOMATIZA O PROCESSO DE HOMOLOGAÇÃO**, simplificando todo o processo de análise e tomada de decisão.

### EXPANSÃO DIGITAL

Em 2021, nos aproximamos ainda mais do dia a dia das pessoas, levando os principais assuntos sobre o mercado financeiro através dos assistentes pessoais **ALEXA** e **GOOGLE ASSISTENTE**. A iniciativa traz **PODCASTS COM ANÁLISES DIÁRIAS E SEMANAIS DOS ECONOMISTAS DO BANCO**, Roberto Padovani e Carlos Lopes.

### RANKING DE INOVAÇÃO – ESTADÃO EMPRESAS MAIS DE 2021



O banco BV ficou no **TOP 3 DO RANKING DE INOVAÇÃO** no segmento “**BANCOS**” no Estadão Empresas Mais de 2021, o maior e mais completo ranking empresarial do Brasil. Esse reconhecimento é fruto da construção de uma cultura que valoriza a inovação, a transformação digital, o ecossistema de parceiras e uso inteligente de dados.

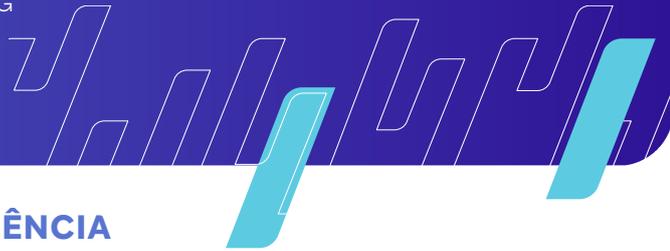
# Relatório da Administração,

31 de dezembro de 2021



Destaques 2021 / Estratégia Digital / *Cliente no Centro da Estratégia* / ESG  
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 2021 / Agradecimentos

/ Clientes no centro da nossa estratégia



## BUSCA INCESSANTE NA MELHORIA DA EXPERIÊNCIA DOS NOSSOS CLIENTES

Nosso propósito é **TORNAR MAIS LEVE A VIDA FINANCEIRA DE PESSOAS E EMPRESAS**. Sempre buscamos desenvolver uma cultura empreendedora que enfatizasse um forte compromisso em cuidar de nossos clientes e atendê-los com suporte de alta qualidade. Buscamos implementar essa abordagem porque acreditamos que isso ajuda a diferenciar nossas soluções e estabelecer a lealdade do cliente em um mercado em que os serviços financeiros são tradicionalmente oferecidos por instituições consolidadas no mercado, que acreditamos muitas vezes não prestar um serviço de qualidade equivalente às taxas cobradas. Essa crença é evidenciada pelo grande número de reclamações consumeristas contra tais instituições.

Nós do banco BV colocamos **O CLIENTE NO CENTRO DA NOSSA ESTRATÉGIA**, com uma postura de estar próximo do cliente, criar empatia e ter um relacionamento respeitoso. Nosso posicionamento tem nos garantido continuamente o **MENOR NÚMERO DE RECLAMAÇÕES** procedentes por milhão de clientes entre os grandes bancos do país, segundo o **RANKING DE RECLAMAÇÕES DO BANCO CENTRAL**<sup>1</sup>.

Outro reconhecimento importante foi a conquista do **1º LUGAR DO PRÊMIO RESPEITO 2021** na categoria Crédito Pessoal. Atualmente na 19ª edição, o prêmio tem como objetivo reconhecer as empresas que apresentem atributos considerados pelos consumidores como sinais de respeito, atendimento de qualidade, preços justos, agilidade e cortesia.



Adicionalmente, fomos indicados ao **PRÊMIO RECLAME AQUI 2021** e ficamos no **TOP 5 DAS MELHORES EMPRESAS PARA O CONSUMIDOR** na categoria "BANCOS", um grande reconhecimento para as empresas que oferecem o melhor atendimento aos seus clientes. Nossa reputação no portal permaneceu "BOM" e com um índice de **7.4/10**, uma das melhores avaliações na indústria financeira no Brasil.



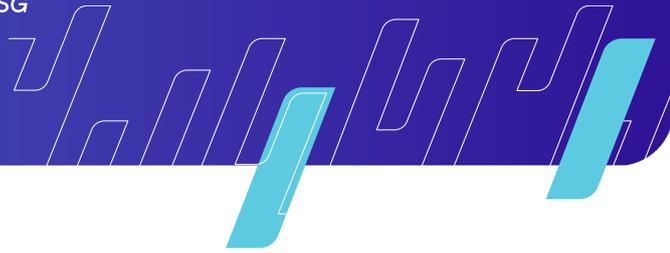
Por fim, quando falamos em centralidade no cliente, não podemos deixar de mencionar o **NPS (NET PROMOTER SCORE)**, metodologia de pesquisa amplamente conhecida utilizada para medir a satisfação do cliente. Temos observado importantes avanços nos nossos indicadores de NPS, reflexo dos esforços contínuos para entregar uma melhor experiência. No canal de atendimento ao cliente, nosso **NPS TRANSACIONAL MÉDIO DE ATENDIMENTO NO 4T21 FOI DE 77** contra 70 no 4T20. Já no **SETOR DE COBRANÇA**, o **NPS EVOLUIU DE 53 NO 4T20 PARA 72 NO 4T21**.

### NPS DE ATENDIMENTO



### NPS DE COBRANÇA





## COMPROMISSO ESG 2030:

### PACTO POR UM FUTURO MAIS LEVE

Nós temos a concepção de que sustentabilidade se dá pelo desenvolvimento e execução de ações constantes e duradouras, que reafirmam nosso compromisso com o desenvolvimento do Brasil, diminuam o impacto ambiental e garantam uma gestão mais leve e ampliada de riscos e oportunidades para nossos clientes e colaboradores. A concepção precisa virar ação, e para isso criamos 3 pilares de atuação: 1) Neutralizar nosso impacto ambiental; 2) Acelerar a inclusão social e; 3) Mobilizar recursos para fomentar negócios sustentáveis.

Em maio deste ano, divulgamos o nosso “Pacto BV para um futuro mais leve”, em que assumimos **5 compromissos públicos em ações ESG para serem cumpridos até 2030**. Estes compromissos reforçam os nossos pilares e o nosso propósito de tornar mais leve a vida financeira das pessoas e empresas. As nossas metas estão alinhadas com os ODS<sup>1</sup> da ONU, dos quais somos signatários. São elas:

#### PACTO POR UM FUTURO MAIS LEVE

##### NEUTRALIZAR NOSSO IMPACTO AMBIENTAL



##### ACELERAR A INCLUSÃO SOCIAL



##### MOBILIZAR RECURSOS PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

1. Efetuar **100% DA COMPENSAÇÃO DE CO2 DO NOSSO PRINCIPAL NEGÓCIO**, o financiamento de veículos usados
2. **COMPENSAR 100%** das emissões de **GEE<sup>2</sup>** diretas do BV

3. **ATINGIR 50% DE CARGOS DE LIDERANÇA** ocupados por pessoas que se identifiquem com o **GÊNERO FEMININO**
4. Garantir participação de **35% DE NEGROS** no quadro de colaboradores do BV

5. Financiar e distribuir em mercado de capitais **R\$ 80 BILHÕES PARA NEGÓCIOS ESG**

## LANÇAMENTO DA CAMPANHA “VAMOS FALAR DE DINHEIRO?”

Levamos a sério o nosso propósito de tornar mais tranquila a vida financeira das pessoas e empresas, e estamos colocando em prática. Em 2021, lançamos a campanha “Vamos falar de dinheiro” no qual a



proposta principal é **promover conversas sobre a relação das pessoas com o dinheiro**. As conversas são comandadas pela nossa embaixadora, Taís Araújo, e feitas com diversos convidados de uma forma aberta e tranquila.

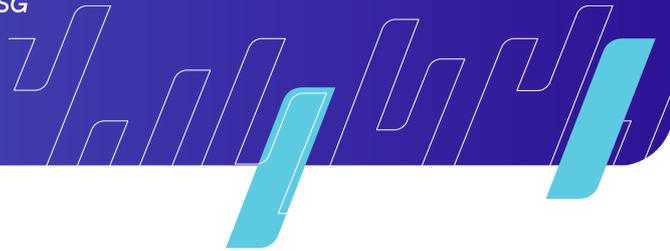
# Relatório da Administração,

31 de dezembro de 2021



Destaques 2021 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG  
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 2021 / Agradecimentos

/ ESG – Ambiental, Social e Governança



## AMBIENTAL

Compensar 100% das emissões de CO<sub>2</sub> dos automóveis que financiamos a partir de 2021 é uma de nossas metas presentes no “Pacto BV para um futuro mais leve”. Seguindo nessa direção, lançamos uma importante campanha: o **BV COMPENSA**, que em 2021 atingiu **661 MIL TONELADAS DE CO<sub>2</sub>EQ<sup>1</sup>** compensando a emissão de **756 MIL VEÍCULOS**.

Também temos como meta compensar 100% das nossas emissões diretas. Durante o ano de 2021 **COMPENSAMOS CERCA DE 3,1 MIL TONELADAS DE GEE<sup>2</sup>**, que anularam totalmente nossas emissões diretas.

No pilar de **MOBILIZAR RECURSOS PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS**, participamos da **PRIMEIRA EMISSÃO DE DEBÊNTURE CLASSIFICADA COMO SUSTAINABILITY-LINKED BONDS (SLB)** da Allonda, empresa de engenharia focada em soluções sustentáveis. Também **CONSOLIDAMOS NOSSA PRESENÇA E PIONEIRISMO NO MERCADO DE FINANCIAMENTO DE PLACAS SOLARES**, com crescimento de 181,6% na carteira vs 2020, atingindo **R\$ 2,5 BILHÕES**. Adicionalmente, lançamos uma linha com **TAXAS E PRAZOS DIFERENCIADOS** para o financiamento de **CARROS ELÉTRICOS E HÍBRIDOS**. Todas as iniciativas totalizaram mais de **R\$ 6,2 BILHÕES** destinados a **FOMENTAR NEGÓCIOS ESG NO ANO DE 2021**.

Em 2021 marcamos presença no “**EMPRESÁRIOS PELO CLIMA**”. O evento foi liderado pela Amcham Brasil e coordenado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). O objetivo principal do evento foi **REFORÇAR O COMPROMISSO DO SETOR EMPRESARIAL COM A QUESTÃO CLIMÁTICA** e destacar a relevância das negociações que ocorreram na 26ª Conferência da ONU sobre mudança climática no mês de novembro.



## SOCIAL



Acelerar a inclusão social é um dos nossos pilares de atuação para cumprir os Compromissos de 2030. Estamos focados em ser agentes de mudança e garantir que a diversidade presente na sociedade esteja representada entre nossos colaboradores.

Portanto, nos comprometemos até 2030 a: **ATINGIR 50% DE CARGOS DE LIDERANÇA** ocupados por pessoas que se identifiquem com o **GÊNERO FEMININO** e garantir a participação de **35% DE NEGROS** no quadro de colaboradores do BV.

# Relatório da Administração,

31 de dezembro de 2021



Destaques 2021 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG  
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 2021 / Agradecimentos

## / ESG – Ambiental, Social e Governança

Em 2021, lançamos diversos **PROGRAMAS VOLTADOS PARA DIVERSIDADE E INCLUSÃO**, entre eles:

- i) **"BV DO SEU JEITO"**, programa voltado para aprendizes e estagiários, com foco em diversidade de gênero, LGBTQIA+, pessoas com deficiência e pessoas negras;
- ii) **"ELAS POR ELAS 2.0"**, programa de estágio que conta com vagas em diferentes áreas, 100% exclusivas para mulheres cis e trans;
- iii) **"LUGAR DE MÃE É NO BV"**, projeto de recrutamento que convida as mães afastadas do mercado de trabalho;
- iv) **"BV A BORDO"**, iniciativa para estimular a parentalidade ativa de todos os colaboradores que tiverem filhos.

### BV ESPORTES

Desde 2018, temos uma plataforma de **APOIO SOCIAL POR MEIO DO ESPORTE**, que conta com **PROJETOS SOCIAIS** de renomados atletas e ex-atletas. Em 2021, ampliamos a plataforma e chegamos a 10 institutos que atenderam a mais de **1.500 CRIANÇAS E JOVENS** que participaram de **2 MIL AULAS** presenciais ou virtuais. Além disso, os projetos deram assistência como consultas com profissionais das áreas de psicologia, medicina, nutrição, e fisioterapia, e ainda disponibilizaram professoras nas áreas de inglês e matemática. As **ORGANIZAÇÕES** apoiadas pelo BV **IMPACTARAM DIRETAMENTE A VIDA DE MAIS DE 6 MIL PESSOAS**.

Acreditamos que a mudança de comportamento gera desenvolvimento e que o esporte pode ser o grande catalisador desta transformação. Em 2021 ampliamos o apoio ao esporte através do **PATROCÍNIO** ao maior evento de skate da América Latina, o **STU (SKATE TOTAL URBE)**.



### PAINÉIS SOLARES NOS PROJETOS SOCIAIS E 1ª FAVELA SOLAR DO BRASIL

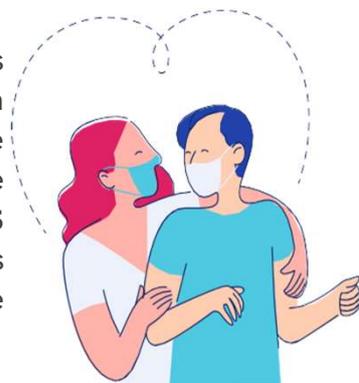
Em parceria com o Meu Financiamento Solar, **DOAMOS PLACAS SOLARES PARA QUATRO PROJETOS SOCIAIS** apoiados pelo banco. A instalação trará **BENEFÍCIOS E ECONOMIA PARA OS INSTITUTOS**, aliando uma solução de **ENERGIA LIMPA COM RESPONSABILIDADE SOCIAL**, duas frentes que estão alinhadas com nossos compromissos ESG.

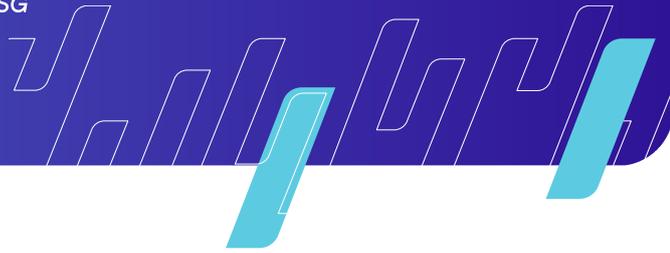
**PROJETO FAVELA 3D:** Em parceria com a ONG Gerando Falcões e a plataforma Meu Financiamento Solar, o projeto contemplará a instalação de placas solares nas 240 residências da favela Marte (SP). **TODO O EQUIPAMENTO E INSTALAÇÃO SERÃO CUSTEADOS PELO BANCO BV E O MEU FINANCIAMENTO SOLAR.**

### AÇÕES NA PANDEMIA

No primeiro trimestre do ano, retomamos a campanha de apoio ao combate à pandemia. Convidamos nossos clientes, parceiros e sociedade, pessoas físicas e jurídicas, para se engajarem na arrecadação para famílias em situação de vulnerabilidade social. **INICIAMOS COM A DOAÇÃO DE R\$ 500 MIL E PARA CADA R\$ 1 DOADO, DOBRAMOS A DOAÇÃO.**

No total foram destinados **MAIS DE R\$ 1,3 MILHÃO** em **CARTÕES ALIMENTAÇÃO** e **CESTAS BÁSICAS** que atenderam a mais de **15 MIL PESSOAS** através dos projetos sociais que apoiamos.





## NOSSAS CERTIFICAÇÕES E COMPROMISSOS PÚBLICOS VOLUNTÁRIOS EM 2021

I  
N  
S  
T  
I  
T  
U  
C  
I  
O  
N  
A  
L

**PACTO GLOBAL:** Iniciativa da ONU para empresas alinharem suas estratégias a 10 princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção e contribuir para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

**PACTO PELO ESPORTE:** Acordo privado e voluntário entre empresas para promover mais transparência e governança na gestão esportiva nacional

**PROGRAMA GHG PROTOCOL:** Responsável pela adaptação do método GHG Protocol ao contexto brasileiro e desenvolvimento de ferramentas de cálculo para estimativas de emissões de gases do efeito estufa (GEE)

**PRI (PRINCIPLES FOR RESPONSIBLE INVESTMENT):** Uma das maiores iniciativas de investimento responsável no mundo, apoiada pela ONU

**PRINCÍPIOS DO EQUADOR:** Conjunto de exigências socioambientais aplicadas na concessão de financiamento de grandes projetos

D  
I  
V  
E  
R  
S  
I  
D  
A  
D  
E

**MOVIMENTO MULHER 360:** Associação independente que visa contribuir para o empoderamento econômico da mulher brasileira, através do fomento, sistematização e difusão de avanços nas políticas e nas práticas empresariais

**ONU MULHERES:** Criada em 2010, a ONU Mulheres busca unir, fortalecer e ampliar os esforços mundiais em defesa dos direitos humanos das mulheres

**REDE EMPRESARIAL DE INCLUSÃO SOCIAL:** Grupo empresarial que tem a missão de mobilizar empresas no Brasil para promover a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho

**FÓRUM DE EMPRESAS E DIREITOS LGBTQIA+:** Movimento empresarial que reúne grandes empresas em torno de 10 compromissos com a promoção dos direitos humanos LGBTQIA+

**INICIATIVA EMPRESARIAL PELA IGUALDADE RACIAL:** Movimento formado por empresas e instituições comprometidas com a promoção da inclusão racial e a superação do racismo no ambiente corporativo

## RANKING GPTW 2021

Seguimos fazendo nosso melhor para ser uma empresa que proporciona um ambiente mais acolhedor e leve para todos. No **GPTW 2021**, premiação que destaca as **MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR** e avalia atributos para um bom ambiente de trabalho, fomos **TOP 3 NO RANKING GPTW INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS 2021 NA CATEGORIA DE GRANDES BANCOS**.



**BV É  
TOP 3!**

**RANKING GPTW**

**MELHORES EMPRESAS PARA SE  
TRABALHAR**

# Relatório da Administração,

31 de dezembro de 2021



Destaques 2021 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG  
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 2021 / Agradecimentos

/ ESG – Ambiental, Social e Governança

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

O banco BV tem uma estrutura organizacional que observa a legislação e regulamentação em vigor no Brasil e está alinhada às melhores práticas de mercado, comprometendo-se com os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e de responsabilidade corporativa, bem como adota padrões de boas práticas em linha com as Leis Anticorrupção e de responsabilidade socioambiental.

Colocando a prova nossa governança nos aspectos de transparência e de engajamento no campo da responsabilidade social, ficamos em **1º LUGAR NA CLASSIFICAÇÃO POR SETOR (BANCOS)** e **14º NA CLASSIFICAÇÃO GERAL NO RANKING DE GOVERNANÇA CORPORATIVA** do Estadão Empresas Mais.

BV é destaque em Governança Corporativa<sup>1</sup>

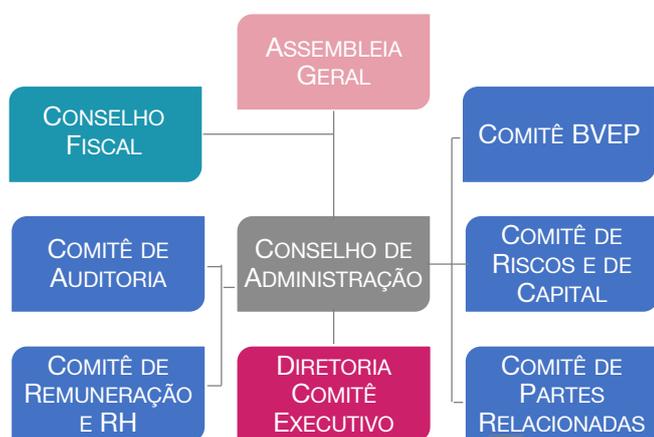
**1ª POSIÇÃO**

categoria Bancos

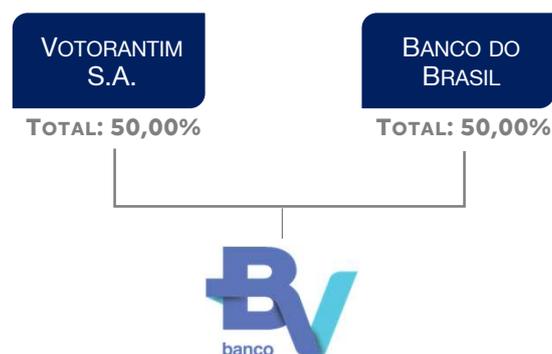
**14º** no ranking geral



O organograma a seguir elenca os órgãos de Governança e ao lado a estrutura acionária do banco:



Órgãos de Governança



Composição Acionária

A administração do banco BV é compartilhada entre os acionistas Votorantim Finanças e Banco do Brasil, com participação paritária no Conselho de Administração (CA). **O CA É COMPOSTO POR 7 MEMBROS, SENDO 3 MEMBROS INDICADOS POR CADA UM DOS ACIONISTAS CONTROLADORES E 1 MEMBRO INDEPENDENTE<sup>2</sup>.** As decisões tomadas nas reuniões do CA são por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade. Em abril de 2021, na Assembleia Geral, houve eleição do órgão para o novo mandato que vigorará até 2023.

# Relatório da Administração,

31 de dezembro de 2021



Destaques 2021 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG  
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 2021 / Agradecimentos

## / Portfólio Diversificado de Negócios

Portfólio multinicho de negócios com ampla oferta de produtos no Varejo e Atacado, suportados pela nossa unidade de inovação BV<sup>x</sup>, que nos garante diversificação das fontes de receitas e importantes sinergias entre as diversas atividades que desempenhamos.

### VAREJO

#### Financiamento de Veículos

- / **Liderança** no segmento<sup>2</sup>
- / **Capilaridade:** +20,9 mil revendas, parceiros digitais
- / **Inovação e transformação digital**
- / Esteira de contratação **100% digital**
- / **97%** das análises automáticas

✓ Liderança no segmento pelo 9º ano consecutivo



R\$ 42,0B

+1,4%  
vs 2020

### ATACADO

#### Corporate & Investment Banking

- / **Corporate Banking**
  - Corporate (> R\$ 300 milhões)
  - Large Corporate (> R\$ 1,5 bilhão)
  - PME (antecipação de recebíveis)

- / **Banking as a Service (BaaS)**

- Banco liquidante e custodiante para fintechs e startups



✓ **Carteira Corporate** cresceu 14% vs 2020. PME cresceu 96% vs 2020



R\$ 25,0B

+7,4%  
vs 2020

### Outros Negócios

- / **Cartão de crédito:** Novo portfólio de cartões. Bandeiras Mastercard, Visa e Elo
- / **Financiamento de placas solares:** crescimento na carteira de 182% vs 2020
- / **Empréstimos:** CP, CVG, consignado privado, estudantil, procedimentos médicos
- / **Corretagem de seguros:** uma das maiores corretora do Brasil, com ampla oferta de produtos: auto, prestamista, residencial, vida, odontológico, cartão e assistências

✓ Avanços importantes na estratégia de diversificação com crescimento de 75% em empréstimos e 57% em cartões



R\$ 9,4B

+65,8%  
vs 2020

### Wealth management

R\$ 52 bilhões sob gestão (AuM)

- / **BV Asset**

- Premiada como uma das Melhores Gestoras de 2021<sup>3</sup>
- 8ª maior gestora de fundos imobiliários<sup>4</sup>
- 50% dos fundos administrados lastreados em ativos da economia real

- / **BV Private: soluções customizadas para clientes de alta renda**



✓ 6 fundos classificados como 5 estrelas segundo o Guia de Fundos de Investimentos da FGV de 2021

**Carteira de crédito<sup>1</sup>**  
**R\$ 76 bi**  
**+8,6% vs 2020**



## RECONCILIAÇÃO ENTRE RESULTADO CONTÁBIL E GERENCIAL

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado, sem impacto no lucro líquido. Essas realocações referem-se a:

- Despesas relacionadas a provisões (cíveis, trabalhistas e fiscais) realocadas de "(Provisão) / reversão para passivos contingentes" e "Despesas de Pessoal" para "Outras Receitas (Despesas)"
- Custos e receitas operacionais da controlada Promotiva S.A. realocados de "Outras receitas/(Despesas)" para "Receitas de Prestação de Serviços"
- "Descontos concedidos" realocados da "Margem Financeira Bruta" para "Custo de Crédito"
- Custos diretamente relacionados à geração de negócios realocados de "Despesas Administrativas" para "Outras Receitas/(Despesas)"
- Efeitos fiscais e tributários do hedge referente às variações cambiais de investimentos no exterior que são contabilizados em "Despesas Tributárias" (PIS e COFINS) e "Imposto de Renda e Contribuição Social" foram realocados para "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos"

Além dos ajustes gerenciais descritos acima, os números apresentados nesta seção do Relatório seguem a visão dos Resultados Recorrentes. Mais detalhes desta visão estão disponíveis na Nota Explicativa 6 "Resultados recorrentes e não recorrentes".

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO (R\$ MILHÕES)	2021 CONTÁBIL	EFEITOS NÃO RECORRENTES	RECLASSIFICAÇÕES GERENCIAIS	2021 GERENCIAL
<b>Receitas totais (i + ii)</b>	<b>9.422</b>	<b>0</b>	<b>69</b>	<b>9.492</b>
Margem Financeira Bruta (i)	7.049	0	348	7.397
Receita de prestação de serviços e corretagem (ii)	2.374	0	(279)	2.095
<b>Custo de crédito</b>	<b>(2.225)</b>	<b>0</b>	<b>(296)</b>	<b>(2.521)</b>
<b>Outras Receitas/Despesas</b>	<b>(5.039)</b>	<b>10</b>	<b>270</b>	<b>(4.760)</b>
Despesas de pessoal administrativas	(3.261)	10	688	(2.563)
Despesas tributárias	(499)	0	(42)	(541)
Outras receitas (Despesas)	(1.280)	0	(376)	(1.655)
<b>Resultado antes da tributação sobre o Lucro</b>	<b>2.158</b>	<b>10</b>	<b>44</b>	<b>2.211</b>
Imposto de renda e contribuição social	(594)	(4)	(44)	(642)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.564</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>1.569</b>

Para uma análise em detalhes dos números apresentados a seguir, recomendamos a leitura deste documento em conjunto com o Relatório Gerencial de Resultados (RGR) do 4T21, disponível em nosso site de Relações com Investidores (<https://ri.bv.com.br/>).

# Relatório da Administração,

31 de dezembro de 2021



Destaques 2021 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG  
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 2021 / Agradecimentos

## / Resultados 2021

### PRINCIPAIS INDICADORES

<b>Resultados</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Δ%</b>
Receitas totais (margem financeira + receita de serviços)	8.506	9.492	11,6%
Margem financeira bruta	6.518	7.397	13,5%
Receita de prestação de serviços e com tarifas	1.988	2.095	5,4%
Custo de crédito	(2.807)	(2.521)	-10,2%
Despesas administrativas e de pessoal (inclui PLR)	(2.194)	(2.563)	16,8%
Lucro Líquido Recorrente	1.063	1.569	47,6%

<b>Balanço patrimonial</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Δ%</b>
Total de ativos	116.277	120.166	3,3%
Carteira de crédito ampliada	70.280	76.304	8,6%
Segmento Atacado	23.264	24.984	7,4%
Segmento Varejo	47.015	51.320	9,2%
Recursos captados	80.576	80.590	0,0%
Patrimônio líquido	10.754	11.929	10,9%
Índice de Basileia (%)	14,6%	15,8%	1,2 p.p.
Índice de Capital Nível I (%)	13,9%	14,8%	0,9 p.p.
Índice de Capital Principal (%)	11,7%	12,6%	0,9 p.p.

<b>Indicadores de desempenho (%)</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Δ%</b>
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio <sup>1</sup> (ROAE) - Ajustado	10,4%	14,0%	3,6 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio <sup>2</sup> (ROAA)	0,9%	1,3%	0,4 p.p.
Net Interest Margin <sup>3</sup> (NIM) - Clientes	9,8%	10,2%	0,4 p.p.
Net Interest Margin <sup>4</sup> (NIM) - Clientes + Mercado	6,8%	7,2%	0,4 p.p.
Índice de Eficiência (IE) - acumulado 12 meses <sup>5</sup>	32,3%	34,1%	1,7 p.p.
Inadimplência (acima de 90 dias)	3,5%	3,7%	0,1 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	252%	239%	-12,7 p.p.

<b>Outras informações</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Δ%</b>
Colaboradores <sup>6</sup> (quantidade)	3.914	4.376	11,8%
Ativos sob gestão <sup>7</sup> (Wealth)	49.494	52.341	5,8%

1. Quociente entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do período. Anualizado; 2. Quociente entre o lucro líquido e os ativos totais médios do período; Anualizado; 3. Quociente entre a margem financeira bruta com Clientes e os ativos médios sensíveis à spreads do período. Anualizado; 4. Quociente entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios do período. Anualizado; 5. IE = despesas de pessoal (não considera demandas trabalhistas) e administrativas / (margem financeira bruta + receita de serviços e tarifas + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais - despesas tributárias); 6. Não considera estagiários e estatutários; 7. Inclui fundos onshore (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos offshore).

# Relatório da Administração,

31 de dezembro de 2021



Destaques 2021 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG  
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 2021 / Agradecimentos

## / Resultados 2021

### LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

Lucro líquido recorrente atingiu R\$ 1,6 bilhão em 2021, crescimento de 47,6% em relação a 2020, equivalente a um retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (ROE recorrente) de 14,0% a.a., comparável a R\$ 1,1 bilhão e ROE de 10,4% a.a. no ano anterior. A alta no lucro no período foi decorrente, principalmente, do crescimento de 13,1% na margem com clientes, com expansão superior ao crescimento da carteira de crédito; ii) crescimento de 16,7% na margem com o mercado; iii) expansão de 5,4% nas receitas de serviços e corretagem e; iv) queda de 10,2% no custo de crédito.



### RECEITAS TOTAIS

O total de receitas (que equivale à soma da margem bruta mais as receitas com serviços e seguros) atingiu R\$ 9,5 bilhões em 2021, 11,6% superior a 2020, quando somou R\$ 8,5 bilhões.



### MARGEM FINANCEIRA BRUTA

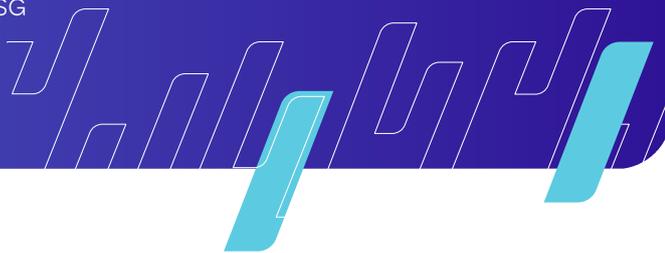
A margem financeira bruta cresceu 13,5% em relação a 2020, para R\$ 7,4 bilhões. A expansão de 13,1% na margem com clientes reflete, principalmente, a expansão na carteira de crédito, efeito mix com o crescimento mais forte no segmento de cartão de crédito, além da diluição gradual do impacto decorrente das iniciativas pró-cliente adotadas pelo BV em 2020 por conta da pandemia. O NIM de clientes cresceu 0,4 p.p. para 10,2%, contra 9,8% em 2020. O crescimento de 16,7% na margem com o mercado é decorrente, principalmente, do resultado positivo das posições estruturais de hedge e da aplicação do patrimônio líquido.



### CUSTO DE CRÉDITO

O custo de crédito recuou 10,2% em relação a 2020, para R\$ 2,5 bilhões, explicado principalmente pela menor despesa de provisões líquidas, bem como menores descontos concedidos em 2021. O custo de crédito sobre carteira de crédito ampliada recuou de 4,1% em 2020 para 3,4% em 2021.





## DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE PESSOAL

As despesas administrativas e de pessoal cresceram 16,8% em 2021, para R\$ 2,6 bilhões. No período, houve alta de 20,6% nas despesas com pessoal explicado por: i) efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 10,97% sobre salários e benefícios a partir de setembro; ii) aumento da despesa com participação nos resultados, refletindo a melhora nos resultados do banco e; iii) aumento no quadro de colaboradores para fazer frente à estratégia digital do Banco, que segue com investimentos nas avenidas de crescimento, incluindo banco digital. As despesas administrativas (excluindo depreciação e amortização), por sua vez, aumentaram 10,2% em 2021, explicado principalmente por maiores investimentos em marketing com a realização de campanhas institucionais, além dos investimentos nas avenidas de crescimento.

## ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

O Índice de Eficiência ("IE") encerrou 2021 em 34,1%, 1,8 p.p. acima do IE de 2020. O aumento observado está relacionado aos maiores investimentos nas avenidas de crescimento, incluindo banco digital, financiamento solar, PME e Banking as a Service. O ciclo de investimentos será reforçado ainda mais em 2022 com maiores investimentos em tecnologia e marketing. Não obstante, eficiência segue sendo pilar fundamental na estratégia do banco BV, evidenciado pelo saudável nível do IE de 32,0% quando excluimos os investimentos nas avenidas de crescimento.

## CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito ampliada encerrou o ano de 2021 em R\$ 76,3 bilhões, crescimento de 8,6% quando comparada a 2020, com expansão de 9,2% no Varejo e 7,4% no Atacado.

### »» VAREJO

A carteira do Varejo cresceu 9,2% em relação a 2020, para R\$ 51,3 bilhões. Em linha com nosso plano estratégico, em 2021 registramos avanços importantes na agenda de diversificação, ao passo que mantivemos a liderança no financiamento de veículos<sup>1</sup> pelo 9º ano consecutivo. A carteira de empréstimos<sup>2</sup> cresceu 75,0%, com destaque para a expansão de 181,6% na carteira de financiamento de painéis solares. Outro destaque foi o crescimento de 57,2% na carteira de cartão de crédito, que teve o lançamento do novo portfólio, além de melhorias na esteira de vendas nos canais digitais e estratégia comercial. O portfólio de veículos cresceu 1,4% vs 2020, com a carteira atingindo R\$ 42,0 bilhões.



# Relatório da Administração,

31 de dezembro de 2021

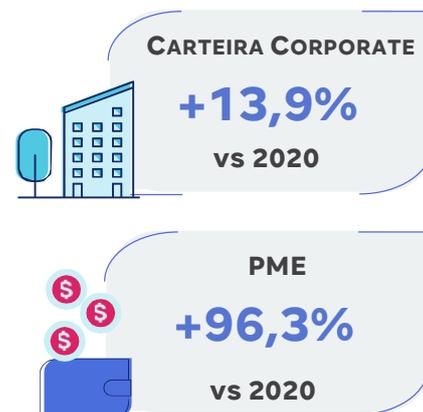


Destaques 2021 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG  
Portfólio Diversificado de Negócios / **Resultados 2021** / Agradecimentos

## / Resultados 2021

### »» ATACADO

No Atacado, também tivemos avanços importantes na estratégia de maior diversificação e pulverização do risco da carteira e incremento de rentabilidade do portfólio. A carteira classificada cresceu 16,8% vs 2020, para R\$ 14,5 bilhões, com destaque para a expansão de 13,9% no Corporate (clientes com faturamento anual entre R\$ 300 milhões e R\$ 1,5 bilhão), segmento que representa 46,5% da carteira classificada do Atacado. Outro destaque no ano foi a expansão de 96,3% no segmento PME's, atingindo R\$ 1,2 bilhão. A carteira ampliada alcançou R\$ 25,0 bilhões no encerramento de 2021, expansão de 7,4% sobre 2020.



### INADIMPLÊNCIA 90 DIAS

O principal indicador de inadimplência finalizou o ano de 2021 em 3,7%. Apesar do aumento de 0,2 p.p. vs 2020, o indicador permanece em patamar bastante controlado e abaixo dos níveis históricos pré-pandemia. Não obstante, já foi possível verificar durante o 4T21 um aumento da inadimplência no Varejo, que conforme temos sinalizado, deverá retornar gradativamente aos patamares históricos ao longo de 2022.

### FUNDING E LIQUIDEZ

O total de recursos captados alcançou R\$ 80,6 bilhões ao final de 2021, com instrumentos estáveis de captação representando 59,3% do *funding* total. O banco BV tem mantido sua liquidez em patamares bastante conservadores. O indicador de liquidez LCR (*Liquidity Coverage Ratio*), cujo objetivo é mensurar a liquidez de curto prazo num cenário de estresse, encerrou o ano de 2021 em 214%, comparado a 226% no encerramento de 2020. Vale destacar que o mínimo regulatório requerido pelo Banco Central é de 100% para este indicador.

### CAPITAL

Os índices de capital seguem sólidos e em patamares conservadores. O Índice de Basileia atingiu 15,8% no encerramento de 2021, comparado a 14,6% no fim do exercício de 2020. O índice de Capital Nível I totalizou 14,8% com 12,6% de Capital Principal e 2,2% de Capital Complementar. Importante destacar que, no encerramento do 2021, os mínimos regulatórios verificados eram de 10,0% para o Índice de Basileia total, 8,0% para Capital Nível I e 6,5% para o Capital Principal.

# Relatório da Administração,

31 de dezembro de 2021



Destaques 2021 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG  
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 2021 / **Agradecimentos**

## / Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros, investidores e acionistas pela confiança e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MEMBRO

CARGO

FAUSTO A. RIBEIRO

PRESIDENTE

JOÃO H. B. SCHMIDT

VICE-PRESIDENTE

JOSÉ R. FAGONDE FORNI

Conselheiro

JOSÉ LUIZ MAJOLO

CONSELHEIRO

RENATO NAEGELE

CONSELHEIRO

JAIRO SAMPAIO SADDI

CONSELHEIRO

ANDREA DA M. CHAMMA

CONS. INDEPENDENTE

### COMITÊ DE AUDITORIA

MEMBRO

CARGO

JOSÉ DANUBIO ROZO

COORDENADOR

WALTER E. RIBEIRO

MEMBRO

RUDINEI DOS SANTOS

MEMBRO

### CONSELHO FISCAL

MEMBRO

CARGO

LUPÉRCIO DE S. IZABEL

PRESIDENTE

DIOGO M. C. DE FARIA

CONSELHEIRO

CÉLIO FARIA JÚNIOR

CONSELHEIRO

### CONTADOR

ALEXEI DE BONA

CRC PR-036459/O-3

### DIRETORIA

MEMBRO

CARGO

GABRIEL FERREIRA

DIRETOR PRESIDENTE

ADRIANA C. GOMES

DIRETORA EXECUTIVA

ALBERTO CAMPOS

DIRETOR EXECUTIVO

ALEXANDRE IBRAHIM

DIRETOR EXECUTIVO

FLÁVIO SUCHEK

DIRETOR EXECUTIVO

GUILHERME HORN

DIRETOR EXECUTIVO

JOSÉ R. SALVINI

DIRETOR EXECUTIVO

ROBERTO JÁBALI

DIRETOR EXECUTIVO

RODRIGO TREMANTE

DIRETOR EXECUTIVO

ROGERIO MONORI

DIRETOR EXECUTIVO

ALBANO CORREA

DIRETOR

ALEXANDRE ZIMATH

DIRETOR

ANA PAULA TARCIA

DIRETORA

CELSO ROCHA

DIRETOR

EDUARDO TELES

DIRETOR

MARCELO KENJI

DIRETOR

RONALDO HELPE<sup>1</sup>

DIRETOR

EDMAR CASALATINA<sup>2</sup>

DIRETOR

MARCOS BARROS<sup>2</sup>

DIRETOR

LUIZ SEDRANI<sup>2</sup>

ADMINISTRADOR

<sup>1</sup> Diretor de Relações com Investidores

<sup>2</sup> Diretores de sociedades controladas pelo banco BV

## **Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A. Segundo Semestre de 2021**

### **Introdução**

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) é um órgão estatutário, disciplinado pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) 4.910/2021, pelo Estatuto Social do Banco e por seu Regimento Interno.

É órgão de assessoramento do Conselho de Administração do Banco Votorantim S.A. (“Banco”), atua em caráter permanente e com independência. No segundo semestre de 2021, o Comitê atuou com três membros, sendo um indicado pelo acionista Banco do Brasil S.A. (Nilson Martiniano Moreira), um indicado pela acionista Votorantim Finanças S.A. (José Danúbio Rozo) e um indicado de comum acordo entre os acionistas (Rudinei dos Santos).

Em 10/11/2021, o Conselho de Administração aprovou:

- (i) A eleição de Walter Eustáquio Ribeiro, indicado pelos acionistas Banco do Brasil S.A., em substituição a Nilson Martiniano Moreira. Walter Eustáquio Ribeiro foi empossado no cargo em 31/12/2021;

O Banco optou, conforme faculta o artigo 9, parágrafo 4º, I da Resolução CMN 4.910/2021, pela constituição de Comitê de Auditoria único para o Banco e para as sociedades controladas, em conjunto denominados “Conglomerado”. Em conformidade com o Estatuto Social do Banco e seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria tem como atribuições principais, além de outras previstas na legislação ou designadas pelo Conselho de Administração, avaliar a efetividade do sistema de controles internos, revisar as demonstrações contábeis previamente a sua publicação, avaliar a efetividade das auditorias interna e independente, exercer suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas pelo Banco que aderiram ao Comitê de Auditoria único.

As administrações do Banco e de suas sociedades controladas são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna tem como missão prover os acionistas, o Conselho de Administração e a Diretoria com avaliações independentes, imparciais e tempestivas

sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos, a adequação dos controles e cumprimento de normas e regulamentos associados às operações do Conglomerado.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”) é a empresa responsável pela prestação dos serviços de auditoria das demonstrações contábeis, a quem cabe opinar sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, inclusive sistemas de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

### **Atividades exercidas no período**

No intuito de cumprir suas atribuições e em atendimento ao previsto em seu Plano Anual de Trabalho, aprovado pelo Conselho de Administração em 03/12/2020, o Comitê de Auditoria realizou 48 reuniões com diversos órgãos e áreas, incluindo o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Riscos e de Capital, representantes da alta direção, auditorias interna e independente e com os principais responsáveis pelas áreas de negócios e controles.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados a controles internos, áreas de negócio e produtos, operações, prevenção à lavagem de dinheiro, tecnologia, pontos de auditoria em aberto, recomendações de auditoria interna e independente e órgãos externos de fiscalização.

Nas reuniões com a auditoria interna, acompanhou os trabalhos desenvolvidos no período, as principais constatações, recomendações, recebeu cópia dos relatórios dos trabalhos realizados e examinou seus resultados. Com a auditoria independente, acompanhou e verificou os trabalhos do período, em especial, a revisão das demonstrações financeiras referentes ao segundo semestre de 2021.

Examinou as demonstrações financeiras referentes ao Consolidado Societário, bem como individual do Banco, os principais ativos, passivos, patrimônio líquido, resultado e notas explicativas no padrão BRGAAP, as práticas contábeis adotadas e conheceu o teor do relatório dos auditores independentes. Examinou, ainda, os Estudos Técnicos de consumo de Crédito Tributário referentes ao segundo semestre de 2021.

Nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos.

## **Conclusões**

Com base nas atividades que desenvolveu no período e tendo presente suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- a) O Sistema de Controles Internos do Conglomerado é efetivo e está adequado ao porte, natureza das operações e apetite a riscos aprovado pelo Conselho de Administração;
- b) A Auditoria Interna desempenha suas atividades de maneira satisfatória, profissional e com independência;
- c) A Auditoria Independente atuou com efetividade e alocou profissionais em número e qualificação adequados ao exame das demonstrações financeiras do período; e
- d) As Demonstrações Contábeis, de 31 de dezembro de 2021, referentes ao Consolidado Societário do Banco, bem como a individual, foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas adotadas no país e refletem, nos aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira das sociedades mencionadas naquele período.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2022.

**José Danúbio Rozo**  
Coordenador

**Walter Eustáquio Ribeiro**  
Membro

**Rudinei dos Santos**  
Membro



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas***

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Votorantim S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Votorantim S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Votorantim S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. e do Banco Votorantim S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Banco Votorantim S.A.

## Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



### Porque é um PAA

#### Provisões para perdas associadas ao risco de crédito (Notas 4 (h), 5 (a) e 12 (f))

A mensuração do valor da provisão para perdas associadas ao risco de crédito requer a determinação de premissas e julgamento da administração, que considera o atraso, situação da conjuntura econômica, experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantias, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, alinhadas às regras do Conselho Monetário Nacional – CMN e Banco Central do Brasil – BACEN. Adicionalmente, em decorrência da COVID 19, foram emitidas normas relacionadas aos critérios de flexibilização temporária para a caracterização de um crédito problemático em situações de repactuações e reestruturação de operações de crédito, para fins da mensuração da respectiva provisão.

Considerando a relevância das operações de crédito, o elevado grau de julgamento relacionados à mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, definimos esta como área de foco em nossa auditoria.

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos o entendimento do ambiente de controles internos e avaliamos os controles relevantes relacionados a mensuração e apuração das provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

Realizamos testes, em base amostral, sobre as premissas e parâmetros adotados na classificação por níveis de risco, bem como a posição em atraso utilizadas como base para a mensuração da provisão. Realizamos a totalização das bases para recálculo da provisão, de acordo com os critérios estabelecidos pelos normativos da CMN e BACEN.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

---

## Porque é um PAA

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

---

### **Mensuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo (Notas 4 (f) e (g), 5 (b) e (d), 9 (a), 10 (a) e 29 (b))**

A mensuração do valor justo de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração na sua mensuração.

Em momentos de alta volatilidade, como decorrente da pandemia da COVID 19 e quando não há preços observáveis ou parâmetros de mercado disponíveis, o gerenciamento de risco de mercado é mais complexo.

Essa é uma área de foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.

Atualizamos o entendimento do desenho dos controles internos relacionados aos modelos internos para mensuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo. Realizamos testes sobre a efetividade dos controles relevantes na mensuração destes ativos, assim como a aprovação pela administração dos modelos adotados e divulgação requeridas.

Com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, analisamos as principais metodologias de valorização desses títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros, bem como as premissas mais significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias de mercado. Efetuamos recálculos independentes, em base amostral, da valorização de determinadas operações.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

---

### **Ativos fiscais diferidos – crédito tributário (Notas 4 (q), 5 (c) e 25 (a.2))**

Os ativos fiscais diferidos composto pelo crédito tributário, tem como base as diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social e seu registro nas demonstrações contábeis está suportado pelo estudo de realização de lucros tributários futuros.

O referido estudo tem por base projeções advindas do planejamento estratégico, que considera

Atualizamos o entendimento dos processos estabelecidos pela administração para a determinação das premissas utilizadas na elaboração do estudo de realização do crédito tributário, bem como seu registro e divulgações de acordo com as normas do CMN e BACEN.

Comparamos as premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros com informações de

---

### **Porque é um PAA**

premissas de planos de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico, desempenho histórico, dentre outros, que são aprovados pelos órgãos de governança, conforme requerido pelos normativos do CMN e BACEN.

A projeção dos lucros tributários futuros contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração. Dessa forma, consideramos essa área como foco de nossa auditoria, pois os valores envolvidos são relevantes e a utilização de diferentes premissas na projeção dos lucros tributários, poderia modificar significativamente os valores e os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto nas demonstrações contábeis.

---

### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável. Adicionalmente, confrontamos os dados do estudo com os orçamentos aprovados e o atendimento às regras do CMN e BACEN.

Com o auxílio de nossos especialistas na área tributária, realizamos testes sobre a natureza e os montantes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, passíveis de serem deduzidos das bases de tributos futuros.

As premissas adotadas pela administração na apuração e registro dos créditos tributários são consistentemente aplicadas e estão alinhadas com as informações aprovadas pelos órgãos de governança.

---

### **Provisões e passivos contingentes (Notas 4 (r) e 28)**

O Banco constitui provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos; em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

A administração com base no seu julgamento e por meio da opinião dos seus assessores jurídicos, estima as provisões e passivos contingentes de provável perda. Para os processos judiciais de natureza trabalhista, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos, para processos judiciais de natureza fiscal a provisão é estimada através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado) e para as causas cíveis consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não

Atualizamos o entendimento dos principais controles para avaliação, classificação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões e dos passivos contingentes.

Realizamos procedimentos de confirmação junto aos assessores jurídicos externos responsáveis pelos processos e confrontamos com os controles analíticos da administração.

Realizamos testes, sobre os riscos e valores das causas utilizados nas metodologias de mensuração dos valores provisionados. Para as ações cíveis e trabalhistas de mesma natureza, confrontamos, em base amostral, os valores pagos de casos encerrados com os valores provisionados. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais de natureza tributária analisados de maneira individualizada e contamos com o apoio de nossos especialistas tributários.

Consideramos que nossos procedimentos de auditoria proporcionaram evidência apropriada e

---

### **Porque é um PAA**

seja considerado relevante, a apuração da provisão é realizada por meio de modelo estatístico com base na perda observada no histórico de ações encerradas de mesmas características (método massificado).

Devido a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas de passivos contingentes, consideramos esta como área de foco de auditoria.

---

### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

suficiente em relação aos critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição e divulgação da provisão de passivos contingentes.

---

### **Ambiente de tecnologia da informação (Nota 29 (d))**

O Banco tem um ambiente de negócios altamente dependente de tecnologia, requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado volume. A tecnologia da informação representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco.

Os riscos que envolvem a tecnologia da informação, associados a eventuais deficiências em processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, podem eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, incluindo aquelas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação. Desta forma, esta foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos a avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes sobre os principais controles, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

---

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, apresentadas como informações suplementares para fins do Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco e Banco e suas controladas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de



Banco Votorantim S.A.

acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Auditoria dos valores correspondentes ao período anterior**

O exame das demonstrações financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 4 de fevereiro de 2021, sem ressalva.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

---

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Banco Votorantim S.A.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das coligadas para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do Banco. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria do Banco.

Banco Votorantim S.A.

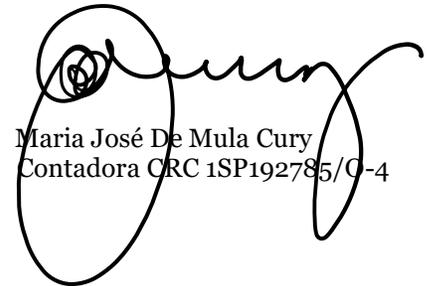
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 7 de fevereiro de 2022



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5



Maria José De Mula Cury  
Contadora CRC 1SP192785/O-4



**BALANÇO PATRIMONIAL**  
em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7</b>	<b>2.892.037</b>	<b>5.457.830</b>	<b>2.935.119</b>	<b>4.808.466</b>
Disponibilidades		235.301	487.652	278.383	539.335
Aplicações interfinanceiras de liquidez		2.656.736	4.970.178	2.656.736	4.269.131
<b>Ativos financeiros</b>		<b>102.550.902</b>	<b>98.648.528</b>	<b>107.162.395</b>	<b>101.582.819</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>8a</b>	<b>5.050.887</b>	<b>4.988.959</b>	<b>3.423.243</b>	<b>4.991.024</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>		<b>33.628.761</b>	<b>32.657.421</b>	<b>35.897.868</b>	<b>34.198.210</b>
Carteira de títulos e valores mobiliários	9a	34.616.765	33.595.049	36.885.872	35.135.838
(Provisões para redução ao valor recuperável)	9a	(988.004)	(937.628)	(988.004)	(937.628)
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>10a</b>	<b>4.386.747</b>	<b>5.081.402</b>	<b>3.713.757</b>	<b>3.621.140</b>
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>11a</b>	<b>1.490.076</b>	<b>984.105</b>	<b>1.492.118</b>	<b>984.105</b>
<b>Carteira de crédito</b>	<b>12a</b>	<b>56.073.621</b>	<b>51.834.046</b>	<b>60.288.771</b>	<b>54.428.883</b>
Operações de crédito		55.569.267	52.851.117	57.332.216	53.792.865
Outros créditos com características de concessão de crédito		5.437.360	3.601.821	8.452.836	5.577.846
Operações de arrendamento mercantil		-	-	48.739	73.353
(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)		(4.933.006)	(4.618.892)	(5.545.020)	(5.015.181)
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>13a</b>	<b>1.920.810</b>	<b>3.102.595</b>	<b>2.346.638</b>	<b>3.359.457</b>
<b>Ativos fiscais</b>		<b>6.996.647</b>	<b>7.110.133</b>	<b>8.125.519</b>	<b>8.035.798</b>
Ativos tributários correntes	25a.1	447.097	303.609	499.250	358.504
Ativos fiscais diferidos	25a.2	6.549.550	6.806.524	7.626.269	7.677.294
<b>Investimentos</b>		<b>3.911.807</b>	<b>3.477.873</b>	<b>110.447</b>	<b>19.457</b>
Participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14a	3.911.523	3.477.686	110.163	19.270
Outros investimentos	14f	284	187	284	187
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>15</b>	<b>81.092</b>	<b>94.427</b>	<b>81.408</b>	<b>95.227</b>
Outras imobilizações de uso		390.080	390.135	399.581	401.544
(Depreciação acumulada)		(308.988)	(295.708)	(318.173)	(306.317)
<b>Intangível e ágio</b>		<b>594.519</b>	<b>397.652</b>	<b>674.658</b>	<b>462.960</b>
Ativos intangíveis	16a	1.280.807	957.987	1.391.171	1.010.073
(Amortização acumulada)	16a	(517.961)	(355.585)	(538.357)	(366.651)
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	16a	(168.327)	(204.750)	(178.156)	(214.579)
Ágio e ajuste ao valor recuperável	16d	-	-	-	34.117
<b>Outros ativos</b>	<b>13a</b>	<b>1.048.079</b>	<b>1.033.211</b>	<b>1.075.957</b>	<b>1.272.410</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>118.075.083</b>	<b>116.219.654</b>	<b>120.165.503</b>	<b>116.277.137</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



**BALANÇO PATRIMONIAL**  
em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
<b>Passivos financeiros</b>		<b>102.517.581</b>	<b>102.905.467</b>	<b>104.109.826</b>	<b>102.518.146</b>
Depósitos	17a	25.002.756	26.344.211	24.046.720	25.510.391
Captações no mercado aberto	17c	18.010.986	15.639.154	16.820.593	15.028.829
Recursos de aceites e emissão de títulos	19	38.273.281	40.154.521	38.273.281	40.154.521
Relações interfinanceiras	11a	16.946	5.887	2.840.131	1.887.891
Obrigações por empréstimos e repasses	18a	5.102.555	3.745.402	5.102.555	3.745.402
Instrumentos financeiros derivativos	10a	2.439.455	4.629.350	2.365.339	3.605.657
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	20a	3.588.447	3.693.126	3.588.447	3.693.126
Outros passivos financeiros	21a	10.083.155	8.693.816	11.072.760	8.892.329
<b>Passivos fiscais</b>		<b>893.272</b>	<b>472.397</b>	<b>1.122.621</b>	<b>605.913</b>
Passivos tributários correntes	25b.1	230.910	136.295	459.590	259.497
Obrigações fiscais diferidas	25b.2	662.362	336.102	663.031	346.416
<b>Provisões para contingências</b>	<b>28e</b>	<b>679.559</b>	<b>767.733</b>	<b>732.091</b>	<b>818.698</b>
<b>Outros passivos</b>	<b>21a</b>	<b>2.061.981</b>	<b>1.327.888</b>	<b>2.272.414</b>	<b>1.580.663</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>11.922.690</b>	<b>10.746.169</b>	<b>11.928.551</b>	<b>10.753.717</b>
<b>Capital social</b>	<b>24a</b>	<b>8.130.372</b>	<b>8.130.372</b>	<b>8.130.372</b>	<b>8.130.372</b>
<b>Reservas de capital</b>	<b>24b</b>	<b>372.120</b>	<b>372.120</b>	<b>372.120</b>	<b>372.120</b>
<b>Reservas de lucros</b>		<b>2.955.632</b>	<b>2.094.324</b>	<b>2.946.841</b>	<b>2.083.002</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>24g</b>	<b>464.566</b>	<b>149.353</b>	<b>479.218</b>	<b>168.223</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>118.075.083</b>	<b>116.219.654</b>	<b>120.165.503</b>	<b>116.277.137</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
e semestres findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco <sup>(1)</sup>			
		2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>7.927.741</b>	<b>3.148.728</b>	<b>12.192.042</b>	<b>7.618.263</b>
Operações de crédito	12b	4.267.770	2.931.807	7.929.054	3.405.681
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9c	1.437.940	825.417	2.187.974	3.173.095
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	10g	1.339.444	(967.403)	709.428	271.694
Resultado de operações de câmbio	13c	153.671	(42.854)	204.763	344.951
Resultado das aplicações compulsórias	11d	32.630	10.019	44.015	31.100
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h.1	696.286	391.742	1.116.808	391.742
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(4.808.002)</b>	<b>(882.430)</b>	<b>(5.984.927)</b>	<b>(5.624.665)</b>
Operações de captação no mercado	17d	(3.891.110)	(801.321)	(5.049.026)	(4.505.989)
Operações de empréstimos e repasses	18d	(502.730)	108.887	(348.064)	(928.680)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h.1	(414.162)	(189.996)	(587.837)	(189.996)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>3.119.739</b>	<b>2.266.298</b>	<b>6.207.115</b>	<b>1.993.598</b>
<b>RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS</b>		<b>(917.107)</b>	<b>(701.831)</b>	<b>(1.667.186)</b>	<b>(691.054)</b>
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	12f.1	(854.295)	(711.645)	(1.566.305)	(711.017)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	12f.1	15.051	58.783	22.079	51.086
(Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	9d	(77.863)	(48.969)	(122.960)	(31.123)
<b>RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(1.399.616)</b>	<b>(970.976)</b>	<b>(2.385.848)</b>	<b>(728.490)</b>
Receitas de prestação de serviços	22a	153.319	156.716	351.043	288.567
Rendas de tarifas bancárias	22b	314.545	326.004	655.915	327.112
Despesas de pessoal	22c	(649.595)	(511.097)	(1.106.922)	(553.645)
Outras despesas administrativas	22d	(770.927)	(584.879)	(1.359.686)	(720.253)
Despesas tributárias	25c	(169.987)	(174.628)	(349.909)	(206.967)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14a	176.519	208.693	310.386	530.785
(Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes	28e.3	55.873	67.533	88.174	66.771
Outras receitas operacionais	22e	14.100	21.344	36.665	33.364
Outras despesas operacionais	22f	(523.463)	(480.662)	(1.011.514)	(494.224)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>803.016</b>	<b>593.491</b>	<b>2.154.081</b>	<b>574.054</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>23</b>	<b>(6.912)</b>	<b>(29.514)</b>	<b>7.089</b>	<b>(64.140)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>796.104</b>	<b>563.977</b>	<b>2.161.170</b>	<b>509.914</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>25d.1</b>	<b>33.346</b>	<b>153.211</b>	<b>(424.890)</b>	<b>641.449</b>
<b>PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS</b>		<b>(82.748)</b>	<b>(96.780)</b>	<b>(174.972)</b>	<b>(121.053)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>746.702</b>	<b>620.408</b>	<b>1.561.308</b>	<b>1.030.310</b>
<b>RESULTADO POR AÇÃO</b>	<b>24e</b>				
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		63,24	52,54	132,23	87,26
Quantidade média ponderada de ações (lote de mil)		11.807.321	11.807.321	11.807.321	11.807.321

<sup>(1)</sup> Inclui apropriação de resultados gerados pelos ativos e passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento (Nota 2b).

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
e semestres findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Consolidado			
		2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>8.418.177</b>	<b>3.802.263</b>	<b>13.020.863</b>	<b>11.271.656</b>
Operações de crédito	12b	4.880.734	3.619.464	8.866.456	7.772.870
Operações de arrendamento mercantil	12b	3.200	3.491	6.842	8.921
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9c	1.403.175	722.912	2.123.355	2.643.417
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	10g	1.248.481	(995.278)	658.624	(411.390)
Resultado de operações de câmbio	13c	153.671	(42.854)	204.763	344.951
Resultado das aplicações compulsórias	11d	32.630	10.019	44.015	31.100
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h.1	696.286	484.509	1.116.808	881.787
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(4.800.521)</b>	<b>(933.228)</b>	<b>(5.972.325)</b>	<b>(5.846.053)</b>
Operações de captação no mercado	17d	(3.822.707)	(818.304)	(4.959.980)	(4.511.813)
Operações de empréstimos e repasses	18d	(502.730)	108.887	(348.064)	(928.680)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h.1	(475.084)	(223.811)	(664.281)	(405.560)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>3.617.656</b>	<b>2.869.035</b>	<b>7.048.538</b>	<b>5.425.603</b>
<b>RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS</b>		<b>(1.275.598)</b>	<b>(977.763)</b>	<b>(2.225.239)</b>	<b>(2.506.817)</b>
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	12f.1	(1.212.786)	(984.139)	(2.124.358)	(2.521.681)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	12f.1	15.051	55.345	22.079	45.987
(Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	9d	(77.863)	(48.969)	(122.960)	(31.123)
<b>RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(1.471.128)</b>	<b>(1.133.695)</b>	<b>(2.391.336)</b>	<b>(1.953.649)</b>
Receitas de prestação de serviços	22a	794.244	759.078	1.587.350	1.396.759
Rendas de tarifas bancárias	22b	380.110	457.323	786.587	828.828
Despesas de pessoal	22c	(772.398)	(670.922)	(1.330.610)	(1.098.844)
Outras despesas administrativas	22d	(982.880)	(810.241)	(1.712.924)	(1.544.080)
Despesas tributárias	25c	(250.285)	(288.409)	(499.216)	(546.409)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	14a	(1.136)	2.352	(1.667)	995
(Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes	28e.3	48.334	93.643	86.607	87.610
Outras receitas operacionais	22e	27.253	68.471	72.847	165.705
Outras despesas operacionais	22f	(714.370)	(744.990)	(1.380.310)	(1.244.213)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>870.930</b>	<b>757.577</b>	<b>2.431.963</b>	<b>965.137</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>	23	<b>(2.539)</b>	<b>(59.681)</b>	<b>(57.094)</b>	<b>(61.297)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>868.391</b>	<b>697.896</b>	<b>2.374.869</b>	<b>903.840</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	25d.1	<b>(19.663)</b>	<b>34.136</b>	<b>(594.041)</b>	<b>373.039</b>
<b>PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS</b>		<b>(100.729)</b>	<b>(110.415)</b>	<b>(216.990)</b>	<b>(212.260)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>747.999</b>	<b>621.617</b>	<b>1.563.838</b>	<b>1.064.619</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
e semestres findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco <sup>(1)</sup>			
		2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>746.702</b>	<b>620.408</b>	<b>1.561.308</b>	<b>1.030.310</b>
<b>Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:</b>					
<b>Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>24g</b>	<b>(10.448)</b>	<b>210.225</b>	<b>(144.570)</b>	<b>145.198</b>
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		(75.709)	383.830	(278.169)	432.715
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		56.368	3.478	15.529	(158.289)
Efeito fiscal		8.893	(177.083)	118.070	(129.228)
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>	<b>24g</b>	<b>222.009</b>	<b>14.302</b>	<b>459.783</b>	<b>30.892</b>
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		406.806	(28.813)	843.451	1.753
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		(3.151)	54.816	(7.482)	54.414
Efeito fiscal		(181.646)	(11.701)	(376.186)	(25.275)
<b>Total de outros resultados abrangentes no período</b>		<b>211.561</b>	<b>224.527</b>	<b>315.213</b>	<b>176.090</b>
<b>Resultado abrangente</b>		<b>958.263</b>	<b>844.935</b>	<b>1.876.521</b>	<b>1.206.400</b>

	Nota	Consolidado			
		2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>747.999</b>	<b>621.617</b>	<b>1.563.838</b>	<b>1.064.619</b>
<b>Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:</b>					
<b>Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>24g</b>	<b>(12.611)</b>	<b>208.212</b>	<b>(148.788)</b>	<b>88.011</b>
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		(77.872)	381.817	(282.387)	425.847
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		56.368	3.478	15.529	(208.608)
Efeito fiscal		8.893	(177.083)	118.070	(129.228)
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>	<b>24g</b>	<b>222.009</b>	<b>14.302</b>	<b>459.783</b>	<b>30.892</b>
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		406.806	(28.813)	843.451	1.753
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		(3.151)	54.816	(7.482)	54.414
Efeito fiscal		(181.646)	(11.701)	(376.186)	(25.275)
<b>Total de outros resultados abrangentes no período</b>		<b>209.398</b>	<b>222.514</b>	<b>310.995</b>	<b>118.903</b>
<b>Resultado abrangente</b>		<b>957.397</b>	<b>844.131</b>	<b>1.874.833</b>	<b>1.183.522</b>

<sup>(1)</sup> Inclui apropriação de resultados gerados pelos ativos e passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento (Nota 2b).

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Banco Eventos	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
		Capital realizado		Reserva legal	Outras reservas			
<b>Saldos em 31.12.2019</b> <sup>(1)</sup>		<b>8.130.372</b>	<b>372.120</b>	<b>205.527</b>	<b>1.174.175</b>	<b>(26.737)</b>	<b>-</b>	<b>9.855.457</b>
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	24g	-	-	-	-	176.090	-	176.090
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	1.030.310	1.030.310
Destinações:								
Reserva legal	24d	-	-	51.516	-	-	(51.516)	-
Dívidendos	24d	-	-	-	-	-	(168.688)	(168.688)
Juros sobre capital próprio	24d	-	-	-	-	-	(147.000)	(147.000)
Reserva estatutária para expansão		-	-	-	663.106	-	(663.106)	-
<b>Saldos em 31.12.2020</b> <sup>(1)</sup>		<b>8.130.372</b>	<b>372.120</b>	<b>257.043</b>	<b>1.837.281</b>	<b>149.353</b>	<b>-</b>	<b>10.746.169</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51.516</b>	<b>663.106</b>	<b>176.090</b>	<b>-</b>	<b>890.712</b>
<b>Saldos em 30.06.2021</b> <sup>(1)</sup>		<b>8.130.372</b>	<b>372.120</b>	<b>297.773</b>	<b>1.837.281</b>	<b>253.005</b>	<b>773.876</b>	<b>11.664.427</b>
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	24g	-	-	-	-	211.561	-	211.561
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	746.702	746.702
Destinações:								
Reserva legal	24d	-	-	37.335	-	-	(37.335)	-
Juros sobre capital próprio	24d	-	-	-	-	-	(700.000)	(700.000)
Reserva estatutária para expansão		-	-	-	783.243	-	(783.243)	-
<b>Saldos em 31.12.2021</b> <sup>(1)</sup>		<b>8.130.372</b>	<b>372.120</b>	<b>335.108</b>	<b>2.620.524</b>	<b>464.566</b>	<b>-</b>	<b>11.922.690</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>37.335</b>	<b>783.243</b>	<b>211.561</b>	<b>(773.876)</b>	<b>258.263</b>
<b>Saldos em 31.12.2020</b> <sup>(1)</sup>		<b>8.130.372</b>	<b>372.120</b>	<b>257.043</b>	<b>1.837.281</b>	<b>149.353</b>	<b>-</b>	<b>10.746.169</b>
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	24g	-	-	-	-	315.213	-	315.213
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	1.561.308	1.561.308
Destinações:								
Reserva legal	24d	-	-	78.065	-	-	(78.065)	-
Juros sobre capital próprio	24d	-	-	-	-	-	(700.000)	(700.000)
Reserva estatutária para expansão		-	-	-	783.243	-	(783.243)	-
<b>Saldos em 31.12.2021</b> <sup>(1)</sup>		<b>8.130.372</b>	<b>372.120</b>	<b>335.108</b>	<b>2.620.524</b>	<b>464.566</b>	<b>-</b>	<b>11.922.690</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>78.065</b>	<b>783.243</b>	<b>315.213</b>	<b>-</b>	<b>1.176.521</b>

<sup>(1)</sup> Não inclui efeitos de eliminação do resultado não realizado decorrente de transações entre ligadas descritas na nota 24f.

O Lucro por ação está divulgado na Demonstração do Resultado.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco		Consolidado	
		Exercício/ 2021	Exercício/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais</b>					
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>		<b>2.161.170</b>	<b>509.914</b>	<b>2.374.869</b>	<b>903.840</b>
<b>Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações</b>		<b>1.506.942</b>	<b>660.978</b>	<b>2.511.125</b>	<b>3.267.733</b>
Provisão / (reversão de provisão) para perdas associadas a carteira de crédito	12f.1	2.246.289	1.035.658	2.840.330	3.064.323
Provisão / (reversão de provisão) para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários		50.376	31.123	50.376	31.123
Outras provisões / (reversões de provisões) associadas ao risco de crédito	12f.1	(22.079)	(51.086)	(22.079)	(45.987)
Depreciações e amortizações	22d	162.993	74.940	200.405	151.430
Provisão / (reversão de provisão) para perdas ao valor recuperável ( <i>impairment</i> ) de investimentos por incentivos fiscais	23	(1.483)	(6.451)	(3.616)	(14.419)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14a	(310.386)	(530.785)	1.667	(995)
Varição cambial de investimentos no exterior	10g	(119.454)	(478.653)	(119.454)	(478.653)
Varição cambial de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	31e	115.140	462.477	115.140	462.477
(Lucro) / prejuízo na alienação de valores e bens	23	(32.341)	(14.563)	(32.501)	(8.882)
Provisão / (reversão de provisão) para desvalorização de outros valores e bens	23	8.246	6.878	8.344	(32.255)
Provisão / (reversão de provisão) para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	23	13.491	53.776	13.491	63.604
Despesas / (reversão de despesas) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	28e.3	(88.174)	(66.771)	(86.607)	(87.610)
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(31.697)	(39.278)	(31.697)	(39.278)
Juros apropriados de obrigações por dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	31e	291.787	292.732	291.787	292.732
Juros apropriados de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(776.823)	(136.893)	(776.823)	(136.893)
Despesas com ágio e imparidade de controladas	23	-	27.922	66.608	58.006
Outras (receitas) e despesas		1.065	-	(4.238)	(10.942)
Outros ajustes		(8)	(48)	(8)	(48)
<b>Variações patrimoniais</b>		<b>(4.108.678)</b>	<b>16.535.082</b>	<b>(4.005.376)</b>	<b>13.255.704</b>
(Aumento) / redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(61.928)	(938.175)	1.567.781	(2.459.029)
(Aumento) / redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		(377.910)	4.288.099	(614.148)	3.129.644
(Aumento) / redução em relações interfinanceiras		(494.912)	793.803	444.227	1.033.799
(Aumento) / redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil		(6.472.556)	(4.142.573)	(8.655.733)	(6.601.371)
(Aumento) / redução em outros ativos		949.199	(2.092.239)	934.110	(2.295.724)
(Aumento) / redução em ativos fiscais		(64.799)	38.186	(66.690)	257.272
(Redução) / aumento em depósitos		(1.341.455)	9.136.835	(1.463.671)	9.154.678
(Redução) / aumento em captações no mercado aberto		2.371.832	(193.799)	1.791.764	(177.262)
(Redução) / aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		(1.881.240)	9.019.682	(1.881.240)	8.088.184
(Redução) / aumento em obrigações por empréstimos e repasses		1.357.153	167.042	1.357.153	167.042
(Redução) / aumento em outros passivos		1.342.820	274.242	2.053.586	3.125.408
(Redução) / aumento em passivos fiscais		565.118	183.979	527.484	(166.937)
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>		<b>(390.848)</b>	<b>(9.242)</b>	<b>(627.848)</b>	<b>(485.001)</b>
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais</b>		<b>(831.414)</b>	<b>17.696.732</b>	<b>252.769</b>	<b>16.942.276</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento</b>					
(Aquisição / aumento) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(4.508.758)	(5.201.845)	(4.879.019)	(5.294.586)
(Aquisição / aumento) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(4.135.067)	(7.878.091)	(4.135.067)	(7.303.692)
(Aquisição) de imobilizado de uso		(17.535)	(33.709)	(17.535)	(33.911)
(Aquisição / reconhecimento) de intangíveis e ágio		(372.721)	(166.730)	(396.882)	(310.394)
(Aquisição / aumento) de investimentos em participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		(198.150)	(660.345)	(98.028)	(58.006)
Alienação / redução de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		7.065.828	1.579.605	7.102.097	2.915.625
Vencimento / juros recebidos de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		789.102	241.538	789.102	241.538
Alienação / redução de investimentos em participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		176.218	1.307.667	61.833	521.904
Dividendos / juros sobre o capital próprio recebidos <sup>(1)</sup>		19.321	88.245	-	1.767
<b>Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento</b>		<b>(1.181.761)</b>	<b>(10.723.665)</b>	<b>(1.573.498)</b>	<b>(9.319.755)</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento</b>					
Dividendos / juros sobre o capital próprio pagos	31e	(72.709)	(245.971)	(72.709)	(245.971)
Liquidação de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	31e	(1.040.434)	(3.696.463)	(1.040.434)	(3.696.463)
Captação de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	31e	503.564	15.000	503.564	15.000
Outras variações em dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	31e	25.264	22.212	25.264	22.212
<b>Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento</b>		<b>(584.315)</b>	<b>(3.905.222)</b>	<b>(584.315)</b>	<b>(3.905.222)</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(2.597.490)</b>	<b>3.067.845</b>	<b>(1.905.044)</b>	<b>3.717.299</b>
Início do período		5.457.830	2.327.760	4.808.466	1.051.889
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		31.697	39.278	31.697	39.278
Fim do período <sup>(2)</sup>	7	2.892.037	5.434.883	2.935.119	4.808.466
<b>Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(2.597.490)</b>	<b>3.067.845</b>	<b>(1.905.044)</b>	<b>3.717.299</b>

<sup>(1)</sup> Valores líquidos de impostos.

<sup>(2)</sup> No exercício de 2020 o acervo patrimonial da BV Financeira existente em 30 de junho de 2020 e cindido ao Banco Votorantim em 31 de julho de 2020, foi desconsiderado nesta Demonstração dos Fluxos de Caixa por não envolver caixa e equivalentes de caixa.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco <sup>(1)</sup>				Consolidado			
		Exercício/ 2021		Exercício/ 2020		Exercício/ 2021		Exercício/ 2020	
<b>Receitas/Despesas</b>		<b>11.405.007</b>		<b>7.408.865</b>		<b>12.978.542</b>		<b>10.856.709</b>	
Receitas de intermediação financeira		12.192.042		7.618.263		13.020.863		11.271.656	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	22a / 22b	1.006.958		615.679		2.373.937		2.225.587	
Resultado de provisão para perdas	9d / 12f.1	(1.667.186)		(691.054)		(2.225.239)		(2.506.817)	
(Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes	28e.3	88.174		66.771		86.607		87.610	
Outras receitas/(despesas)		(214.981)		(200.794)		(277.626)		(221.327)	
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(5.984.927)</b>		<b>(5.624.665)</b>		<b>(5.972.325)</b>		<b>(5.846.053)</b>	
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(1.900.106)</b>		<b>(934.550)</b>		<b>(2.533.068)</b>		<b>(2.204.939)</b>	
Materiais, água, energia e gás	22d	(4.972)		(2.691)		(6.661)		(6.546)	
Serviços de terceiros	22d	(12.419)		(9.804)		(14.127)		(14.733)	
Comunicações	22d	(25.690)		(17.961)		(42.706)		(60.623)	
Processamento de dados	22d	(239.932)		(138.108)		(375.488)		(306.323)	
Transportes	22d	(4.129)		(737)		(4.438)		(3.714)	
Serviços de vigilância e segurança	22d	(994)		(1.135)		(1.359)		(1.902)	
Serviços técnicos especializados	22d	(513.669)		(267.810)		(596.670)		(533.180)	
Serviços do sistema financeiro	22d	(68.324)		(50.428)		(74.575)		(100.502)	
Propaganda e publicidade	22d	(102.387)		(30.510)		(128.422)		(57.087)	
Emolumentos judiciais e cartorários	22d	(63.209)		(31.059)		(65.362)		(68.369)	
Custos associados à produção – Parceiros comerciais	22f	(752.779)		(324.206)		(1.086.931)		(918.478)	
Outras	22d	(111.602)		(60.101)		(136.329)		(133.482)	
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>3.519.974</b>		<b>849.650</b>		<b>4.473.149</b>		<b>2.805.717</b>	
<b>Despesas de amortização / depreciação</b>	22d	<b>(162.993)</b>		<b>(74.940)</b>		<b>(200.405)</b>		<b>(151.430)</b>	
Despesas de amortização / depreciação		(158.607)		(74.940)		(196.019)		(151.430)	
Despesas de amortização - Créditos de carbono <sup>(2)</sup>		(4.386)		-		(4.386)		-	
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>		<b>3.356.981</b>		<b>774.710</b>		<b>4.272.744</b>		<b>2.654.287</b>	
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>310.386</b>		<b>530.785</b>		<b>(1.667)</b>		<b>995</b>	
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14a	310.386		530.785		(1.667)		995	
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<b>3.667.367</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.305.495</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.271.077</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.655.282</b>	<b>100,00%</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>		<b>3.667.367</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.305.495</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.271.077</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.655.282</b>	<b>100,00%</b>
<b>Contribuições filantrópicas <sup>(2)</sup></b>	22d	<b>2.538</b>	<b>0,07%</b>	<b>987</b>	<b>0,08%</b>	<b>11.594</b>	<b>0,27%</b>	<b>43.439</b>	<b>1,64%</b>
<b>Pessoal</b>		<b>1.142.901</b>	<b>31,16%</b>	<b>595.224</b>	<b>45,59%</b>	<b>1.375.656</b>	<b>32,21%</b>	<b>1.161.865</b>	<b>43,76%</b>
Salários, honorários e demandas trabalhistas <sup>(3)</sup>		772.353		368.677		924.340		744.423	
Participação nos lucros e resultados		174.972		121.053		216.990		212.260	
Benefícios, treinamentos e outros	22c	146.382		76.349		173.515		151.372	
FGTS		49.137		29.089		60.754		53.754	
Outros encargos		57		56		57		56	
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>913.792</b>	<b>24,92%</b>	<b>(355.008)</b>	<b>-27,19%</b>	<b>1.265.201</b>	<b>29,62%</b>	<b>322.609</b>	<b>12,15%</b>
Federais		862.739		(385.843)		1.182.109		239.837	
Estaduais		1.331		25		1.343		26	
Municipais		49.722		30.810		81.749		82.746	
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>46.828</b>	<b>1,28%</b>	<b>33.982</b>	<b>2,60%</b>	<b>54.788</b>	<b>1,28%</b>	<b>62.750</b>	<b>2,36%</b>
Aluguéis	22d	46.828		33.982		54.788		62.750	
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>1.561.308</b>	<b>42,57%</b>	<b>1.030.310</b>	<b>78,92%</b>	<b>1.563.838</b>	<b>36,62%</b>	<b>1.064.619</b>	<b>40,09%</b>
Dividendos / juros sobre capital próprio		700.000		315.688		700.000		315.688	
Lucro retido		861.308		714.622		863.838		748.931	

<sup>(1)</sup> Inclui apropriação no resultado subsequente de ativos e passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira (Nota 2b).

<sup>(2)</sup> É integrante das despesas decorrentes das práticas ESG. Informações adicionais estão descritas na nota explicativa 30.

<sup>(3)</sup> Inclui, principalmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, reversão de provisão de despesas de planos de incentivos de longo prazo, referentes a desembolsos, cuja realização não é mais esperada.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

#### 1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco Votorantim S.A. (banco BV, Banco Votorantim, Banco, Instituição, Companhia, Conglomerado ou Consolidado) é uma companhia de capital fechado e sua matriz está localizada na Av. das Nações Unidas, nº 14.171, na cidade de São Paulo – SP, Brasil. O Banco opera na forma de banco múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de investimento e de operações de câmbio.

Em dezembro de 2019, o Banco comunicou a mudança da marca Banco Votorantim para banco BV. A abreviação assume o apelido que já era utilizado por muitos de nossos clientes e parceiros. Com isso, o banco BV unifica suas logomarcas em uma só arquitetura, assume a assinatura “leve para a vida” e reforça seu posicionamento tanto no varejo, onde atua, principalmente, no ramo de financiamento de veículos quanto no atacado, onde atua em *corporate* e *wealth management*.

Por intermédio de suas controladas, o Conglomerado atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários, de corretagem de seguros, prestação de serviços de promoção de vendas e/ou representação comercial, de participação em empreendimentos ou incorporações imobiliárias e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado estão descritas na nota explicativa 3.

Desde 2014, o banco BV ampliou seus investimentos em tecnologia e dados, consolidou sua cultura corporativa e diversificou seus negócios tornando-se um dos bancos mais conectados com o ecossistema de *fintechs* e *startups*. Dessa forma, a reestruturação da identidade visual foi o caminho natural para refletir a evolução em todos os segmentos que atua, criando sinergia e lógica entre as marcas e unidades de negócio da Companhia.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

#### 2. AQUISIÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

##### a) Banco BV S.A. (antiga BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.)

Em reunião do Conselho de Administração do Banco Votorantim S.A., realizada em 7 de novembro de 2019, foi aprovado o plano para transformação da controlada BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. (BV Leasing) em banco múltiplo, mediante adição de carteira comercial. Este plano foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 22 de julho de 2020 e, em 19 de agosto de 2020, foram aprovadas as alterações da denominação social da BV Leasing para Banco BV S.A., bem como de seu objeto social para contemplar as atividades da carteira comercial.

##### b) Cisão parcial e posterior incorporação da BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

Conforme deliberação das Assembleias Gerais da BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“BV Financeira”) e do Banco Votorantim S.A., em 31 de julho de 2020, foi aprovada a cisão parcial da BV Financeira com versão da parcela cindida para o Banco Votorantim, nos termos do Protocolo e Justificação de Cisão celebrado entre ambas as sociedades. O acervo líquido incorporado no Banco Votorantim foi avaliado, em 30 de junho de 2020, data base da operação, no valor contábil de R\$ 226.607, acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da cisão. A cisão justifica-se pela redistribuição das atividades da BV Financeira, no contexto de reorganização administrativa e operacional dos negócios de tal sociedade, de forma a permitir a sua realocação com maior eficiência e consequente redução dos custos operacionais e administrativos relacionados à manutenção de sua estrutura. O acervo líquido incorporado não implicou em aumento do capital social do Banco Votorantim e, consequentemente, em alteração de seu estatuto social. O Banco Central do Brasil homologou o movimento em 07 de outubro de 2020.

Por conta dessa incorporação do acervo patrimonial cindido da BV Financeira, o Banco Votorantim reconheceu no seu balanço, ainda em 31 de julho de 2020, os efeitos decorrentes de alterações de alíquotas de impostos e créditos tributários entre a BV Financeira e o Banco Votorantim, bem como efeitos de provisões prudenciais, que em conjunto, não geraram efeitos significativos no resultado e patrimônio líquido do Banco Votorantim.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Demonstramos a seguir o acervo patrimonial levantado na data-base 30 de junho de 2020 da BV Financeira que foi cindido e incorporado no Banco Votorantim em 31 de julho de 2020:

Ativos: R\$ 43.895.330

Passivos: R\$ 43.668.723

Patrimônio Líquido: R\$ 226.607

Demonstramos abaixo, os principais montantes da BV Financeira incorporados em 31 de julho de 2020 no balanço patrimonial do Banco Votorantim:

Ativo	31.07.2020	Passivo	31.07.2020
Títulos e valores mobiliários	1.090.846	Depósitos	34.986.406
Carteira de crédito	39.108.135	Provisões para contingências	730.644
Ativos fiscais	2.741.270	Outros passivos	8.066.646
Outros ativos	1.034.386		

Subsequentemente em 31 de agosto de 2020, por deliberação das Assembleias Gerais da BV Financeira e do Banco BV S.A. ("BV S.A.", nova denominação da BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.), foi aprovada a incorporação da BV Financeira pelo Banco BV S.A. A incorporação justifica-se pela redistribuição das atividades, no contexto de reorganização administrativa e operacional dos negócios de tal sociedade, de forma a permitir a alocação de negócios digitais em um mesmo veículo legal, facilitando sua gestão e, ainda, permitindo maior eficiência e consequente redução dos custos operacionais e administrativos relacionados à manutenção da estrutura da BV Financeira, extinta em decorrência da incorporação. O Banco Central do Brasil homologou o movimento em 29 de outubro de 2020.

O acervo líquido incorporado no Banco BV S.A. foi avaliado, em 31 de julho de 2020, data base da operação, no valor contábil de R\$ 580.044, acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. Com a incorporação, o Banco BV S.A. teve seu Capital Social aumentado em R\$ 367.619, totalizando R\$ 1.300.131.

Por conta da incorporação do acervo patrimonial da BV Financeira, o Banco BV S.A. reconheceu no seu balanço, ainda em 31 de agosto de 2020, os efeitos decorrentes de alterações de alíquotas de impostos e créditos tributários entre a BV Financeira e o Banco BV S.A., bem como efeitos de provisões prudenciais, que em conjunto, não geraram efeitos significativos no resultado e patrimônio líquido do Banco BV S.A.

Demonstramos a seguir o acervo patrimonial levantado na data-base 31 de julho de 2020 da BV Financeira que foi incorporado pelo Banco BV S.A. em 31 de agosto de 2020:

Ativos: R\$ 2.528.948

Passivos: R\$ 1.948.904

Patrimônio Líquido: R\$ 580.044

### c) Aquisição de participação na Trademaster

Em julho de 2021, o Banco Central do Brasil autorizou o banco BV a adquirir participação societária na Trademaster Serviços e Participações S.A. (Trademaster). Os montantes envolvidos foram desembolsados mediante condições contratuais estabelecidas.

## 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As Demonstrações Contábeis consolidadas contemplam as operações realizadas por suas empresas financeiras e não financeiras que compõem o Conglomerado e foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Os principais julgamentos e estimativas contábeis aplicados sobre ativos e passivos estão descritos na nota explicativa 5.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os resultados não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações de não controladores em fundos qualificados como entidades estruturadas foram reconhecidas como passivos financeiros. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento incluindo a superveniência e/ou insuficiência de depreciação para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. O processo de consolidação não inclui os fundos de investimentos em participação com características de entidade de capital de risco. Os saldos contábeis da agência do banco BV no exterior foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação da moeda estrangeira na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na nota explicativa 4. A variação cambial das operações no país foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem. O resultado com variação cambial incidente sobre os investimentos no exterior, bem como os ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros designados à *hedge* estão apresentados no grupo de "Resultado de instrumentos financeiros derivativos", com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais e outras oscilações objeto de *hedge* desses investimentos e desses instrumentos financeiros.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo CMN.

Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN e aplicáveis a estas Demonstrações Contábeis são:

Resolução CMN nº 3.566/2008 - Redução ao valor recuperável de ativos - CPC 01.

Resolução CMN nº 3.823/2009 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - CPC 25.

Resolução CMN nº 3.989/2011 - Pagamento baseado em ações - CPC 10 (R1).

Resolução CMN nº 4.007/2011 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - CPC 23.

Resolução CMN nº 4.144/2012 - Estrutura conceitual para Relatório Financeiro - CPC 00 (R1).

Resolução CMN nº 4.877/2020 - Benefícios a empregados - CPC 33 (R1).

Resolução CMN nº 4.748/2019 - Mensuração do valor justo - CPC 46.

Resolução CMN nº 4.818/2020 - Demonstração dos fluxos de caixa - CPC 03 (R2), Divulgação sobre partes relacionadas - CPC 05 (R1), Eventos subsequentes - CPC 24, e Resultado por ação - CPC 41.

O Conglomerado aplicou, ainda, o seguinte pronunciamento que não é conflitante com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do valor adicionado (DVA).

### **Resoluções do CMN que incorporaram parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:**

Resolução CMN nº 4.524/2016 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - CPC 02 (R2).

Resolução CMN nº 4.534/2016 - Ativo intangível - CPC 04 (R1).

Resolução CMN nº 4.535/2016 - Ativo imobilizado - CPC 27.

Resolução CMN nº 4.747/2019 - Ativo não circulante mantido para venda - CPC 31.

Resolução CMN nº 4.818/2020 - Demonstrações consolidadas - CPC 36 (R3).

### **Mudanças na apresentação das Demonstrações Contábeis**

O Conglomerado, a partir das Demonstrações Contábeis de 31 de março de 2020, realizou mudanças na apresentação dessas demonstrações, atendendo aos requerimentos da Resolução CMN nº 4.720/19 e Circular Bacen nº 3.959/2019, substituídas a partir de 01 de janeiro de 2021 pela Resolução CMN nº 4.818/20 e pela Resolução BCB nº 2/2020, respectivamente. As principais mudanças que destacamos (e que permanecem vigentes mesmo com a entrada em vigor das novas Resoluções mencionadas) são:

#### **Balanco Patrimonial**

- Apresentação dos ativos e passivos exclusivamente por ordem de liquidez e exigibilidade. A abertura de segregação de curto e longo prazo está sendo divulgada nas respectivas notas explicativas;
- Adoção de nova nomenclatura e grupamento de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros (incluindo a apresentação agrupada da carteira de crédito), passivos financeiros, ativos e passivos fiscais, provisão para contingências.

#### **Demonstração do Resultado**

- Abertura de despesas de provisões segregadas pelas classes mais relevantes apresentado na linha "Resultado de provisão para perdas";
- Mudança da alocação do "Resultado de provisão para perdas" passando a ser apresentado logo após "Resultado bruto da intermediação financeira". A receita de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo passou a ser apresentada nessa linha;

- Apresentação da provisão para contingências em linha específica em: "(Provisão)/ reversão de provisão para passivos contingentes".

### Notas explicativas

- Inclusão da nota explicativa 5 "Principais julgamentos e estimativas contábeis", onde é descrita a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes sobre elementos patrimoniais que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre estas Demonstrações Contábeis.
- Inclusão da nota explicativa 6 "Resultados recorrentes e não recorrentes", onde são apresentados de forma detalhada componentes do resultado (eventos não recorrentes) que não estão relacionados ou estão relacionados incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. A dedução desses componentes do resultado contábil reportado é apresentado na referida nota como resultado recorrente.

Adicionalmente, a mencionada Resolução CMN nº 4.818/2020, que consolidou os critérios para elaboração e divulgação de Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a operar pelo Banco Central, incorporou parcialmente o pronunciamento CPC 36 (R3). Em consequência dessa adoção normativa, será requerido que as Demonstrações Contábeis consolidadas societárias de entidades registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, sejam divulgadas exclusivamente no padrão contábil internacional (IFRS), a partir de 01 de janeiro de 2022.

### Outras Resoluções do CMN que entrarão em vigor em períodos futuros, que incorporam os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:

- Resolução CMN nº 4.817/2019 - incorpora conceitos do CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e do CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios - efetiva para períodos iniciados em ou após 01 de janeiro de 2022.
- Resolução CMN nº 4.924/2021 - com início de vigência em 01 de janeiro de 2022, aprova a adoção dos seguintes pronunciamentos, que não haviam sido recepcionados:
  - CPC 00 (R2) - Estrutura conceitual para Relatório Financeiro;
  - CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos; e
  - CPC 47 - Receita de contrato com cliente.

A referida resolução, em conjunto com a Resolução BCB nº 120/2021, também prevê na conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional, a opção de utilização pela instituição financeira de taxa de câmbio à vista ("taxa referencial") diferente da informada pelo Bacen (PTAX). Tal opção é condicionada, dentre diversas condições normativas a:

- ter a finalidade de eliminar ou reduzir significativamente inconsistência de mensuração ou de reconhecimento contábil que possa ocorrer em virtude da mensuração de itens patrimoniais ou de resultado em bases diferentes; ou oferecer informação mais confiável e relevante para o usuário da informação contábil;
- ser divulgada por entidade responsável por sistema administrado por bolsas de valores, bolsas de mercadorias e de futuros, ou por entidades de registro e de liquidação financeira de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil ou pela Comissão de Valores Mobiliários;
- ser aplicada uniformemente para todos os itens patrimoniais e de resultado e de forma consistente ao longo do tempo;
- ser definida pela instituição até o primeiro dia útil do exercício social no qual passará a ser utilizada, sem possibilidade de alteração durante o respectivo exercício social.

Para o exercício de 2022, o Conglomerado optou por não adotar a opção da taxa referencial.

- Resolução CMN nº 4.966/2021 - com início de vigência principal em 01 de janeiro de 2025, dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*), incorporando conceitos do CPC 48 - Instrumentos Financeiros. A Resolução estabelece a obrigação de remessa de um plano para a implementação da regulamentação prevista na norma, até 30 de junho de 2022.

A referida norma também estabelece a faculdade das instituições financeiras elaborarem e divulgarem Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as normas e instruções do Bacen e apresentados em conformidade com o COSIF até o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ou seja, até a entrada em vigor das novas políticas contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros. O banco BV adotará essa prerrogativa, continuando a divulgar Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com o padrão COSIF.

- Resolução CMN nº 4.975/2021 - com início de vigência em 01 de janeiro de 2025, aprova a adoção do CPC 06 (R2) que dispõe sobre o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituição financeira, seja na condição de arrendadora, quanto na de arrendatária.

**Normativos do CPC, incorporados total ou parcialmente pelo CMN para adoção futura que podem gerar impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis quando de sua respectiva adoção:**

**CPC 48 - Instrumentos financeiros:**

A classificação de ativos financeiros é efetuada de acordo com a intenção da entidade sobre esses ativos, diferente do disposto no CPC 48, em que há a introdução do conceito de avaliação do modelo de negócios e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais.

Em relação à redução ao valor recuperável de ativos financeiros, o CPC 48 traz um novo modelo de perda de crédito esperada ao invés de um modelo de perda incorrida, a ser mensurada dependendo da classificação dos ativos financeiros em três estágios de acordo com as alterações no risco de crédito, além de utilização de informações de caráter prospectivo (*forward looking*), como expectativas macroeconômicas, para refletir os impactos de eventos futuros na perda esperada.

No caso de descontinuidade de *hedge* de fluxo de caixa, o valor acumulado no patrimônio líquido é transferido imediatamente ao resultado do período, diferente do disposto no CPC 48, que prevê o diferimento deste item de acordo com o mesmo período de vencimento das operações que foram objeto de *hedge*. Para fins de *hedge accounting*, o IASB continua a trabalhar no projeto de contabilidade de macro *hedge* e, por este motivo, a norma correspondente ao tema (CPC 48) traz a opção expressa de manutenção dos mesmos requisitos apresentados pela norma antecessora, o CPC 38 - Instrumentos financeiros.

Os dispositivos mencionados, bem como demais diferenças existentes entre a regulamentação do Banco Central e as normas internacionais de contabilidade referentes à instrumentos financeiros foram endereçados pelo Banco Central com a emissão da Resolução CMN nº 4.966/2021, com início de vigência em 01 de janeiro de 2025. Os ajustes contábeis decorrentes da adoção inicial serão lançados em contrapartida a lucros ou prejuízos acumulados, no patrimônio líquido.

**CPC 47 – Receita de contrato com cliente:**

A remuneração a correspondentes no país referente à originação de operações de crédito é reconhecida como despesa na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações, conforme disposto na Circular Bacen nº 3.693/2013. Este procedimento difere do disposto no CPC 47, o qual estabelece que o reconhecimento dessa despesa seja feito de forma diferida pelo prazo da operação. Embora o CPC 47 tenha sido aprovado por meio da Resolução CMN nº 4.924/2021 a partir de 01 de janeiro de 2022, tal diferença permanece uma vez que foram mantidos os dispositivos da Circular Bacen nº 3.693/2013. Por outro lado a Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelece procedimentos para a aplicação do método de juros efetivos, portanto, esse tema será pacificado até a vigência da referida Resolução, em 01 de janeiro de 2025.

**CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto:**

É aplicado o método de custo ou equivalência patrimonial, conforme regras, para investimento em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto. Este procedimento, estabelecido nas normas em vigor do Bacen, difere do CPC 18 que prevê a possibilidade de adoção da mensuração ao valor justo por meio do resultado, em consonância com o CPC 48, para parcela da participação em investimento em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto, qualificado como organização de capital de risco, independentemente desta exercer influência significativa sobre essa parcela da participação. A Resolução CMN nº 4.817/2019, em vigor a partir de 01 de janeiro de 2022, que incorpora conceitos do CPC 18, não faz menção específica sobre o tratamento de organização de capital de risco. Por outro lado, como o tratamento contábil desse tipo de investimento é endereçado no CPC 48, esse tema será pacificado até 01 de janeiro de 2025 com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966/2021.

Investimentos não consolidados devido a não adoção do CPC 18	Atividade	% de participação
Fundo de Invest. em Participações BV - Multiestratégia Investimento no Exterior	Fundo de investimento em participações	100,00%
Fundo de Invest. em Participações BV Tech I - Multiestratégia Investimento no Exterior <sup>(1)</sup>	Fundo de investimento em participações	100,00%

<sup>(1)</sup> Fundo de investimento constituído em abril de 2020.

O reconhecimento de despesa de amortização de ágios cujo fundamento econômico seja baseado na expectativa de resultados futuros (*goodwill*) identificados nas aquisições, difere do disposto no CPC 18, que não permite amortização de ágios desta natureza, sendo esse ativo intangível somente sujeito a testes periódicos de redução ao valor recuperável. A Resolução CMN nº 4.817/2019 manteve o procedimento contábil existente de amortização de ágio.

A emissão destas Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Administração em 07 de fevereiro de 2022.

**Participações societárias em controladas e fundos de investimentos incluídos nas Demonstrações Contábeis consolidadas, segregadas por atividades:**

	Atividade	% de Participação	
		31.12.2021	31.12.2020
<b>Instituições financeiras – País</b>			
Banco BV S.A. (antiga BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.) <sup>(1)</sup>	Banco múltiplo	100,00%	100,00%
BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (antiga Votorantim Asset DTVM) <sup>(2)</sup>	Gestão de recursos de terceiros	100,00%	100,00%
<b>Instituições do mercado segurador</b>			
BV Corretora de Seguros S.A. (antiga Votorantim Corretora Seguros) <sup>(3)</sup>	Corretora	100,00%	100,00%
<b>Instituições não financeiras</b>			
Promotiva S.A. (Promotiva)	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
BV Investimentos Altern. e Gestão de Recursos S.A. (BVIA)	Administração de ativos	100,00%	100,00%
BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP)	Holding	100,00%	100,00%
Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas) <sup>(4)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
<b>Fundos de investimento consolidados<sup>(5)</sup></b>			
Votorantim Expertise Multimercado Fundo de Investimento (Expertise)	Fundo	100,00%	100,00%
Crédito Universitário III Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC Universitário) <sup>(4) (6)</sup>	Fundo	90,00%	90,00%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BV - Crédito de Veículos (FIDC BV) <sup>(7) (8)</sup>	Fundo	25,00%	-
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios TM II (FIDC TM) <sup>(7)</sup>	Fundo	100,00%	-
Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim BII BTS (BTS) <sup>(9)</sup>	Fundo	62,70%	-
Votorantim Securities Master Fundo de Investimento Imobiliário (Master) <sup>(9)</sup>	Fundo	88,40%	-
Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Patrimonial (Patrimonial) <sup>(9)</sup>	Fundo	99,60%	-
<b>Controladas da BVIA</b>			
Marques de Monte Santo Empreend. Imobiliário SPE Ltda. (Monte Santo)	SPE	100,00%	100,00%
Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. (Parque Valença)	SPE	100,00%	100,00%
<b>Controladas da BVEP</b>			
IRE República Empreendimento Imobiliário S.A. (IRE República) <sup>(4)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
Senador Dantas Empreendimento Imobiliário SPE S.A. (Senador Dantas) <sup>(4)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
Henri Dunant Empreend. Imobiliário S.A. (Henri Dunant) <sup>(4)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
Arena XI Incorporações SPE Ltda. (Arena XI) <sup>(4)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
D'oro XVIII Incorporações Ltda. (D'oro XVIII) <sup>(4)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (Vila Parque) <sup>(4) (10)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
<b>Controladas da Atenas</b>			
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 1 <sup>(4)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 3 <sup>(4)</sup>	SPE	100,00%	100,00%

<sup>(1)</sup> Em 19 de agosto de 2020, foram aprovadas as alterações da denominação social da BV Leasing para Banco BV S.A., bem como de seu objeto social para banco múltiplo (Nota 2a).

<sup>(2)</sup> Em 30 de setembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda (Votorantim Asset DTVM) para BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (BV DTVM).

<sup>(3)</sup> Em 28 de dezembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Corretora de Seguros S.A. (Votorantim Corretora Seguros) para BV Corretora de Seguros S.A. (BV Corretora de Seguros).

<sup>(4)</sup> Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

<sup>(5)</sup> O Fundo de Investimento Marítimo Renda Fixa (Marítimo), que passou a integrar os ativos do Conglomerado em junho de 2021, foi liquidado em julho de 2021.

<sup>(6)</sup> Fundo de investimento constituído em setembro de 2020.

<sup>(7)</sup> Fundo de investimento constituído em maio de 2021.

<sup>(8)</sup> Fundo de investimento no qual o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios, por meio de cotas subordinadas.

<sup>(9)</sup> Fundo de investimento passou a integrar os ativos do Conglomerado em junho de 2021.

<sup>(10)</sup> Em fevereiro de 2020, a BVEP realizou uma transação de troca de ativos, cedendo SPEs classificadas como ativos não financeiros mantidos para venda e recebendo em troca o controle da SPE NS Emp. Imob. 23 SPE Ltda, posteriormente denominada BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.

#### 4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo banco BV são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

### a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

### b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Conglomerado. Nestas Demonstrações Contábeis, a moeda de apresentação também é o Real.

### c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

### d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

### e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

As aplicações interfinanceiras de liquidez que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

### f) Títulos e valores mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

**Títulos para negociação:** Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida ao resultado do período;

**Títulos disponíveis para venda:** Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

**Títulos mantidos até o vencimento:** Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Estes títulos são acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e não são ajustados ao seu valor justo. Para os papéis reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor justo foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor justo contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de *spread* de crédito).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

Seguindo diretrizes do Banco Central do Brasil, o Conglomerado adota a variação de cotas como ajuste a valor justo para fundos com as seguintes características:

- Fundos em que o saldo atualizado das cotas não esteja disponível para resgate (realização) no curto prazo, ou seja, em que ocorra o resgate das cotas somente na liquidação ou encerramento do fundo;
- Fundos em que haja previsão de pagamento de dividendos (ou qualquer outra forma de distribuição de rendimentos), como forma de remuneração de seus cotistas no curso dos negócios do fundo.

As aplicações em cotas detidas pelo Conglomerado, de fundos de investimentos que apresentam essas características são de fundos de investimentos em participações (FIPs) e fundos de investimentos imobiliários (FIIs).

### g) Instrumentos financeiros derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor justo por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O valor justo contempla o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

**Hedge de risco de mercado:** Os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período.

Para os itens objeto de *hedge* que são descontinuados da relação de *hedge* de risco de mercado e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o saldo de ajuste de marcação a mercado é reconhecido no resultado pelo prazo remanescente das operações.

**Hedge de fluxo de caixa:** Na categoria de *hedge* de fluxo de caixa são classificados os instrumentos financeiros derivativos destinados a compensar a variação do fluxo de caixa futuro estimado da instituição. Para estas operações os instrumentos financeiros derivativos são ajustados ao valor justo, sendo que a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações, líquida dos efeitos tributários, registra-se na conta destacada do patrimônio líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Para os itens objeto de *hedge* que são descontinuados da relação de *hedge* de fluxo de caixa e permanecem registrados no balanço, a reserva acumulada no patrimônio líquido é imediatamente transferida para o resultado do período.

O banco BV realiza operações de *hedge* que incluem dispositivos de liquidação de direitos e obrigações contratuais atrelados ao risco de crédito próprio, de terceiros ou de partes relacionadas ao Banco que possam resultar, sob determinadas condições de ocorrência eventual, no vencimento antecipado do derivativo sem que qualquer valor seja devido ao Banco ou que o valor devido ao Banco possa ser liquidado com títulos de dívida de emissão do próprio banco BV, conforme previsão contratual.

### h) Carteira de crédito - Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para perdas prováveis associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito, contemplando as operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal. Para as operações contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor superior a R\$ 50.000,00 é efetuada a avaliação por cliente das perdas prováveis associadas ao risco de crédito.

Os critérios para perdas prováveis também são aplicáveis para operações de crédito resultantes da consolidação de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

As rendas das operações de crédito deixam de ser apropriadas para resultado enquanto as operações apresentarem atraso superior a 59 dias.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes de renegociação de contrato em atraso acima de 59 dias ou em prejuízo são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Com o objetivo de atenuar impactos da COVID-19 na economia, o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução CMN nº 4.782/2020, flexibilizou de forma temporária a caracterização de um ativo problemático permitindo que situações de (i) incapacidade financeira da contraparte para honra da obrigação nas condições pactuadas e (ii) reestruturação da operação relativa à exposição, deixem de ser consideradas indicativos de que uma obrigação não será integralmente honrada. Essa flexibilização, válida para reestruturações de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2020, não foi adotada pelo Conglomerado.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (nota explicativa 12e).

As operações de crédito, que são objeto de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor justo utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados em rubrica específica no grupo de operações de crédito, considerando também a classificação e percentual de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

Os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço do Conglomerado. As receitas e despesas decorrentes dessas operações são reconhecidas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente dessas operações; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço do Conglomerado.

### **i) Outros ativos - Outros valores e bens**

#### **Bens não de uso próprio**

Registram-se como bens não de uso próprio da instituição os bens adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas, que não destinados ao próprio uso do Conglomerado, tomando-se por base os seguintes critérios de reconhecimento:

- São reconhecidos na data do seu recebimento pela instituição e são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução que lhe deu origem ou o valor justo do bem, líquido de despesas de vendas. Considera-se como data de recebimento a data em que a instituição obteve a posse, o domínio e o controle do bem, observadas as particularidades legais e características de cada tipo de ativo.
- O Conglomerado avalia periodicamente, se há alguma indicação de que esses bens possam ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o seu valor recuperável. Se o valor recuperável for inferior ao valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado em "Outras despesas".

#### **Despesas antecipadas**

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

### **j) Investimentos**

Os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada. As Demonstrações Contábeis da agência do Banco Votorantim no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme legislação vigente e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

### **k) Imobilizado de uso**

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo prazo de vida útil do bem pelo método linear. Decorrente dessa prática, as seguintes taxas anuais de depreciação são utilizadas sobre o valor depreciável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando existir): veículos – 20%, sistemas de processamento de dados – 20% e demais itens – 10% (nota explicativa 15). O valor residual desses ativos é revisado anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

### **l) Intangíveis e ágio**

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida e referem-se basicamente a *softwares* e licenças ou direitos de uso (nota explicativa 16a). A amortização destes intangíveis é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado e é incidente sobre o valor amortizável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando aplicável), a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras despesas administrativas – Amortização (nota explicativa 22d). A vida útil e o valor residual desses ativos, quando aplicável, são revisados anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são passíveis de amortização e são testados anualmente quanto ao seu valor recuperável.

Os intangíveis incluem os ágios pagos na aquisição de investimentos, que correspondem ao valor que excede o valor patrimonial da investida, são amortizados com base na efetiva realização da expectativa de rentabilidade que fundamentou sua origem ou por outras formas de sua realização. Os saldos correspondentes à mais valia apurados na aquisição de empreendimentos imobiliários, quando atribuídos ao estoque de imóveis concluídos ou terrenos, são amortizados em função da realização (venda) dos ativos da investida que lhe deram origem.

Os ativos intangíveis também incluem os créditos de carbono que foram adquiridos com o propósito de compensar a emissão de CO<sub>2</sub> pelos veículos financiados pelo banco BV. O CO<sub>2</sub> é um dos gases causadores do efeito estufa. O mecanismo de neutralização da emissão de CO<sub>2</sub> que foi adotado pelo Conglomerado inclui a efetiva declaração de utilização (aposentadoria), no menor tempo possível, dos créditos de carbono adquiridos. Não há previsão de destinação desses créditos para outra finalidade que não seja a compensação, como por exemplo, a sua negociação no mercado. Por esse motivo, como não houve exposição da instituição ao valor justo sobre os créditos adquiridos, estes foram reconhecidos pelo preço pago e formam um estoque de toneladas de CO<sub>2</sub>, controlados pelo custo médio que, uma vez aposentados, é consumido (amortizado) com base no volume mensal de CO<sub>2</sub> produzido pelos veículos financiados.

Independente do momento da aquisição e aposentadoria dos créditos de carbono, o compromisso assumido pela Instituição de compensar a emissão de CO<sub>2</sub> dos veículos financiados a partir de 2021 e de financiamentos anteriores a 2021 cujos clientes tenham optado por aderir ao programa de compensações, constitui obrigação presente da Instituição, seguindo disposições descritas na nota explicativa 4r.

### **m) Lucro por ação**

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por ação. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de suas ações. Não há distinção no método de cálculo de ambos os índices, uma vez que o Banco não mantém ações em tesouraria e não há atualmente instrumentos de patrimônio ou qualquer instrumento associado que produzam potencial diluição.

Quando o número de ações ordinárias ou ações ordinárias potenciais totais diminuir como resultado de grupamento de ações, o cálculo do resultado básico e diluído por ação para todos os períodos apresentados é ajustado, para fins de comparabilidade.

### **n) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – Imparidade e baixa**

O Conglomerado avalia o valor recuperável de ativos não financeiros em periodicidades diferentes, de acordo com sua natureza. Se houver alguma indicação de desvalorização, a entidade estima o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado, de acordo com a natureza do ativo.

### Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

**Investimentos:** A metodologia do valor recuperável dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, baseia-se na avaliação dos resultados das empresas investidas, seus planos de negócios e capacidade de retorno dos montantes investidos. É reconhecida uma provisão para perda por imparidade no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento, incluindo ágio, exceder seu valor recuperável. Os testes de redução ao valor recuperável são realizados no mínimo anualmente.

**Intangível:** *Softwares* adquiridos, desenvolvidos internamente e licenças de uso - os *softwares* desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado fazem parte da política de investimento para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares*, assim como das licenças de uso, consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* ou licença não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível. A Administração realiza testes de redução ao valor recuperável, no mínimo anualmente, para softwares em desenvolvimento e para softwares concluídos.

**Bens não de uso próprio:** Imóveis – provisão constituída com base em laudos de avaliação anual realizada por consultoria especializada.

Móveis – Para veículos a provisão para desvalorização é constituída mensalmente com base no prazo de permanência do BNDU (obsolescência do bem). Para os registros superiores a 720 dias é constituída provisão de 100% sobre o saldo contábil. Os inventários físicos são realizados anualmente nos pátios.

Máquinas e equipamentos – É constituída provisão para desvalorização com base no levantamento de laudos de avaliação anual realizada por consultoria especializada e a provisão total é constituída caso o bem esteja classificado em BNDU há mais de 720 dias.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

**Créditos de carbono:** Como esses créditos adquiridos são utilizados exclusivamente para cumprir o compromisso de compensar a emissão de CO<sub>2</sub> pelos veículos financiados pelo banco BV, ou seja a instituição não está exposta a variação de valor justo desse ativo no balanço, a eventual redução por longo período no valor justo desses créditos por condições de mercado não expõe a instituição a perdas por redução ao valor recuperável desse ativo.

**Baixa de ativos:** Uma vez que a provisão para redução ao valor recuperável – imparidade atingir 100% do custo do ativo e for constatada a inexistência de benefícios econômicos futuros, seja por obsolescência, descontinuidade de uso ou quando não houver, sob quaisquer circunstâncias, a capacidade de mensurar com confiabilidade tais benefícios econômicos, o ativo é baixado.

#### o) Benefícios a empregados

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de benefícios a empregados de curto e longo prazo são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, seguindo o disposto na Resolução CMN nº 4.877/2020. Em consonância com o regime de competência, o pronunciamento requer que a entidade reconheça um passivo em contrapartida do resultado do período quando o colaborador presta serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro.

O Conglomerado possui um programa de remuneração variável elegível aos seus diretores e empregados. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em "Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal" em contrapartida à rubrica de "Despesas de pessoal - Proventos". Detalhes do programa estão divulgados na nota explicativa 27.

Os valores referentes a participação nos lucros e resultados (PLR), estabelecido pela Lei n.º 10.101/2000, são reconhecidos em "Outros passivos - Provisão para participação nos lucros e resultados" em contrapartida ao resultado, em "Participação nos lucros e resultados".

#### p) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses e dívidas subordinadas

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

Os custos incorridos na emissão de títulos ou outras formas de captação que se enquadram como custos de transação são reconhecidos no resultado com base no regime de competência pelo prazo das operações originárias, e são apresentados como redutores do passivo correspondente.

As captações que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

#### q) Tributos

Os tributos do Conglomerado, incluindo os incidentes sobre a receita, são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

	Alíquotas vigentes
<b>Tributos sobre o lucro</b>	
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - Banco Votorantim S.A. e Banco BV S.A. <sup>(1) (2)</sup>	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - Demais instituições financeiras e não financeiras <sup>(2)</sup>	de 9% a 20%
<b>Demais tributos</b>	
PIS / PASEP <sup>(3)</sup>	de 0,65% a 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS <sup>(3)</sup>	de 3% a 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN <sup>(4)</sup>	de 2% a 5%

<sup>(1)</sup> O art. 32 da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019, elevou a alíquota da CSLL dos bancos de qualquer espécie, de 15% para 20%, com vigência a partir de 01 de março de 2020.

<sup>(2)</sup> A Lei nº 14.183, publicada no Diário Oficial da União em 15 de julho de 2021, elevou a alíquota da CSLL de 20% para 25%, para bancos de qualquer espécie, e de 15% para 20%, para as demais instituições financeiras, no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2021, retornando às alíquotas anteriores a partir de 01 de janeiro de 2022.

<sup>(3)</sup> Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS / Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

<sup>(4)</sup> Tributos incidentes sobre a receita com prestação de serviços.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. No caso de alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020 e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

É reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil da controlada Banco BV S.A (antiga BV Leasing S.A.).

#### r) Provisões, passivos contingentes, obrigações legais e ativos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, passivos contingentes, obrigações legais e ativos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (nota explicativa 28).

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o Conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza trabalhista, fiscal e cível. Para os processos judiciais de natureza trabalhista, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos. Já para processos judiciais de natureza fiscal, o valor provável de perda é estimado através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado). Para as causas cíveis consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de modelo estatístico com base na perda observada no histórico de ações encerradas de mesmas características (método massificado).

Para as causas de natureza cível não usuais, ou cujo valor seja considerado relevante, o valor provável de perda é estimado através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado).

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Compensação da emissão de CO<sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV - O compromisso assumido pela Instituição de compensar a emissão de CO<sub>2</sub> pelos veículos financiados a partir de 2021 e de financiamentos anteriores a 2021 cujos clientes tenham optado por aderir ao programa de compensações, constitui obrigação presente da Instituição. A Instituição estima mensalmente a quantidade de emissões desses gases que é produzida pelos veículos e provisiona o correspondente custo de aquisição dos créditos que são necessários para compensar tal emissão. A provisão é revertida no momento em que é apurada e reconhecida a amortização destes créditos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é realizado nas Demonstrações Contábeis.

### s) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas, as quais requerem pagamentos definidos contratualmente, em decorrência do não pagamento da obrigação pelo devedor na data prevista, tais como aval, fiança, coobrigação, ou outra obrigação que represente garantia do cumprimento de obrigação financeira de terceiros, são reconhecidos em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para o controle.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos Balanços.

As rendas de comissões sobre essas garantias prestadas, pertencentes ao período e não recebidas antecipadamente são contabilizadas mensalmente em "Outros ativos financeiros - Outros créditos e rendas a receber", em contrapartida a "Receitas de prestação de serviços - Rendas de garantias prestadas".

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em "Comissões por intermediação de operações a pagar", do grupamento "Outros passivos financeiros", apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

Em linha aos requerimentos das Resoluções CMN nº 2.682/1999 e 4.512/2016, a constituição de provisão para perdas na prestação de garantias financeiras a clientes leva em conta:

- O setor de atuação, ambiente competitivo e regulatório, controle acionário e gestão, bem como solidez financeira, sendo estas variáveis capturadas por meio dos modelos de "rating" de forma qualitativa e quantitativa; e
- A probabilidade do insucesso dos processos judiciais ou administrativos, que levem à saída de recursos necessários para liquidar a obrigação nas garantias financeiras prestadas em contingências passivas de terceiros.

Com a aplicação da Resolução CMN nº 4.512/2016, as provisões para perdas nas garantias financeiras prestadas estão apresentadas em "Outros passivos" (nota explicativa 21.a e 29.1.a.ii).

### t) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perdas, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

## 5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS

### 1) Principais estimativas contábeis e julgamentos realizados no uso destas estimativas, bem como na aplicação de políticas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis consolidadas exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. A Administração aplica em base continuada e com revisão periódica estimativas que afetam os montantes apresentados nas Demonstrações Contábeis, sendo que os resultados efetivamente incorridos podem ser divergentes das estimativas. A seguir, estão descritas políticas contábeis adotadas que possuem elevada complexidade e norteiam aspectos relevantes na apuração de nossas operações.

As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo Conglomerado são detalhados abaixo:

### **a) Provisão para perdas prováveis associadas ao risco de crédito de operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito**

Além de observar os requisitos para constituição de provisão em função do atraso no pagamento de parcela de principal ou encargos das operações, a provisão é calculada com base no julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, seguindo o disposto na Resolução CMN nº 2.682/1999.

Maiores detalhes sobre os critérios utilizados na mensuração das perdas associadas ao risco de crédito são apresentados na nota explicativa 12.

### **b) Provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários**

A Administração aplica julgamentos para identificação e provisionamento de operações que tenham perdas em seu valor recuperável e considera as seguintes situações, não se limitando a elas, como indicativos:

- (i) Significativa dificuldade financeira do emitente ou do obrigado;
- (ii) Quebra de contrato, tal como o descumprimento ou atraso nos pagamentos de juros ou de capital;
- (iii) Concessão de benefício ao emitente ou obrigado, por razões econômicas ou legais relacionadas com suas dificuldades financeiras, realizada pelo Banco ou suas empresas ligadas, que não seria considerada em condições normais;
- (iv) Processo de falência ou reorganização financeira pelo devedor torna-se provável;
- (v) Desaparecimento de mercado ativo para esse ativo financeiro devido a dificuldades financeiras; dentre outras.

A aplicação geral da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários está descrita na nota explicativa 9d.

### **c) Projeção de resultados futuros para a realização de créditos tributários**

A realização de créditos tributários está suportada pelas projeções orçamentárias da Instituição, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança. Referidas projeções estão embasadas no planejamento estratégico vigente, que considera premissas de plano de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico como inflação e taxa de juros, desempenho histórico e expectativa de crescimento futuro, dentre outros.

Este item é apontado especialmente por conta da representatividade dos saldos de créditos tributários ativados, pela utilização de estimativas de rentabilidade futura que incorrem em alto grau de julgamento e pelos impactos relevantes que mudanças de premissas podem trazer para as Demonstrações Contábeis.

O detalhamento sobre a projeção de resultados futuros para a realização de créditos tributários está apresentado na nota explicativa 25.

### **d) Valor justo dos instrumentos financeiros**

Existem técnicas específicas de avaliação do valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis. Tal apuração incorpora premissas sob julgamento da Administração, a qual leva em consideração a avaliação das informações e circunstâncias de mercado.

As metodologias usadas para avaliar o valor justo de determinados instrumentos financeiros estão descritas nas notas explicativas 4f e 4g.

### **e) Provisões para passivos contingentes – Fiscais, cíveis e trabalhistas**

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o Conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza fiscal, cível e trabalhista através de avaliações jurídicas e modelos estatísticos.

A avaliação de prognósticos de perda leva em conta a probabilidade de desembolsos da entidade para cada elemento processual e pode incorrer em alto grau de julgamento quanto maior for a incerteza existente.

O detalhamento das provisões e passivos contingentes está apresentado na nota explicativa 28.

### **f) Amortização e redução ao valor recuperável de ágio por expectativa de rentabilidade futura**

De acordo com as normas do Banco Central, o ágio contabilizado na investidora ou controladora, que tenha fundamento na previsão de resultados futuros da coligada ou controlada, deve ser amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram. Este tratamento também se aplica aos saldos correspondentes à mais valia apurados na aquisição de empreendimentos imobiliários, quando atribuídos ao estoque de imóveis concluídos ou terrenos, que são amortizados em função da realização (venda) dos ativos da investida que lhe deram origem, ou realizados em caso de redução ao valor recuperável dos ativos correspondentes. A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio envolve julgamentos significativos por parte da Administração.

Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros para descontá-los a valor presente.

### **g) Redução ao valor recuperável do custo de investimentos em participações de controladas, coligadas e controladas em conjunto, de ativos intangíveis e de outros ativos**

O teste de perda por redução ao valor recuperável desses ativos é realizado, no mínimo anualmente, de forma a apurar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização.

Quando o valor recuperável destes ativos não puder ser obtido por meio de fontes externas, a avaliação do valor recuperável desses ativos pode incorrer em consideráveis julgamentos, principalmente na mensuração dos potenciais benefícios econômicos futuros associados.

A aplicação geral dos critérios de reconhecimento da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros está descrita na nota explicativa 4n.

### **h) Aplicação em fundos de investimentos em participação (FIPs)**

As aplicações em cotas de fundos de investimento em participação qualificados como organização de capital de risco, independente de exercer influência significativa, são classificadas como títulos e valores mobiliários, mensurados a valor justo no patrimônio líquido.

A mensuração de valor justo desses ativos incorre em grau significativo de julgamento na adoção de premissas, conforme descrito na nota explicativa 4f.

## **2) Outras informações relevantes**

### **a) Efeitos decorrentes da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis e impactos no Conglomerado**

A Administração acompanha diariamente a evolução das suas operações que inclui o monitoramento das posições de câmbio e juros, dos níveis de capital e liquidez, do comportamento do risco de crédito dos ativos, dos riscos de mercado de seus instrumentos financeiros, da produção de novas operações de crédito e da evolução das captações.

Uma série de medidas foram tomadas pela Administração para proteção e suporte a seus colaboradores, clientes, parceiros comerciais e fornecedores e da gestão de continuidade dos negócios, que inclui o uso do trabalho remoto e o estímulo ao uso dos canais digitais. Com relação às operações de crédito, o Conglomerado possibilitou aos seus clientes (observadas determinadas condições) a renegociação de contratos que inclui a postergação do prazo de pagamento de parcelas e a extensão do prazo total destas operações, viabilizando assim um menor impacto nos fluxos de caixa de seus clientes neste cenário de pandemia.

As renegociações de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro foram tratadas de forma diferenciada entre os segmentos operacionais. No Atacado, as análises de renegociações foram realizadas individualmente pela área de crédito e monitoradas pela área de Riscos. Essas análises foram baseadas nos impactos reais e estimados de cada empresa e seu respectivo setor. No Varejo, foram realizadas duas etapas de renegociações, sendo que primeira etapa (de março até maio/20) contemplou a postergação de 60 dias do prazo de pagamento de parcelas sem alteração da quantidade e do valor das parcelas. A segunda etapa (iniciada no final de maio/20), contempla opções de postergação de 30 ou 60 dias com juros, bem como de aumento do prazo do contrato reduzindo o valor da parcela mensal.

Adicionalmente, o Conselho Monetário Nacional e o Banco Central adotaram medidas para minimizar os efeitos da crise sobre a economia e garantir a manutenção de níveis adequados de liquidez no sistema financeiro. Dentre elas, a flexibilização dos critérios de caracterização das reestruturações de operações de crédito para fins de gestão do risco de crédito e a concessão de empréstimos a instituições financeiras por meio de linha temporária especial de liquidez contribuem para amenizar os impactos decorrentes da pandemia.

Os principais efeitos e impactos decorrentes da COVID-19 sobre as Demonstrações Contábeis deste período estão descritos a seguir e, quando aplicável, nas notas correspondentes às linhas do Balanço que foram afetadas.

### ■ **Provisão para perdas prováveis associadas ao risco de crédito de operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito**

Fazendo frente ao cenário de risco de crédito mais elevado, em decorrência dos efeitos da pandemia e do cenário macroeconômico, o processo de gestão desse risco foi redimensionado, contemplando os respectivos reflexos na qualidade creditícia, adequações nas políticas de concessão, estratégias de renegociações e revisões de *rating* e limites de crédito de clientes, com os respectivos impactos nas provisões para perdas realizadas.

### ■ **Provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários**

O acompanhamento da carteira de títulos e valores mobiliários é realizado de forma tempestiva, com revisões dos balanços e *ratings* das contrapartes. Não houve impacto significativo em provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários em decorrência da pandemia, somente ocorrências pontuais.

### ■ **Projeção de resultados futuros para realização de créditos tributários**

Os estudos de expectativa de realização dos créditos tributários consideram atualização das estimativas de resultado futuro do Conglomerado com os reflexos da COVID-19. Concluímos que o consumo dos créditos tributários continuam previstos para realização dentro do prazo de 10 anos, conforme estabelecido pelas normas em vigor (Resolução CMN nº 4.842/2020).

### ■ **Redução ao valor recuperável de investimentos, ativos intangíveis e outros ativos**

Não foram observados impactos relevantes em decorrência da pandemia.

### ■ **Redução ao valor recuperável de ágio por expectativa de rentabilidade futura**

Não houve impacto relevante de não recuperabilidade dos ágios reconhecidos na contabilidade do Conglomerado por conta da COVID-19.

### ■ **Provisões e passivos contingentes – Fiscais, cíveis e trabalhistas**

Não verificamos impactos relevantes nas contingências.

### ■ **Gestão de capital**

A desvalorização do Real impactou negativamente os índices de capitalização, em decorrência dos seus impactos sobre crédito tributário de diferenças temporárias, oriundo do *hedge* do investimento no exterior. Contudo, os mesmos mantiveram-se em patamares substancialmente superiores aos mínimos exigidos pela regulação vigente e acima do apetite a risco estabelecido pelos acionistas. Neste contexto, ainda, a Administração deliberou no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 pela redução de USD 150.000 (R\$ 754.545) de capital investido na agência em Nassau, mitigando eventuais impactos futuros em cenário de agravamento da desvalorização da moeda nacional.

### ■ **Gestão de liquidez**

O Conglomerado foca na manutenção de patamares conservadores de caixa e de indicadores de liquidez estrutural. Um exemplo disso é o Indicador de liquidez de curto prazo (LCR) que manteve-se em patamares elevados, 214% em 31 de dezembro de 2021 (226% em 31 de dezembro de 2020). Adicionalmente, vale destacar que no período o banco BV diversificou ainda mais as fontes de captações como, por exemplo, emissão de Letras Financeiras (inclusive *green bonds*) e a estruturação de FIDC.

### ■ **Gestão de ativos e passivos**

O Conglomerado teve impacto reduzido na oscilação do valor econômico de suas posições, em decorrência principalmente de políticas de *hedge* de seus ativos, passivos e investimentos em moeda estrangeira.

## 6. RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

Para classificação de resultados entre recorrentes e não recorrentes, o banco BV considera como sendo recorrentes, os resultados obtidos com suas atividades regulares e habituais, tais como receitas e despesas relacionadas a operações ativas (aplicações) e passivas (captações), prestações de serviço e demais gastos relacionados à manutenção das atividades da Organização.

Os resultados não recorrentes englobam receitas e despesas provenientes de atos e fatos administrativos não usuais ou que possuam baixa probabilidade de ocorrência em exercícios consecutivos.

	Banco			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Lucro líquido</b>	<b>746.702</b>	<b>620.408</b>	<b>1.561.308</b>	<b>1.030.310</b>
<b>(-) Eventos não recorrentes</b>	<b>(72.361)</b>	<b>48.110</b>	<b>(5.284)</b>	<b>67.602</b>
Doações relacionadas ao combate da COVID-19, líquido de impostos <sup>(1)</sup>	(191)	-	(569)	-
Efeitos da majoração da alíquota sobre o crédito tributário	(72.170)	280.648	-	280.648
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	-	(199.511)	-	(199.511)
Despesas relacionadas ao processo de abertura de capital do BV	-	-	(4.715)	-
Outros	-	(33.027)	-	(13.535)
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>819.063</b>	<b>572.298</b>	<b>1.566.592</b>	<b>962.708</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Lucro líquido</b>	<b>747.999</b>	<b>621.617</b>	<b>1.563.838</b>	<b>1.064.619</b>
<b>(-) Eventos não recorrentes</b>	<b>(75.861)</b>	<b>(262)</b>	<b>(5.284)</b>	<b>1.415</b>
Doações relacionadas ao combate da COVID-19, líquido de impostos <sup>(1)</sup>	(191)	-	(569)	(26.566)
Efeitos da majoração da alíquota sobre o crédito tributário	(75.670)	232.277	-	232.277
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	-	(199.511)	-	(199.511)
Despesas relacionadas ao processo de abertura de capital do BV	-	-	(4.715)	-
Outros	-	(33.028)	-	(4.785)
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>823.860</b>	<b>621.879</b>	<b>1.569.122</b>	<b>1.063.204</b>

<sup>(1)</sup> Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor bruto é de R\$ 1.068 e R\$ 30.000, respectivamente.

#### Sumário dos eventos não recorrentes:

**Doações relacionadas ao combate da COVID-19** - Despesas extraordinárias destinadas à doações com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira.

**Efeitos da majoração da alíquota sobre o crédito tributário** - Efeito decorrente da majoração da alíquota de contribuição social, para as instituições financeiras, reconhecido na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social e *impairment* de crédito tributário de prejuízo fiscal. Em 31 de dezembro de 2021, o crédito tributário gerado a partir da vigência da Lei nº 14.183 foi integralmente realizado (Nota 4q).

**(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito** - Provisões prudenciais de crédito realizadas para neutralizar o impacto da majoração da CSLL.

**Despesas relacionadas ao processo de abertura de capital do BV** - Conforme Fato Relevante divulgado em 13 de abril de 2021, o processo de abertura de capital do BV foi cancelado em decorrência da conjuntura do mercado à época.

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
<b>Disponibilidades</b>	<b>235.301</b>	<b>487.652</b>	<b>278.383</b>	<b>539.335</b>
Disponibilidades em moeda nacional	685	1.215	37.297	50.800
Disponibilidades em moeda estrangeira	234.616	486.437	241.086	488.535
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(1)</sup></b>	<b>2.656.736</b>	<b>4.970.178</b>	<b>2.656.736</b>	<b>4.269.131</b>
Aplicações no mercado aberto - Revendas a liquidar - Posição bancada	359.988	1.802.421	359.988	1.204.275
Aplicações em depósitos interfinanceiros	240.448	132.944	240.448	30.043
Aplicações em moedas estrangeiras	2.056.300	3.034.813	2.056.300	3.034.813
<b>Total</b>	<b>2.892.037</b>	<b>5.457.830</b>	<b>2.935.119</b>	<b>4.808.466</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**8. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**
**a) Composição**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
<b>Aplicações no mercado aberto</b>	<b>3.758.149</b>	<b>4.400.118</b>	<b>3.170.496</b>	<b>4.402.183</b>
<b>Re vendas a liquidar - Posição bancada</b>	<b>866.995</b>	<b>1.323.038</b>	<b>279.342</b>	<b>1.325.103</b>
Letras do Tesouro Nacional	-	1.901	280	3.966
Notas do Tesouro Nacional	689.477	914.364	101.544	914.364
Títulos da Dívida Externa Brasileira	177.518	406.773	177.518	406.773
<b>Re vendas a liquidar - Posição financiada</b>	<b>2.306.239</b>	<b>591.292</b>	<b>2.306.239</b>	<b>591.292</b>
Letras Financeiras do Tesouro	2.199.989	-	2.199.989	-
Letras do Tesouro Nacional	-	444.983	-	444.983
Notas do Tesouro Nacional	106.250	146.309	106.250	146.309
<b>Re vendas a liquidar - Posição vendida</b>	<b>584.915</b>	<b>2.485.788</b>	<b>584.915</b>	<b>2.485.788</b>
Letras do Tesouro Nacional	-	1.708.440	-	1.708.440
Notas do Tesouro Nacional	584.915	777.348	584.915	777.348
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>1.292.738</b>	<b>588.841</b>	<b>252.747</b>	<b>588.841</b>
<b>Total</b>	<b>5.050.887</b>	<b>4.988.959</b>	<b>3.423.243</b>	<b>4.991.024</b>
Ativo circulante	4.866.628	4.455.302	3.238.984	4.457.367
Ativo não circulante	184.259	533.657	184.259	533.657

**b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

	Banco <sup>(1)</sup>			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Rendas de aplicações no mercado aberto</b>	<b>113.338</b>	<b>114.313</b>	<b>200.278</b>	<b>218.775</b>
Posição bancada	44.429	63.231	77.839	106.357
Posição financiada	42.916	29.046	61.058	69.262
Posição vendida	25.993	22.036	61.381	43.156
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros <sup>(2)</sup></b>	<b>45.711</b>	<b>102.502</b>	<b>56.675</b>	<b>1.362.442</b>
<b>Total <sup>(3)</sup></b>	<b>159.049</b>	<b>216.815</b>	<b>256.953</b>	<b>1.581.217</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Rendas de aplicações no mercado aberto</b>	<b>95.510</b>	<b>108.062</b>	<b>173.755</b>	<b>201.890</b>
Posição bancada	26.601	56.980	51.316	89.472
Posição financiada	42.916	29.046	61.058	69.262
Posição vendida	25.993	22.036	61.381	43.156
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros <sup>(2)</sup></b>	<b>9.500</b>	<b>9.154</b>	<b>16.142</b>	<b>350.267</b>
<b>Total <sup>(3)</sup></b>	<b>105.010</b>	<b>117.216</b>	<b>189.897</b>	<b>552.157</b>

<sup>(1)</sup> Inclui apropriação de rendas geradas pelos ativos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento (Nota 2b).

<sup>(2)</sup> Inclui os efeitos de variação cambial dos ativos correspondentes.

<sup>(3)</sup> Os valores compõem o saldo de Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 9c).



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### 9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

#### a) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Banco	31.12.2021								31.12.2020		
	Vencimento em dias	Valor justo				Total			Total		
		Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor justo	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor justo
<b>1 – Títulos para negociação</b>	-	217.532	645.898	3.314.176	671.701	4.856.712	4.849.307	(7.405)	5.059.375	5.130.668	71.293
<b>Títulos públicos</b>	-	217.532	645.898	3.314.176	75.343	4.253.883	4.252.949	(934)	5.004.781	5.074.377	69.596
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	35.703	-	35.700	35.703	3	54	54	-
Letras do Tesouro Nacional	-	217.532	627.505	2.054.616	-	2.898.559	2.899.653	1.094	1.257.504	1.273.047	15.543
Notas do Tesouro Nacional	-	-	18.393	1.223.857	75.343	1.319.624	1.317.593	(2.031)	3.747.223	3.801.276	54.053
<b>Títulos privados</b>	-	-	-	-	596.358	602.829	596.358	(6.471)	54.594	56.291	1.697
<i>Eurobonds</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	75	75	-
Debêntures	-	-	-	-	509.526	514.096	509.526	(4.570)	54.519	56.216	1.697
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	86.832	88.733	86.832	(1.901)	-	-	-
<b>2 – Títulos disponíveis para venda</b>	2.486	498.216	1.390.630	9.424.274	3.667.742	14.777.971	14.983.348	205.377	17.819.238	18.239.143	419.905
<b>Títulos públicos</b>	-	148.068	895.996	6.860.192	1.487.613	9.453.650	9.391.869	(61.781)	13.786.789	13.958.730	171.941
Letras Financeiras do Tesouro	-	98.086	88.944	3.245.377	879.768	4.314.787	4.312.175	(2.612)	8.853.666	8.826.315	(27.351)
Letras do Tesouro Nacional	-	49.982	747.506	731.224	-	1.570.809	1.528.712	(42.097)	1.407.912	1.451.535	43.623
Notas do Tesouro Nacional	-	-	59.546	615.906	607.845	1.346.010	1.283.297	(62.713)	946.457	983.454	36.997
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	1.751.021	-	1.717.559	1.751.021	33.462	2.578.754	2.697.426	118.672
Notas do governo de outros países	-	-	-	516.664	-	504.485	516.664	12.179	-	-	-
<b>Títulos privados</b>	2.486	350.148	494.634	2.564.082	2.180.129	5.324.321	5.591.479	267.158	4.032.449	4.280.413	247.964
Debêntures <sup>(1)</sup>	-	-	7.044	1.390.013	99.926	1.503.944	1.496.983	(6.961)	2.185.843	2.160.150	(25.693)
Notas Promissórias <sup>(2)</sup>	-	1.958	57.207	14.243	-	73.677	73.408	(269)	419.088	417.544	(1.544)
Ações <sup>(3)</sup>	936	-	-	-	-	936	936	-	8.502	14.754	6.252
Cotas de fundos de investimentos <sup>(4)</sup>	1.550	213.054	-	122.650	1.813.135	1.767.791	2.150.389	382.598	513.510	775.559	262.049
Cêdulas de Produto Rural - <i>Commodities</i> <sup>(5)</sup>	-	115.443	133.815	183.571	-	431.184	432.829	1.645	561.791	571.880	10.089
<i>Eurobonds</i>	-	-	-	-	1	27	1	(26)	-	-	-
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	21.889	21.674	(215)
<i>Floating Rate Notes</i>	-	11.986	243.445	517.253	-	769.840	772.684	2.844	85.621	85.851	230
Certificado de Recebíveis Imobiliários <sup>(6)</sup>	-	7.707	53.123	311.962	267.067	752.410	639.859	(112.551)	153.506	150.705	(2.801)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	24.390	-	24.512	24.390	(122)	82.699	82.296	(403)
<b>3 – Títulos mantidos até o vencimento</b>	-	1.269.553	2.310.907	7.225.220	2.309.672	13.796.106	13.115.352	(680.754)	9.287.610	9.598.667	311.057
<b>Títulos públicos</b>	-	1.269.553	2.310.907	7.225.220	2.309.672	13.796.106	13.115.352	(680.754)	9.287.610	9.598.667	311.057
Letras do Tesouro Nacional	-	1.269.553	1.222.653	2.642.554	-	5.348.854	5.134.760	(214.094)	4.225.904	4.279.580	53.676
Notas do Tesouro Nacional	-	-	606.736	4.582.666	2.309.672	7.933.136	7.499.074	(434.062)	5.061.706	5.319.087	257.381
Notas do governo de outros países	-	-	481.518	-	-	514.116	481.518	(32.598)	-	-	-
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	2.486	1.985.301	4.347.435	19.963.670	6.649.115	33.430.789	32.948.007	(482.782)	32.166.223	32.968.478	802.255



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	31.12.2021								31.12.2020		
	Valor justo					Total			Total		
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor justo	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor justo	Marcação a mercado
<b>1 – Títulos para negociação</b>	-	226.922	907.692	4.589.566	672.699	6.328.083	6.396.879	68.796	6.095.504	6.279.697	184.193
<b>Títulos públicos</b>	-	226.922	897.415	4.589.566	76.341	5.714.977	5.790.244	75.267	6.031.998	6.214.495	182.497
Letras Financeiras do Tesouro	-	9.390	251.517	253.528	998	515.617	515.433	(184)	104.459	103.998	(461)
Letras do Tesouro Nacional	-	217.532	627.505	2.054.616	-	2.898.559	2.899.653	1.094	1.257.504	1.273.047	15.543
Notas do Tesouro Nacional	-	-	18.393	2.281.422	75.343	2.300.801	2.375.158	74.357	4.670.035	4.837.450	167.415
<b>Títulos privados</b>	-	-	10.277	-	596.358	613.106	606.635	(6.471)	63.506	65.202	1.696
Eurobonds	-	-	-	-	-	-	-	-	75	75	-
Debêntures	-	-	10.277	-	509.526	524.373	519.803	(4.570)	63.431	65.127	1.696
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	86.832	88.733	86.832	(1.901)	-	-	-
<b>2 – Títulos disponíveis para venda</b>	1.410.784	308.426	1.390.630	9.854.165	2.740.878	15.496.002	15.704.883	208.881	18.175.494	18.630.903	455.409
<b>Títulos públicos</b>	-	150.202	895.996	7.266.550	1.490.053	9.870.381	9.802.801	(67.580)	14.232.517	14.440.467	207.950
Letras Financeiras do Tesouro	-	100.220	88.944	3.397.220	882.208	4.471.442	4.468.592	(2.850)	9.038.819	9.010.963	(27.856)
Letras do Tesouro Nacional	-	49.982	747.506	731.224	-	1.570.809	1.528.712	(42.097)	1.407.912	1.451.535	43.623
Notas do Tesouro Nacional	-	-	59.546	870.421	607.845	1.606.086	1.537.812	(68.274)	1.207.032	1.280.543	73.511
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	1.751.021	-	1.717.559	1.751.021	33.462	2.578.754	2.697.426	118.672
Notas do governo de outros países	-	-	-	516.664	-	504.485	516.664	12.179	-	-	-
<b>Títulos privados</b>	1.410.784	158.224	494.634	2.587.615	1.250.825	5.625.621	5.902.082	276.461	3.942.977	4.190.436	247.459
Debêntures <sup>(1)</sup>	-	-	7.044	1.390.013	99.926	1.503.944	1.496.983	(6.961)	2.185.843	2.160.150	(25.693)
Notas Promissórias <sup>(2)</sup>	-	1.958	57.207	14.243	-	73.677	73.408	(269)	419.088	417.544	(1.544)
Ações <sup>(3)</sup>	936	-	-	-	-	936	936	-	8.502	14.754	6.252
Cotas de fundos de investimentos <sup>(4)</sup>	1.409.848	21.130	-	125.832	851.589	2.007.524	2.408.399	400.875	424.038	685.582	261.544
Cédulas de Produto Rural - Commodities <sup>(5)</sup>	-	115.443	133.815	183.571	-	431.184	432.829	1.645	561.791	571.880	10.089
Eurobonds	-	-	-	-	1	27	1	(26)	-	-	-
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	21.889	21.674	(215)
Floating Rate Notes	-	11.986	243.445	517.253	-	769.840	772.684	2.844	85.621	85.851	230
Certificado de Recebíveis Imobiliários <sup>(6)</sup>	-	7.707	53.123	332.313	299.309	813.977	692.452	(121.525)	153.506	150.705	(2.801)
Certificado de Recebíveis Agronegócio	-	-	-	24.390	-	24.512	24.390	(122)	82.699	82.296	(403)
<b>3 – Títulos mantidos até o vencimento</b>	-	1.269.553	2.310.907	7.225.220	2.309.672	13.796.106	13.115.352	(680.754)	9.287.610	9.598.667	311.057
<b>Títulos públicos</b>	-	1.269.553	2.310.907	7.225.220	2.309.672	13.796.106	13.115.352	(680.754)	9.287.610	9.598.667	311.057
Letras do Tesouro Nacional	-	1.269.553	1.222.653	2.642.554	-	5.348.854	5.134.760	(214.094)	4.225.904	4.279.580	53.676
Notas do Tesouro Nacional	-	-	606.736	4.582.666	2.309.672	7.933.136	7.499.074	(434.062)	5.061.706	5.319.087	257.381
Notas do governo de outros países	-	-	481.518	-	-	514.116	481.518	(32.598)	-	-	-
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	1.410.784	1.804.901	4.609.229	21.668.951	5.723.249	35.620.191	35.217.114	(403.077)	33.558.608	34.509.267	950.659

O valor justo contempla o ajuste prudencial de *spread* de crédito, atendendo ao disposto no artigo 8º da Resolução CMN nº 4.277/2013.

Os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento" são contabilizados nos termos da Circular Bacen nº 3.068/2001 pelo valor de custo. Para fins de apresentação do quadro acima, estas operações são apresentadas ao valor justo.

<sup>(1)</sup> O valor de custo das Debêntures inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 847.120 (R\$ 771.535 em 31 de dezembro de 2020) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

<sup>(2)</sup> O valor de custo das Notas Promissórias inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 26.126 em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2020, não havia provisão.

<sup>(3)</sup> O valor de custo das Ações inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 3.225 (R\$ 76.743 em 31 de dezembro de 2020) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários. O valor justo das ações representa a cotação divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

<sup>(4)</sup> O valor de custo das Cotas de fundos de investimentos considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 85.458 (R\$ 62.463 em 31 de dezembro de 2020) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários. Inclui efeito de ajuste a valor justo de fundos de participações (FIP) e fundos de investimentos imobiliários (FII) que não são consolidados.

<sup>(5)</sup> O valor de custo das Cédulas de Produto Rural considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 25.314 (R\$ 26.005 em 31 de dezembro de 2020) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

<sup>(6)</sup> O valor de custo dos Certificados de Recebíveis Imobiliários considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 761 (R\$ 882 em 31 de dezembro de 2020) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

**b) Resumo da carteira por categoria**

Por categoria	31.12.2021		31.12.2020	
<b>Banco</b>				
1 – Título para negociação	4.849.307	14%	5.130.668	16%
2 – Títulos disponíveis para venda	14.983.348	45%	18.239.143	56%
3 – Títulos mantidos até o vencimento	13.796.106	41%	9.287.610	28%
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>33.628.761</b>	<b>100%</b>	<b>32.657.421</b>	<b>100%</b>
Marcação a mercado da categoria três	(680.754)		311.057	
<b>Valor justo da carteira</b>	<b>32.948.007</b>		<b>32.968.478</b>	
<b>Consolidado</b>				
1 – Título para negociação	6.396.879	18%	6.279.697	18%
2 – Títulos disponíveis para venda	15.704.883	44%	18.630.903	55%
3 – Títulos mantidos até o vencimento	13.796.106	38%	9.287.610	27%
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>35.897.868</b>	<b>100%</b>	<b>34.198.210</b>	<b>100%</b>
Marcação a mercado da categoria três	(680.754)		311.057	
<b>Valor justo da carteira</b>	<b>35.217.114</b>		<b>34.509.267</b>	

Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o banco BV declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 13.796.106 no Banco e Consolidado (R\$ 9.287.610 no Banco e no Consolidado em 31 de dezembro de 2020), representando 41% do total de títulos e valores mobiliários no Banco e 38% no Consolidado (27% no Banco e 28% no Consolidado em 31 de dezembro de 2020).

**c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	Banco <sup>(1)</sup>			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 8b)	159.049	216.815	256.953	1.581.217
Títulos de renda fixa	1.058.428	488.649	1.611.271	1.331.488
Títulos no exterior <sup>(2)</sup>	32.572	119.095	98.245	253.830
Títulos de renda variável <sup>(3)</sup>	14.964	(903)	16.301	(10.852)
Aplicações em fundos de investimentos <sup>(2)</sup>	172.797	1.442	190.351	13.964
Outros	130	319	14.853	3.448
<b>Total</b>	<b>1.437.940</b>	<b>825.417</b>	<b>2.187.974</b>	<b>3.173.095</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 8b)	105.010	117.216	189.897	552.157
Títulos de renda fixa	1.196.889	478.519	1.735.256	1.805.812
Títulos no exterior <sup>(2)</sup>	32.572	131.849	98.245	286.285
Títulos de renda variável <sup>(3)</sup>	13.868	(3.972)	16.282	(16.348)
Aplicações em fundos de investimentos <sup>(2)</sup>	54.706	(1.019)	68.822	12.063
Outros	130	319	14.853	3.448
<b>Total</b>	<b>1.403.175</b>	<b>722.912</b>	<b>2.123.355</b>	<b>2.643.417</b>

<sup>(1)</sup> Inclui apropriação de resultados gerados pelos ativos e passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento (Nota 2b).

<sup>(2)</sup> Inclui variação cambial sobre títulos e valores mobiliários.

<sup>(3)</sup> Inclui o resultado apurado na venda de investimentos por incentivos fiscais.

**d) (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários**

	Banco e Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Ações	675	(341)	934	7.564
Notas Promissórias	(16.122)	-	(26.126)	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	(76)	(882)	121	(882)
Debêntures	(63.535)	(14.080)	(75.585)	(4.684)
Cotas de fundos de investimento	1.195	(33.425)	(22.995)	(33.407)
Cédulas de Produto Rural	-	(241)	691	286
<b>Total</b>	<b>(77.863)</b>	<b>(48.969)</b>	<b>(122.960)</b>	<b>(31.123)</b>

**e) Reclassificações de títulos e valores mobiliários**

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários entre categorias no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Em 30 de junho de 2021 ocorreu a reclassificação de títulos públicos – Notas do Tesouro Nacional e Letras do Tesouro Nacional, passando da categoria “Disponíveis para venda” para a categoria “Mantidos até o vencimento”, em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/2001. A reclassificação destes títulos não gerou impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base do evento.

	Banco e Consolidado		
	Valor de custo	Valor justo	Ganho / (perda) não realizado
Notas do Tesouro Nacional	246.925	237.245	(9.680)
Letras do Tesouro Nacional	125.795	118.170	(7.625)
<b>Total</b>	<b>372.720</b>	<b>355.415</b>	<b>(17.305)</b>

**10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - IFD**

O Conglomerado se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas na Companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e de análise de estresse.

**Riscos**

Os principais riscos, inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: (a) Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de títulos ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados; (b) Desvalorização, redução de rendimentos e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; (c) Reestruturação de instrumentos financeiros; ou (d) Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação financeira diária. Os contratos de *swaps* registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de riscos, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros.

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### a) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por indexador	Banco						Consolidado					
	31.12.2021			31.12.2020			31.12.2021			31.12.2020		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
<b>1 - Contratos de futuros</b>												
<b>Compromissos de compra</b>	<b>25.171.942</b>	-	-	<b>19.974.135</b>	-	-	<b>25.171.942</b>	-	-	<b>19.974.135</b>	-	-
DI	16.772.346	-	-	9.379.921	-	-	16.772.346	-	-	9.379.921	-	-
Moedas	347.320	-	-	2.497.406	-	-	347.320	-	-	2.497.406	-	-
Índice	319.532	-	-	536.903	-	-	319.532	-	-	536.903	-	-
Cupom cambial	7.732.744	-	-	7.559.905	-	-	7.732.744	-	-	7.559.905	-	-
<b>Compromissos de venda</b>	<b>63.957.208</b>	-	-	<b>76.712.516</b>	-	-	<b>63.957.208</b>	-	-	<b>76.712.516</b>	-	-
DI	56.055.124	-	-	48.548.485	-	-	56.055.124	-	-	48.548.485	-	-
Moedas	2.863.884	-	-	7.350.599	-	-	2.863.884	-	-	7.350.599	-	-
Índice	183.881	-	-	110.077	-	-	183.881	-	-	110.077	-	-
Libor <sup>(1)</sup>	1.121.951	-	-	13.903.508	-	-	1.121.951	-	-	13.903.508	-	-
Cupom cambial	2.766.289	-	-	6.799.847	-	-	2.766.289	-	-	6.799.847	-	-
Outros	966.079	-	-	-	-	-	966.079	-	-	-	-	-
<b>2 - Operações a termo</b>												
<b>Posição ativa</b>	<b>276.038</b>	<b>276.038</b>	<b>276.164</b>	<b>251.738</b>	<b>251.738</b>	<b>253.956</b>	<b>276.038</b>	<b>276.038</b>	<b>276.164</b>	<b>251.738</b>	<b>251.738</b>	<b>253.956</b>
Termo de moeda	276.038	276.038	276.164	251.738	251.738	253.956	276.038	276.038	276.164	251.738	251.738	253.956
<b>Posição passiva</b>	<b>276.038</b>	<b>(276.038)</b>	<b>(273.166)</b>	<b>251.738</b>	<b>(251.738)</b>	<b>(257.123)</b>	<b>276.038</b>	<b>(276.038)</b>	<b>(273.166)</b>	<b>251.738</b>	<b>(251.738)</b>	<b>(257.123)</b>
Termo de moeda	276.038	(276.038)	(273.166)	251.738	(251.738)	(257.123)	276.038	(276.038)	(273.166)	251.738	(251.738)	(257.123)
<b>3 - Contratos de opções <sup>(2)</sup></b>												
<b>De compra – Posição comprada</b>	<b>2.109.409</b>	<b>72.673</b>	<b>69.719</b>	<b>5.173.755</b>	<b>538.071</b>	<b>751.614</b>	<b>2.109.409</b>	<b>72.673</b>	<b>69.719</b>	<b>5.173.755</b>	<b>538.071</b>	<b>751.614</b>
Moeda estrangeira	57.000	869	-	3.206.500	447.608	682.219	57.000	869	-	3.206.500	447.608	682.219
Opções Flexíveis	2.052.409	71.804	69.719	1.961.049	90.193	68.249	2.052.409	71.804	69.719	1.961.049	90.193	68.249
Outros	-	-	-	6.206	270	1.146	-	-	-	6.206	270	1.146
<b>De venda – Posição comprada</b>	<b>4.041.296</b>	<b>93.507</b>	<b>98.365</b>	<b>22.795.131</b>	<b>471.136</b>	<b>294.538</b>	<b>1.517.500</b>	<b>40.413</b>	<b>21.357</b>	<b>17.466.875</b>	<b>138.073</b>	<b>167.263</b>
Moeda estrangeira	1.502.500	40.406	21.356	4.385.375	136.591	11.411	1.502.500	40.406	21.356	4.385.375	136.591	11.411
Índice DI	15.000	7	1	13.081.500	1.482	155.852	15.000	7	1	13.081.500	1.482	155.852
Opções Flexíveis	2.523.796	53.094	77.008	5.328.256	333.063	127.275	-	-	-	-	-	-
<b>De compra – Posição vendida</b>	<b>4.126.860</b>	<b>(108.308)</b>	<b>(62.918)</b>	<b>8.798.225</b>	<b>(640.589)</b>	<b>(1.754.880)</b>	<b>1.603.064</b>	<b>(55.327)</b>	<b>(37.861)</b>	<b>3.469.969</b>	<b>(310.066)</b>	<b>(770.836)</b>
Moeda estrangeira	1.588.250	(52.082)	(34.252)	3.448.500	(307.951)	(764.421)	1.588.250	(52.082)	(34.252)	3.448.500	(307.951)	(764.421)
Opções Flexíveis	2.538.610	(56.226)	(28.666)	5.343.975	(332.168)	(988.927)	14.814	(3.245)	(3.609)	15.719	(1.645)	(4.883)
Outros	-	-	-	5.750	(470)	(1.532)	-	-	-	5.750	(470)	(1.532)



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Por indexador	Banco						Consolidado					
	31.12.2021			31.12.2020			31.12.2021			31.12.2020		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
<b>De venda – Posição vendida</b>	<b>2.413.935</b>	<b>(72.969)</b>	<b>(43.973)</b>	<b>19.328.515</b>	<b>(233.174)</b>	<b>(271.455)</b>	<b>2.413.935</b>	<b>(72.969)</b>	<b>(43.973)</b>	<b>19.328.515</b>	<b>(233.174)</b>	<b>(271.455)</b>
Moeda estrangeira	619.500	(1.065)	(1.293)	4.356.250	(142.291)	(14.216)	619.500	(1.065)	(1.293)	4.356.250	(142.291)	(14.216)
Índice DI	-	-	-	13.077.000	(690)	(151.352)	-	-	-	13.077.000	(690)	(151.352)
Opções Flexíveis	1.789.185	(71.804)	(42.593)	1.895.265	(90.193)	(105.887)	1.789.185	(71.804)	(42.593)	1.895.265	(90.193)	(105.887)
Ações	5.250	(100)	(87)	-	-	-	5.250	(100)	(87)	-	-	-
<b>4 - Contratos de swaps <sup>(2) (3)</sup></b>												
<b>Posição ativa</b>	<b>26.990.692</b>	<b>2.819.751</b>	<b>3.760.166</b>	<b>9.149.353</b>	<b>2.612.290</b>	<b>2.665.608</b>	<b>26.510.501</b>	<b>2.389.387</b>	<b>3.271.778</b>	<b>8.640.387</b>	<b>2.250.138</b>	<b>2.207.636</b>
DI	18.838.153	97.261	412.138	804.749	19.363	35.441	18.838.153	97.261	412.138	804.749	19.363	35.441
Moeda estrangeira	6.820.701	2.404.919	2.892.422	3.320.305	2.180.936	1.964.087	6.340.510	1.974.555	2.404.034	2.811.339	1.818.784	1.506.115
Pré-fixado	1.136.040	239.752	384.056	4.740.474	368.409	607.158	1.136.040	239.752	384.056	4.740.474	368.409	607.158
IPCA	117.742	37.204	33.610	205.825	22.225	38.626	117.742	37.204	33.610	205.825	22.225	38.626
IGP-M	78.000	40.174	37.581	78.000	21.357	20.296	78.000	40.174	37.581	78.000	21.357	20.296
Libor <sup>(1)</sup>	56	401	359	-	-	-	56	401	359	-	-	-
Selic	-	40	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-
<b>Posição passiva</b>	<b>7.462.371</b>	<b>(2.067.811)</b>	<b>(1.981.306)</b>	<b>7.104.657</b>	<b>(2.032.028)</b>	<b>(2.269.132)</b>	<b>7.433.274</b>	<b>(2.047.619)</b>	<b>(1.958.371)</b>	<b>7.073.868</b>	<b>(2.015.230)</b>	<b>(2.247.730)</b>
DI	3.171.764	(10.038)	(62.645)	212.627	(2.327)	(1.056)	3.171.764	(10.038)	(62.645)	212.627	(2.327)	(1.056)
Moeda estrangeira	3.442.164	(1.550.611)	(1.305.322)	2.112.328	(1.209.442)	(909.252)	3.413.067	(1.530.419)	(1.282.387)	2.081.539	(1.192.644)	(887.850)
Pré-fixado	350.080	(414.889)	(548.180)	4.079.799	(692.766)	(1.254.967)	350.080	(414.889)	(548.180)	4.079.799	(692.766)	(1.254.967)
IPCA	106.709	(36.177)	(35.849)	352.838	(44.760)	(54.603)	106.709	(36.177)	(35.849)	352.838	(44.760)	(54.603)
IGP-M	96.719	(23.178)	(21.042)	96.719	(9.280)	(4.550)	96.719	(23.178)	(21.042)	96.719	(9.280)	(4.550)
Libor <sup>(1)</sup>	94.935	(32.918)	(8.179)	250.346	(73.453)	(44.704)	94.935	(32.918)	(8.179)	250.346	(73.453)	(44.704)
Selic	200.000	-	(89)	-	-	-	200.000	-	(89)	-	-	-
<b>5 - Outros instrumentos financeiros derivativos</b>												
<b>Posição ativa</b>	<b>15.398.668</b>	<b>161.625</b>	<b>182.333</b>	<b>11.589.196</b>	<b>1.139.417</b>	<b>1.115.686</b>	<b>10.585.464</b>	<b>53.632</b>	<b>74.739</b>	<b>6.461.825</b>	<b>248.121</b>	<b>240.671</b>
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira <sup>(2)</sup>	15.398.668	161.625	182.333	11.589.196	1.139.417	1.115.686	10.585.464	53.632	74.739	6.461.825	248.121	240.671
<b>Posição passiva</b>	<b>6.130.130</b>	<b>(180.059)</b>	<b>(78.092)</b>	<b>1.584.431</b>	<b>(82.155)</b>	<b>(76.760)</b>	<b>1.316.926</b>	<b>(120.050)</b>	<b>(51.968)</b>	<b>1.584.431</b>	<b>(69.591)</b>	<b>(58.513)</b>
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira <sup>(2)</sup>	6.130.130	(180.059)	(78.092)	1.584.431	(82.155)	(76.760)	1.316.926	(120.050)	(51.968)	1.584.431	(69.591)	(58.513)
<b>Total ativo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>73.988.045</b>	<b>3.423.594</b>	<b>4.386.747</b>	<b>68.933.308</b>	<b>5.012.652</b>	<b>5.081.402</b>	<b>66.170.854</b>	<b>2.832.143</b>	<b>3.713.757</b>	<b>57.968.715</b>	<b>3.426.141</b>	<b>3.621.140</b>
<b>Total passivo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>84.090.504</b>	<b>(2.705.185)</b>	<b>(2.439.455)</b>	<b>113.528.344</b>	<b>(3.239.684)</b>	<b>(4.629.350)</b>	<b>76.724.407</b>	<b>(2.572.003)</b>	<b>(2.365.339)</b>	<b>108.169.299</b>	<b>(2.879.799)</b>	<b>(3.605.657)</b>

<sup>(1)</sup> Os contratos de futuros e swap indexados à Libor não sofreram impactos decorrentes da reforma das taxas de juros de referência.

<sup>(2)</sup> O valor justo das operações de swap, opções e non deliverable forward - moeda estrangeira contemplam o risco de crédito da contraparte (ajuste de spread de crédito).

<sup>(3)</sup> A apresentação dos contratos de swap por posição (ativa ou passiva) leva em consideração o respectivo valor justo de cada contrato.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### b) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em dias	Banco						Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2021	31.12.2020	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2021	31.12.2020
Contratos futuros	21.946.421	13.531.275	18.423.879	35.227.575	89.129.150	96.686.651	21.946.421	13.531.275	18.423.879	35.227.575	89.129.150	96.686.651
Contratos a termo	82.382	147.214	28.730	17.712	276.038	251.738	82.382	147.214	28.730	17.712	276.038	251.738
Contratos de opções	1.408.860	7.279.342	2.054.368	1.948.930	12.691.500	56.095.626	1.408.860	2.231.750	2.054.368	1.948.930	7.643.908	45.439.114
Contratos de swaps	605.843	2.230.096	5.594.120	26.023.004	34.453.063	16.254.010	575.757	2.230.916	5.579.076	25.558.026	33.943.775	15.714.255
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	5.742.115	14.373.707	837.298	575.678	21.528.798	13.173.627	1.098.179	9.391.235	837.298	575.678	11.902.390	8.046.256
<b>Total</b>	<b>29.785.621</b>	<b>37.561.634</b>	<b>26.938.395</b>	<b>63.792.899</b>	<b>158.078.549</b>	<b>182.461.652</b>	<b>25.111.599</b>	<b>27.532.390</b>	<b>26.923.351</b>	<b>63.327.921</b>	<b>142.895.261</b>	<b>166.138.014</b>

### c) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial)

	31.12.2021						31.12.2020
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	Non Deliverable Forward	Total	
<b>Banco</b>							
<b>Bolsa de valores</b>	<b>89.129.150</b>	<b>-</b>	<b>3.782.250</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>92.911.400</b>	<b>138.241.776</b>
<b>Balcão</b>	<b>-</b>	<b>276.038</b>	<b>8.909.250</b>	<b>34.453.063</b>	<b>21.528.798</b>	<b>65.167.149</b>	<b>44.219.876</b>
Instituições do mercado financeiro	-	276.038	5.062.406	28.985.952	16.805.976	51.130.372	36.650.906
Clientes	-	-	3.846.844	5.467.111	4.722.822	14.036.777	7.568.970
<b>Consolidado</b>							
<b>Bolsa de valores</b>	<b>89.129.150</b>	<b>-</b>	<b>3.782.250</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>92.911.400</b>	<b>138.241.776</b>
<b>Balcão</b>	<b>-</b>	<b>276.038</b>	<b>3.861.658</b>	<b>33.943.775</b>	<b>11.902.390</b>	<b>49.983.861</b>	<b>27.896.238</b>
Instituições do mercado financeiro	-	276.038	14.814	28.476.664	7.179.568	35.947.084	20.327.268
Clientes	-	-	3.846.844	5.467.111	4.722.822	14.036.777	7.568.970

**d) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos e outras operações liquidadas em câmaras ou prestadores de serviços de compensação e liquidação**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Letras Financeiras do Tesouro	997.210	1.679.959	999.905	1.687.155
Notas do Tesouro Nacional	-	294.304	-	294.304
Letras do Tesouro Nacional	461.638	8.783	461.638	8.783
Cotas do fundo de investimento liquidez da câmara B3	36.621	34.987	51.959	49.641
Outros	49.886	64.894	49.886	64.894
<b>Total</b>	<b>1.545.355</b>	<b>2.082.927</b>	<b>1.563.388</b>	<b>2.104.777</b>

**e) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante**

	Banco					
	31.12.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Ativo</b>						
Operações de termo	258.451	17.713	276.164	253.956	-	253.956
Mercado de opções	130.103	37.981	168.084	914.872	131.280	1.046.152
Contratos de swaps	1.825.771	1.934.395	3.760.166	311.098	2.354.510	2.665.608
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	163.390	18.943	182.333	1.105.234	10.452	1.115.686
<b>Total</b>	<b>2.377.715</b>	<b>2.009.032</b>	<b>4.386.747</b>	<b>2.585.160</b>	<b>2.496.242</b>	<b>5.081.402</b>
<b>Passivo</b>						
Operações de termo	(255.453)	(17.713)	(273.166)	(257.123)	-	(257.123)
Mercado de opções	(65.597)	(41.294)	(106.891)	(1.899.959)	(126.376)	(2.026.335)
Contratos de swaps	(1.100.285)	(881.021)	(1.981.306)	(133.377)	(2.135.755)	(2.269.132)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	(70.123)	(7.969)	(78.092)	(71.723)	(5.037)	(76.760)
<b>Total</b>	<b>(1.491.458)</b>	<b>(947.997)</b>	<b>(2.439.455)</b>	<b>(2.362.182)</b>	<b>(2.267.168)</b>	<b>(4.629.350)</b>

	Consolidado					
	31.12.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Ativo</b>						
Operações de termo	258.451	17.713	276.164	253.956	-	253.956
Mercado de opções	53.095	37.981	91.076	912.962	5.915	918.877
Contratos de swaps	1.803.726	1.468.052	3.271.778	291.658	1.915.978	2.207.636
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	61.358	13.381	74.739	236.263	4.408	240.671
<b>Total</b>	<b>2.176.630</b>	<b>1.537.127</b>	<b>3.713.757</b>	<b>1.694.839</b>	<b>1.926.301</b>	<b>3.621.140</b>
<b>Passivo</b>						
Operações de termo	(255.453)	(17.713)	(273.166)	(257.123)	-	(257.123)
Mercado de opções	(40.540)	(41.294)	(81.834)	(1.035.236)	(7.055)	(1.042.291)
Contratos de swaps	(1.100.766)	(857.605)	(1.958.371)	(132.443)	(2.115.287)	(2.247.730)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	(43.999)	(7.969)	(51.968)	(53.477)	(5.036)	(58.513)
<b>Total</b>	<b>(1.440.758)</b>	<b>(924.581)</b>	<b>(2.365.339)</b>	<b>(1.478.279)</b>	<b>(2.127.378)</b>	<b>(3.605.657)</b>

**f) Composição da carteira de derivativos designados para hedge accounting**

O Conglomerado utiliza relações de *hedge* dos tipos: *Hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa.

Essas estratégias são realizadas nas seguintes categorias de riscos:

- Risco de taxas de juros; e
- Risco cambial.

Os riscos protegidos e os seus limites são definidos no Comitê de ALM. O Conglomerado determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos se movam em sentidos opostos e nas mesmas proporções.

O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As fontes de inefetividade são devido a descasamentos de prazos entre os instrumentos e objetos de *hedge*.

Para as operações de crédito os efeitos oriundos da provisão para perdas por redução ao valor recuperável são excluídos do resultado de efetividade, dado que o risco de crédito não é objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%. O Conglomerado não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia das estratégias.

**Hedge de risco de mercado (Hedge de valor justo)**

O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo, da seguinte maneira:

- *Hedge* de ativos financeiros com acordo de revenda (operações compromissadas) indexado com risco em taxa pré-fixada são protegidos com contratos de futuro DI;
- *Hedge* de operações de crédito com risco em taxa pré-fixada/variação cambial são protegidos com contratos futuros de DI e DDI.

Itens objeto de <i>hedge</i>	Rubrica do balanço	31.12.2021		
		Valor contábil do objeto de <i>hedge</i>	Ajuste ao valor justo do objeto de <i>hedge</i>	Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> <sup>(1)</sup>
Banco e Consolidado		Ativos	Ativos	
<b>Risco de taxa de juros</b>				
<i>Hedge</i> de operações compromissadas	Aplicações interfinanceiras de liquidez	402.746	(19)	8.439
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	16.736.078	(789.545)	(189.539)
<b>Risco de variação cambial</b>				
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	8.880	100	1.312
<b>Total</b>		<b>17.147.704</b>	<b>(789.464)</b>	<b>(179.788)</b>
<b>31.12.2020</b>				
<b>Risco de taxa de juros</b>				
<i>Hedge</i> de operações compromissadas	Aplicações interfinanceiras de liquidez	501.451	22	38.215
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	18.909.474	255.934	1.128.894
<b>Risco de variação cambial</b>				
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	75.688	507	9.302
<b>Total</b>		<b>19.486.613</b>	<b>256.463</b>	<b>1.176.411</b>

<sup>(1)</sup> Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Para as estratégias de operações compromissadas e operações de crédito, o Conglomerado reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos são redimensionados ao longo da vida da carteira objeto de *hedge*. Isso ocorre por se tratar de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas por alçada competente.

Instrumentos de <i>hedge</i>	31.12.2021		
	Valor referencial	Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> <sup>(1)</sup>	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado <sup>(2)</sup>
Banco e Consolidado	Passivos		
<b>Risco de taxa de juros</b>			
Futuro DI	18.473.942	174.987	(6.113)
<b>Risco de variação cambial</b>			
Futuro DDI	8.892	(1.625)	(313)
<b>Total</b>	<b>18.482.834</b>	<b>173.362</b>	<b>(6.426)</b>
<b>31.12.2020</b>			
<b>Risco de taxa de juros</b>			
Futuro DI	19.821.974	(1.163.991)	3.118
<b>Risco de variação cambial</b>			
Futuro DDI	79.089	(9.464)	(162)
<b>Total</b>	<b>19.901.063</b>	<b>(1.173.455)</b>	<b>2.956</b>

<sup>(1)</sup> Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

<sup>(2)</sup> Saldos apresentados em base anual para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

Em dezembro de 2018, algumas operações deixaram de ser qualificadas como *hedge* de risco de mercado. O saldo correspondente ao ajuste ao valor justo do item objeto de *hedge* existente na data do encerramento do *hedge* contábil passou a ser diferido (exceto para os casos de liquidação antecipada do objeto) pelo prazo contratual dessas operações cujo efeito no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 1.398, líquido dos efeitos tributários, apresentado na rubrica "Resultado de instrumentos financeiros derivativos". Não houve novos desmontes de operações e nenhum efeito no resultado foi produzido no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, pois a amortização de desmontes anteriores já havia sido concluída.

**Hedge de fluxo de caixa**

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3.

Para proteger os fluxos de desembolsos futuros sobre títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD), o Conglomerado negociou contratos de *swap* em mercado de balcão, registrados na B3.

Itens objeto de <i>hedge</i>	Rubrica do balanço	31.12.2021		
		Valor contábil / referencial	Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> <sup>(1)</sup>	Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa
Banco e Consolidado		Passivos		
<b>Risco de taxa de juros</b>				
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Recursos de aceites e emissão de títulos	13.573.577	(262.256)	244.173
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	93.362	(3.172)	2.596
<b>Risco de variação cambial</b>				
<i>Hedge</i> de bônus perpétuos - Passivos subordinados	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	1.684.531	(792.965)	84.108
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Recursos de aceites e emissão de títulos	3.433.131	(186.465)	330.224
<b>Total</b>		<b>18.784.601</b>	<b>(1.244.858)</b>	<b>661.101</b>
Banco e Consolidado		31.12.2020		
<b>Risco de taxa de juros</b>				
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Recursos de aceites e emissão de títulos	10.949.085	167.381	(25.191)
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	410.305	36.161	(3.780)
<i>Hedge</i> de letras financeiras com garantia	Recursos de aceites e emissão de títulos	3.186.374	1.947	(1.531)
<b>Risco de variação cambial</b>				
<i>Hedge</i> de bônus perpétuos - Passivos subordinados	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	1.568.677	(615.921)	17.561
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Recursos de aceites e emissão de títulos	3.193.642	465.790	(161.927)
<b>Total</b>		<b>19.308.083</b>	<b>55.358</b>	<b>(174.868)</b>

(1) Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Instrumentos de <i>hedge</i>	31.12.2021				
	Valor contábil / referencial		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> <sup>(1)</sup>	Variação no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado <sup>(2)</sup>
	Ativos	Passivos			
<b>Banco e Consolidado</b>					
<b>Risco de taxa de juros</b>					
Futuros DI	-	13.187.458	265.693	277.270	3.913
<b>Risco de variação cambial</b>					
<i>Swap</i> <sup>(3/4)</sup>	5.634.894	-	984.150	558.699	1.997
<b>Total</b>	<b>5.634.894</b>	<b>13.187.458</b>	<b>1.249.843</b>	<b>835.969</b>	<b>5.910</b>
Banco e Consolidado		31.12.2020			
<b>Risco de taxa de juros</b>					
Futuros DI	-	14.513.812	(201.137)	143.175	(13)
<b>Risco de variação cambial</b>					
<i>Swap</i> <sup>(3)</sup>	5.566.692	-	147.288	(87.008)	(1.559)
<b>Total</b>	<b>5.566.692</b>	<b>14.513.812</b>	<b>(53.849)</b>	<b>56.167</b>	<b>(1.572)</b>

(1) Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

(2) Saldos apresentados em base anual para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

(3) O valor referencial do contrato de *swap* para o *hedge* de bônus perpétuos é de R\$ 970.620 em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

(4) O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações com TVM no exterior é de R\$ 3.406.100 em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

A parcela efetiva é reconhecida no patrimônio líquido em Outros resultados abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a marcação a mercado da parcela efetiva, no montante de R\$ 835.969 (R\$ 56.167 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020), foi reconhecida no patrimônio líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ 7.482 (R\$ 1.681 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020) foi reconhecida no resultado em "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

Os ganhos líquidos dos efeitos fiscais relativos ao *hedge* de fluxo de caixa que o Conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 224.883 (perdas líquidas de R\$ 29.000 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, algumas operações deixaram de ser qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa, o que gerou no período o resultado de R\$ (30.852) líquido dos efeitos tributários, apresentado na rubrica "Resultado de instrumentos financeiros derivativos". No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve operações que deixaram de ser qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa.

**g) Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

	Banco			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Contratos de swap	944.379	(385.463)	850.708	(471.411)
Contratos a termo	7.433	(8.514)	11.541	(13.617)
Contratos de opções	(144.113)	129.810	(84.595)	(867.051)
Contratos de futuros	430.034	1.220	685.042	(741.261)
Derivativos de crédito	296	(1.888)	(285)	(9.782)
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de <i>hedge</i>	(423.594)	(282.295)	(1.178.938)	(273.010)
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	348.548	(340.960)	306.501	2.169.205
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	176.461	(79.313)	119.454	478.653
<i>Credit Linked Notes</i>	-	-	-	(32)
<b>Total</b>	<b>1.339.444</b>	<b>(967.403)</b>	<b>709.428</b>	<b>271.694</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Contratos de swap	852.988	(346.815)	799.333	(770.574)
Contratos a termo	7.433	(8.514)	11.541	(13.617)
Contratos de opções	58.428	(97.933)	99.796	29.602
Contratos de futuros	430.034	(97.093)	685.042	(1.346.405)
Derivativos de crédito	296	(1.888)	(285)	(9.782)
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de <i>hedge</i>	(423.594)	(251.023)	(1.178.938)	(52.149)
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	146.435	(112.699)	122.681	1.272.914
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	176.461	(79.313)	119.454	478.653
<i>Credit Linked Notes</i>	-	-	-	(32)
<b>Total</b>	<b>1.248.481</b>	<b>(995.278)</b>	<b>658.624</b>	<b>(411.390)</b>

**11. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**
**a) Composição**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
<b>Ativo</b>	<b>1.490.076</b>	<b>984.105</b>	<b>1.492.118</b>	<b>984.105</b>
Créditos vinculados (Nota 11b)	1.490.076	984.105	1.492.118	984.105
<b>Passivo</b>	<b>16.946</b>	<b>5.887</b>	<b>2.840.131</b>	<b>1.887.891</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar (Nota 11c)	16.946	5.887	2.840.131	1.887.891

**b) Créditos vinculados**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
<b>Ativo</b>				
<b>Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil</b>	<b>1.490.076</b>	<b>984.105</b>	<b>1.492.118</b>	<b>984.105</b>
Recursos a prazo	1.351.625	964.085	1.351.625	964.085
Operações de microfinanças	-	3.126	134	3.126
Pagamentos instantâneos	138.451	16.894	140.359	16.894
<b>Total</b>	<b>1.490.076</b>	<b>984.105</b>	<b>1.492.118</b>	<b>984.105</b>
Ativo circulante	1.490.076	984.105	1.492.118	984.105

**c) Pagamentos e recebimentos a liquidar**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
<b>Passivo</b>				
<b>Transações de pagamento</b>	<b>16.946</b>	<b>5.887</b>	<b>2.840.131</b>	<b>1.887.891</b>
Cartões de crédito	16.946	5.887	2.840.131	1.887.891
<b>Total</b>	<b>16.946</b>	<b>5.887</b>	<b>2.840.131</b>	<b>1.887.891</b>
Passivo circulante	16.946	5.887	2.840.131	1.887.891

**d) Resultado das aplicações compulsórias**

	Banco e Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil</b>	<b>32.630</b>	<b>10.019</b>	<b>44.015</b>	<b>31.100</b>
Exigibilidade sobre recursos a prazo	32.630	10.019	44.015	31.100
<b>Total</b>	<b>32.630</b>	<b>10.019</b>	<b>44.015</b>	<b>31.100</b>

**12. CARTEIRA DE CRÉDITO**
**a) Carteira por modalidade**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
<b>Operações de crédito</b>	<b>55.569.267</b>	<b>52.851.117</b>	<b>57.332.216</b>	<b>53.792.865</b>
Empréstimos e títulos descontados <sup>(1)</sup>	6.160.416	6.115.631	7.909.577	7.049.607
Financiamentos <sup>(1)</sup>	41.110.430	41.409.362	42.680.041	41.417.134
Financiamentos rurais e agroindustriais	811.970	513.184	811.970	513.184
Financiamentos imobiliários	55.455	7.975	55.455	7.975
Operações de crédito vinculadas às cessões (Nota 12h.1) <sup>(2)</sup>	7.430.996	4.804.965	5.875.173	4.804.965
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>5.437.360</b>	<b>3.601.821</b>	<b>8.452.836</b>	<b>5.577.846</b>
Operações com cartões de crédito	-	-	2.983.607	1.976.025
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos relacionados	819.305	408.709	819.305	408.709
Outros créditos vinculados a transações de pagamento <sup>(3)</sup>	873.663	406.709	873.663	406.709
Títulos e créditos a receber	3.744.392	2.786.403	3.776.261	2.786.403
<b>Carteira de arrendamento mercantil</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>48.739</b>	<b>73.353</b>
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>61.006.627</b>	<b>56.452.938</b>	<b>65.833.791</b>	<b>59.444.064</b>
<b>Provisão para perdas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(4.933.006)</b>	<b>(4.618.892)</b>	<b>(5.545.020)</b>	<b>(5.015.181)</b>
(Operações de crédito)	(3.784.887)	(3.427.336)	(4.320.467)	(3.781.281)
(Outros créditos com características de concessão de crédito) <sup>(4)</sup>	(1.148.119)	(1.191.556)	(1.224.334)	(1.233.550)
(Carteira de arrendamento mercantil)	-	-	(219)	(350)
<b>Total da carteira de crédito líquido de provisões</b>	<b>56.073.621</b>	<b>51.834.046</b>	<b>60.288.771</b>	<b>54.428.883</b>
Ativo circulante	28.507.847	24.919.633	32.266.074	27.278.776
Ativo não circulante	27.565.774	26.914.413	28.022.697	27.150.107

<sup>(1)</sup> Em 31 de dezembro de 2021, inclui reclassificação para "empréstimos e títulos descontados" de produtos classificados anteriormente na modalidade "financiamentos".

<sup>(2)</sup> Operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

<sup>(3)</sup> Direitos creditórios sobre transações de pagamento adquiridos por cessão com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente.

<sup>(4)</sup> Inclui provisão para perdas de operações em recuperação judicial homologada e provisão para perdas vinculadas a transações de pagamento.

**b) Resultado de operações de crédito e arrendamento mercantil**

	Banco <sup>(1)</sup>			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Operações de crédito</b>	<b>4.267.770</b>	<b>2.931.807</b>	<b>7.929.054</b>	<b>3.405.681</b>
Empréstimos e títulos descontados	549.703	283.361	878.956	437.640
Financiamentos	3.666.752	2.619.559	6.975.993	2.900.645
Financiamentos rurais e agroindustriais	19.221	11.355	32.995	24.158
Financiamentos imobiliários	1.292	240	1.960	718
Financiamentos em moedas estrangeiras	5.095	5.219	7.411	24.073
Avais e fianças honrados	220	-	220	-
Outras	25.487	12.073	31.519	18.447
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>4.267.770</b>	<b>2.931.807</b>	<b>7.929.054</b>	<b>3.405.681</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Operações de crédito</b>	<b>4.880.734</b>	<b>3.619.464</b>	<b>8.866.456</b>	<b>7.772.870</b>
Empréstimos e títulos descontados	1.004.770	488.881	1.644.278	1.113.844
Financiamentos	3.836.439	3.098.906	7.161.494	6.575.489
Financiamentos rurais e agroindustriais	19.221	11.355	32.995	24.158
Financiamentos imobiliários	1.292	240	1.960	718
Financiamentos em moedas estrangeiras	5.095	5.219	7.411	24.073
Avais e fianças honrados	220	-	220	-
Outras	13.697	14.863	18.098	34.588
<b>Arrendamento mercantil</b>	<b>3.200</b>	<b>3.491</b>	<b>6.842</b>	<b>8.921</b>
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>4.883.934</b>	<b>3.622.955</b>	<b>8.873.298</b>	<b>7.781.791</b>

<sup>(1)</sup> Inclui apropriação de resultados gerados pelos ativos e passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento (Nota 2b).

<sup>(2)</sup> Não contempla as operações de crédito vinculadas às cessões. Considerando tais ativos, as receitas de operações de crédito do Banco, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 totalizariam R\$ 9.045.862 (R\$ 3.797.423 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020) e no Consolidado, considerando também as operações de arrendamento, totalizariam R\$ 9.990.106 (R\$ 8.663.578 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

**c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica**

<b>Banco</b>	<b>31.12.2021</b>	<b>%</b>	<b>31.12.2020</b>	<b>%</b>
<b>Setor privado</b>	<b>61.796.072</b>	<b>100,00%</b>	<b>56.196.497</b>	<b>100,00%</b>
<b>Pessoa física <sup>(1)</sup></b>	<b>46.350.822</b>	<b>75,01%</b>	<b>42.005.326</b>	<b>74,75%</b>
<b>Pessoa jurídica</b>	<b>15.445.250</b>	<b>24,99%</b>	<b>14.191.171</b>	<b>25,25%</b>
Agronegócio de origem animal	338.724	0,55%	268.591	0,48%
Agronegócio de origem vegetal	262.356	0,42%	152.117	0,27%
Atividades específicas da construção	89.538	0,14%	88.697	0,16%
Automotivo	249.758	0,40%	114.217	0,20%
Comércio atacadista e indústrias diversas	6.167.205	9,98%	5.235.912	9,32%
Comércio varejista	1.391.669	2,25%	1.927.469	3,43%
Construção pesada	75.082	0,12%	34.176	0,06%
Eletroeletrônico	30.900	0,05%	1.994	0,00%
Energia elétrica	19.313	0,03%	36.403	0,06%
Imobiliário	128.908	0,21%	102.954	0,18%
Instituições e serviços financeiros	927.557	1,50%	551.554	0,98%
Madeireiro e moveleiro	54.833	0,09%	55.731	0,10%
Mineração e metalurgia	2.876	0,00%	105.265	0,19%
Papel e celulose	95.316	0,15%	103.733	0,18%
Químico	365.198	0,59%	89.048	0,16%
Serviços	3.699.665	5,99%	3.880.855	6,91%
Telecomunicações	8.898	0,01%	12.302	0,02%
Têxtil e confecções	45.562	0,07%	132.562	0,24%
Transportes	722.880	1,17%	1.108.185	1,97%
Demais atividades	769.012	1,27%	189.406	0,34%
<b>Total</b>	<b>61.796.072</b>	<b>100,00%</b>	<b>56.196.497</b>	<b>100,00%</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor justo <sup>(2)</sup></b>	<b>(789.445)</b>		<b>256.441</b>	
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo</b>	<b>61.006.627</b>		<b>56.452.938</b>	

<b>Consolidado</b>	<b>31.12.2021</b>	<b>%</b>	<b>31.12.2020</b>	<b>%</b>
<b>Setor privado</b>	<b>66.623.236</b>	<b>100,00%</b>	<b>59.187.623</b>	<b>100,00%</b>
<b>Pessoa física <sup>(1)</sup></b>	<b>51.097.402</b>	<b>76,70%</b>	<b>44.923.118</b>	<b>75,90%</b>
<b>Pessoa jurídica</b>	<b>15.525.834</b>	<b>23,30%</b>	<b>14.264.505</b>	<b>24,10%</b>
Agronegócio de origem animal	338.724	0,51%	268.591	0,45%
Agronegócio de origem vegetal	262.356	0,39%	152.117	0,26%
Atividades específicas da construção	99.108	0,15%	103.147	0,17%
Automotivo	249.758	0,37%	114.217	0,19%
Comércio atacadista e indústrias diversas	6.182.383	9,28%	5.259.616	8,89%
Comércio varejista	1.397.799	2,10%	1.933.202	3,27%
Construção pesada	75.082	0,11%	34.176	0,06%
Eletroeletrônico	30.900	0,05%	1.994	0,00%
Energia elétrica	19.313	0,03%	36.403	0,06%
Imobiliário	128.908	0,19%	102.954	0,17%
Instituições e serviços financeiros	927.557	1,39%	551.554	0,93%
Madeireiro e moveleiro	54.833	0,08%	55.731	0,09%
Mineração e metalurgia	2.876	0,00%	105.265	0,18%
Papel e celulose	95.316	0,14%	103.733	0,18%
Químico	365.198	0,55%	89.048	0,15%
Serviços	3.741.060	5,62%	3.899.683	6,59%
Telecomunicações	8.898	0,01%	12.302	0,02%
Têxtil e confecções	45.562	0,07%	132.562	0,22%
Transportes	731.191	1,10%	1.118.804	1,89%
Demais atividades	769.012	1,16%	189.406	0,33%
<b>Total</b>	<b>66.623.236</b>	<b>100,00%</b>	<b>59.187.623</b>	<b>100,00%</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor justo <sup>(2)</sup></b>	<b>(789.445)</b>		<b>256.441</b>	
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo</b>	<b>65.833.791</b>		<b>59.444.064</b>	

<sup>(1)</sup> Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pessoas físicas.

<sup>(2)</sup> Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento

Banco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2021	31.12.2020
<b>Operações em curso normal</b>											
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>2.373.963</b>	<b>29.101.438</b>	<b>10.711.411</b>	<b>9.479.334</b>	<b>1.258.046</b>	<b>941.462</b>	<b>157.882</b>	<b>1.464.239</b>	<b>214.322</b>	<b>55.702.097</b>	<b>51.519.197</b>
01 a 30	819.791	2.289.604	478.589	365.141	47.795	54.157	5.764	36.146	19.737	4.116.724	2.642.599
31 a 60	294.881	1.882.977	460.026	365.633	48.910	51.255	4.197	13.644	9.664	3.131.187	2.527.627
61 a 90	514.903	1.844.528	464.790	338.421	50.236	48.022	8.030	12.993	9.070	3.290.993	2.426.798
91 a 180	167.320	4.224.820	1.151.103	1.034.738	152.629	139.228	11.342	35.805	26.799	6.943.784	6.256.392
181 a 360	282.964	5.327.630	1.949.836	1.739.668	236.339	246.381	28.105	167.561	47.147	10.025.631	10.157.489
Acima de 360	294.104	13.531.879	6.207.067	5.635.733	722.137	402.419	100.444	1.198.090	101.905	28.193.778	27.508.292
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>6.888</b>	<b>58.664</b>	<b>167.532</b>	<b>45.333</b>	<b>11.510</b>	<b>16.477</b>	<b>1.588</b>	<b>4.211</b>	<b>3.521</b>	<b>315.724</b>	<b>159.028</b>
Até 14 dias	6.888	58.664	167.532	45.333	11.510	16.477	1.588	4.211	3.521	315.724	159.028
<b>Subtotal</b>	<b>2.380.851</b>	<b>29.160.102</b>	<b>10.878.943</b>	<b>9.524.667</b>	<b>1.269.556</b>	<b>957.939</b>	<b>159.470</b>	<b>1.468.450</b>	<b>217.843</b>	<b>56.017.821</b>	<b>51.678.225</b>
<b>Operações em curso anormal</b>											
<b>Parcelas vencidas</b>	-	-	<b>582.879</b>	<b>897.952</b>	<b>560.211</b>	<b>1.167.868</b>	<b>162.353</b>	<b>612.702</b>	<b>840.579</b>	<b>4.824.544</b>	<b>3.680.079</b>
01 a 30	-	-	24.689	35.108	22.094	48.937	6.839	25.836	44.735	208.238	189.382
31 a 60	-	-	24.538	35.618	22.453	49.906	6.965	26.230	44.790	210.500	189.100
61 a 90	-	-	22.384	32.490	20.919	45.353	6.222	23.815	41.140	192.323	183.966
91 a 180	-	-	64.814	91.602	58.348	128.945	17.678	67.319	114.513	543.219	506.782
181 a 360	-	-	107.032	160.031	101.493	223.659	30.669	117.447	193.482	933.813	824.390
Acima de 360	-	-	339.422	543.103	334.904	671.068	93.980	352.055	401.919	2.736.451	1.786.459
<b>Parcelas vencidas <sup>(1)</sup></b>	-	-	<b>32.495</b>	<b>70.242</b>	<b>57.918</b>	<b>131.065</b>	<b>35.262</b>	<b>124.886</b>	<b>501.839</b>	<b>953.707</b>	<b>838.193</b>
01 a 14	-	-	-	13.788	9.528	20.435	3.405	11.879	19.799	78.834	66.101
15 a 30	-	-	32.495	25.937	14.335	34.871	3.850	15.528	28.765	155.781	123.129
31 a 60	-	-	-	30.517	18.245	43.527	7.584	27.099	55.591	182.563	155.899
61 a 90	-	-	-	-	15.810	21.377	6.109	22.969	43.871	110.136	102.489
91 a 180	-	-	-	-	-	10.855	14.314	47.411	121.562	194.142	185.676
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	232.251	232.251	204.899
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>615.374</b>	<b>968.194</b>	<b>618.129</b>	<b>1.298.933</b>	<b>197.615</b>	<b>737.588</b>	<b>1.342.418</b>	<b>5.778.251</b>	<b>4.518.272</b>
<b>Total</b>	<b>2.380.851</b>	<b>29.160.102</b>	<b>11.494.317</b>	<b>10.492.861</b>	<b>1.887.685</b>	<b>2.256.872</b>	<b>357.085</b>	<b>2.206.038</b>	<b>1.560.261</b>	<b>61.796.072</b>	<b>56.196.497</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor justo <sup>(2)</sup></b>										<b>(789.445)</b>	<b>256.441</b>
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo</b>										<b>61.006.627</b>	<b>56.452.938</b>



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2021	31.12.2020
<b>Operações em curso normal</b>											
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>2.396.180</b>	<b>29.760.653</b>	<b>10.768.528</b>	<b>9.597.600</b>	<b>1.349.396</b>	<b>985.646</b>	<b>181.369</b>	<b>1.486.283</b>	<b>233.648</b>	<b>56.759.303</b>	<b>51.882.421</b>
01 a 30	819.791	2.829.567	498.989	448.217	125.254	100.453	29.070	58.190	39.051	4.948.582	2.927.828
31 a 60	295.081	1.884.983	460.271	365.633	48.910	51.255	4.197	13.644	9.664	3.133.638	2.530.811
61 a 90	515.103	1.846.434	465.035	338.421	50.236	48.022	8.030	12.993	9.070	3.293.344	2.429.977
91 a 180	167.920	4.230.183	1.151.570	1.535.738	152.629	139.228	11.342	35.805	26.799	7.451.214	6.265.411
181 a 360	284.164	5.337.295	1.949.881	1.255.801	236.339	246.381	28.105	167.561	47.147	9.552.674	10.173.691
Acima de 360	314.121	13.632.191	6.242.782	5.653.790	736.028	400.307	100.625	1.198.090	101.917	28.379.851	27.554.703
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>6.888</b>	<b>2.358.647</b>	<b>406.032</b>	<b>255.954</b>	<b>166.498</b>	<b>50.620</b>	<b>24.643</b>	<b>16.126</b>	<b>13.923</b>	<b>3.299.331</b>	<b>2.126.614</b>
Até 14 dias	6.888	2.358.647	406.032	255.954	166.498	50.620	24.643	16.126	13.923	3.299.331	2.126.614
<b>Subtotal</b>	<b>2.403.068</b>	<b>32.119.300</b>	<b>11.174.560</b>	<b>9.853.554</b>	<b>1.515.894</b>	<b>1.036.266</b>	<b>206.012</b>	<b>1.502.409</b>	<b>247.571</b>	<b>60.058.634</b>	<b>54.009.035</b>
<b>Operações em curso anormal</b>											
<b>Parcelas vencidas</b>	-	-	<b>616.659</b>	<b>897.952</b>	<b>560.211</b>	<b>1.167.868</b>	<b>162.175</b>	<b>612.880</b>	<b>840.579</b>	<b>4.858.324</b>	<b>3.680.079</b>
01 a 30	-	-	24.689	35.108	22.094	48.937	6.839	25.836	44.735	208.238	189.382
31 a 60	-	-	24.538	35.618	22.453	49.906	6.965	26.230	44.790	210.500	189.100
61 a 90	-	-	22.384	32.490	20.919	45.353	6.222	23.815	41.140	192.323	183.966
91 a 180	-	-	64.814	91.602	58.348	128.945	17.678	67.319	114.513	543.219	506.782
181 a 360	-	-	107.032	160.031	101.493	223.659	30.669	117.447	193.482	933.813	824.390
Acima de 360	-	-	373.202	543.103	334.904	671.068	93.802	352.233	401.919	2.770.231	1.786.459
<b>Parcelas vencidas</b> <sup>(1)</sup>	-	-	<b>64.780</b>	<b>135.779</b>	<b>136.748</b>	<b>221.488</b>	<b>108.786</b>	<b>214.618</b>	<b>824.079</b>	<b>1.706.278</b>	<b>1.498.509</b>
01 a 14	-	-	13.797	32.651	27.275	38.251	16.721	24.176	89.476	242.347	66.101
15 a 30	-	-	50.983	28.679	16.634	37.436	27.079	38.302	43.699	242.812	405.603
31 a 60	-	-	-	74.449	22.394	47.819	8.725	37.396	57.567	248.350	181.985
61 a 90	-	-	-	-	70.445	26.048	7.456	34.674	46.096	184.719	129.834
91 a 180	-	-	-	-	-	71.934	48.805	80.070	130.880	331.689	277.801
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	456.361	456.361	437.185
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>681.439</b>	<b>1.033.731</b>	<b>696.959</b>	<b>1.389.356</b>	<b>270.961</b>	<b>827.498</b>	<b>1.664.658</b>	<b>6.564.602</b>	<b>5.178.588</b>
<b>Total</b>	<b>2.403.068</b>	<b>32.119.300</b>	<b>11.855.999</b>	<b>10.887.285</b>	<b>2.212.853</b>	<b>2.425.622</b>	<b>476.973</b>	<b>2.329.907</b>	<b>1.912.229</b>	<b>66.623.236</b>	<b>59.187.623</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor justo</b> <sup>(2)</sup>										<b>(789.445)</b>	<b>256.441</b>
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo</b>										<b>65.833.791</b>	<b>59.444.064</b>

<sup>(1)</sup> O Conglomerado não adota a contagem em dobro para as operações de crédito.

<sup>(2)</sup> Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### e) Constituição da provisão para perdas associadas a carteira de crédito por níveis de risco

Nível de risco	% Provisão	31.12.2021				31.12.2020			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional <sup>(1)</sup>	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional <sup>(1)</sup>	Provisão existente
<b>Banco</b>									
AA	0,00%	2.380.851	-	-	-	3.101.853	-	-	-
A	0,50%	29.160.102	(145.801)	-	(145.801)	24.900.437	(124.502)	-	(124.502)
B	1,00%	11.494.317	(114.943)	-	(114.943)	10.661.454	(106.615)	-	(106.615)
C	3,00%	10.492.861	(314.786)	-	(314.786)	10.357.960	(310.739)	-	(310.739)
D	10,00%	1.887.685	(188.769)	-	(188.769)	1.130.176	(113.018)	-	(113.018)
E	30,00%	2.256.872	(677.055)	-	(677.055)	2.199.395	(659.818)	-	(659.818)
F	50,00%	357.085	(178.542)	-	(178.542)	306.653	(153.326)	-	(153.326)
G	70,00%	2.206.038	(1.544.230)	(208.619)	(1.752.849)	1.980.888	(1.386.622)	(206.571)	(1.593.193)
H	100,00%	1.560.261	(1.560.261)	-	(1.560.261)	1.557.681	(1.557.681)	-	(1.557.681)
<b>Total</b>		<b>61.796.072</b>	<b>(4.724.387)</b>	<b>(208.619)</b>	<b>(4.933.006)</b>	<b>56.196.497</b>	<b>(4.412.321)</b>	<b>(206.571)</b>	<b>(4.618.892)</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor justo <sup>(2)</sup></b>		<b>(789.445)</b>				<b>256.441</b>			
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo</b>		<b>61.006.627</b>				<b>56.452.938</b>			
<b>Consolidado</b>									
AA	0,00%	2.403.068	-	-	-	3.110.269	-	-	-
A	0,50%	32.119.300	(160.596)	-	(160.596)	26.808.373	(134.042)	-	(134.042)
B	1,00%	11.855.999	(118.560)	-	(118.560)	10.889.247	(108.892)	-	(108.892)
C	3,00%	10.887.285	(326.620)	-	(326.620)	10.597.615	(317.928)	-	(317.928)
D	10,00%	2.212.853	(221.286)	-	(221.286)	1.273.659	(127.366)	-	(127.366)
E	30,00%	2.425.622	(727.687)	-	(727.687)	2.283.606	(685.083)	-	(685.083)
F	50,00%	476.973	(238.487)	-	(238.487)	359.217	(179.609)	-	(179.609)
G	70,00%	2.329.907	(1.630.936)	(208.619)	(1.839.555)	2.033.161	(1.423.214)	(206.571)	(1.629.785)
H	100,00%	1.912.229	(1.912.229)	-	(1.912.229)	1.832.476	(1.832.476)	-	(1.832.476)
<b>Total</b>		<b>66.623.236</b>	<b>(5.336.401)</b>	<b>(208.619)</b>	<b>(5.545.020)</b>	<b>59.187.623</b>	<b>(4.808.610)</b>	<b>(206.571)</b>	<b>(5.015.181)</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor justo <sup>(2)</sup></b>		<b>(789.445)</b>				<b>256.441</b>			
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo</b>		<b>65.833.791</b>				<b>59.444.064</b>			

<sup>(1)</sup> Provisões adicionais são constituídas, quando o agravamento de nível de risco não for aplicável.

<sup>(2)</sup> Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

**f) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito**
**f.1) Resultado de provisão para perdas associadas a carteira de crédito**

	Banco <sup>(1)</sup>			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito (Nota 12f.2)</b>	<b>(1.234.450)</b>	<b>(945.328)</b>	<b>(2.246.289)</b>	<b>(1.035.658)</b>
Operações de crédito	(1.284.452)	(935.574)	(2.232.981)	(1.056.356)
Outros créditos com características de concessão de crédito	50.002	(9.754)	(13.308)	20.698
<b>Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo</b>	<b>380.155</b>	<b>233.683</b>	<b>679.984</b>	<b>324.641</b>
Operações de crédito	371.395	233.665	671.224	309.623
Outros créditos com características de concessão de crédito	8.760	18	8.760	15.018
<b>Total de (provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito</b>	<b>(854.295)</b>	<b>(711.645)</b>	<b>(1.566.305)</b>	<b>(711.017)</b>
<b>Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito <sup>(2)</sup></b>	<b>15.051</b>	<b>58.783</b>	<b>22.079</b>	<b>51.086</b>
Garantias financeiras prestadas	(778)	58.946	17.055	52.070
Outros riscos	15.829	(163)	5.024	(984)
<b>Total de outras (provisões) / reversões de provisões associadas ao risco de crédito</b>	<b>15.051</b>	<b>58.783</b>	<b>22.079</b>	<b>51.086</b>
<b>Total</b>	<b>(839.244)</b>	<b>(652.862)</b>	<b>(1.544.226)</b>	<b>(659.931)</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito (Nota 12f.2)</b>	<b>(1.609.891)</b>	<b>(1.274.024)</b>	<b>(2.840.330)</b>	<b>(3.064.323)</b>
Operações de crédito	(1.637.189)	(1.310.298)	(2.795.976)	(3.134.497)
Operações de arrendamento mercantil	131	1.457	131	1.867
Outros créditos com características de concessão de crédito	27.167	34.817	(44.485)	68.307
<b>Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo</b>	<b>397.105</b>	<b>289.885</b>	<b>715.972</b>	<b>542.642</b>
Operações de crédito	387.969	289.472	704.364	527.216
Operações de arrendamento mercantil	376	395	2.848	408
Outros créditos com características de concessão de crédito	8.760	18	8.760	15.018
<b>Total de (provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito</b>	<b>(1.212.786)</b>	<b>(984.139)</b>	<b>(2.124.358)</b>	<b>(2.521.681)</b>
<b>Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito <sup>(2)</sup></b>	<b>15.051</b>	<b>55.345</b>	<b>22.079</b>	<b>45.987</b>
Garantias financeiras prestadas	(778)	58.946	17.055	52.070
Outros riscos	15.829	(3.601)	5.024	(6.083)
<b>Total de outras (provisões) / reversões de provisões associadas ao risco de crédito</b>	<b>15.051</b>	<b>55.345</b>	<b>22.079</b>	<b>45.987</b>
<b>Total</b>	<b>(1.197.735)</b>	<b>(928.794)</b>	<b>(2.102.279)</b>	<b>(2.475.694)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui apropriação de resultados gerados pelos ativos e passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento (Nota 2b).

<sup>(2)</sup> As respectivas provisões estão apresentadas em Outros passivos - "Provisão para perda com garantias financeiras prestadas" e "Provisão para perda - Outros riscos" (Nota 21a).

**f.2) Movimentação**

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito.

	Banco <sup>(1)</sup>		Consolidado	
	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Saldo inicial</b>	<b>4.618.892</b>	<b>1.773.622</b>	<b>5.015.181</b>	<b>4.715.878</b>
Transferências	-	3.400.985	-	-
<b>Reforço / (reversão) <sup>(2) (3)</sup></b>	<b>2.246.289</b>	<b>1.035.658</b>	<b>2.840.330</b>	<b>3.064.323</b>
Provisão mínima requerida	2.244.241	1.013.984	2.838.282	3.042.649
Provisão adicional	2.048	21.674	2.048	21.674
<b>Baixas para prejuízo</b>	<b>(1.932.175)</b>	<b>(1.591.373)</b>	<b>(2.310.491)</b>	<b>(2.765.020)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>4.933.006</b>	<b>4.618.892</b>	<b>5.545.020</b>	<b>5.015.181</b>

<sup>(1)</sup> Inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira (Nota 2b).

<sup>(2)</sup> Não contempla as rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados para prejuízo.

<sup>(3)</sup> Inclui remensuração de riscos decorrente da pandemia da COVID-19.

**g) Concentração das operações de crédito**

	31.12.2021	% da carteira	31.12.2020	% da carteira
<b>Banco</b>				
Maior devedor	620.316	1,00%	620.316	1,10%
10 Maiores devedores	2.874.205	4,65%	2.606.190	4,64%
20 Maiores devedores	4.173.942	6,75%	3.881.105	6,91%
50 Maiores devedores	6.522.388	10,55%	6.111.693	10,88%
100 Maiores devedores	8.928.189	14,45%	8.096.306	14,41%
<b>Consolidado</b>				
Maior devedor	620.316	0,93%	620.316	1,05%
10 Maiores devedores	2.874.205	4,31%	2.606.190	4,40%
20 Maiores devedores	4.173.942	6,26%	3.882.961	6,56%
50 Maiores devedores	6.523.486	9,79%	6.113.549	10,33%
100 Maiores devedores	8.929.287	13,40%	8.099.025	13,68%

**h) Informações sobre cessões de crédito**
**h.1) Cessões com retenção substancial dos riscos e benefícios**

Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios.

	31.12.2021		31.12.2020	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida <sup>(1)</sup>	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida <sup>(1)</sup>
<b>Banco</b>				
<b>Com coobrigação</b>	<b>7.430.996</b>	<b>8.177.509</b>	<b>4.804.965</b>	<b>5.561.659</b>
Instituições financeiras - Partes relacionadas	5.875.173	6.621.686	4.804.965	5.561.659
<b>Sem coobrigação</b>	<b>1.555.823</b>	<b>1.555.823</b>	-	-
Fundo de Investimento em direitos creditórios - Controlada	1.555.823	1.555.823	-	-
<b>Consolidado</b>				
<b>Com coobrigação</b>	<b>5.875.173</b>	<b>6.621.686</b>	<b>4.804.965</b>	<b>5.561.659</b>
Instituições financeiras - Partes relacionadas	5.875.173	6.621.686	4.804.965	5.561.659

<sup>(1)</sup> Registrado na rubrica Outros passivos financeiros – Obrigações de operações vinculadas às cessões (Nota 21a).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as receitas com venda ou transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 1.116.808 no Banco e no Conglomerado (R\$ 391.742 no Banco e R\$ 881.787 no Conglomerado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020). As despesas com obrigação por operações com essas mesmas características totalizaram R\$ 587.837 no Banco e R\$ 664.281 no Conglomerado (R\$ 189.996 no Banco e R\$ 405.560 no Conglomerado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

**h.2) Cessões sem coobrigação de créditos anteriormente baixados como prejuízo**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as receitas com cessões sem coobrigação de créditos anteriormente baixados como prejuízo totalizaram R\$ 21.434 no Banco e no Conglomerado (R\$ 42.029 no Banco e 71.501 no Conglomerado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020), as quais foram reconhecidas no resultado do período em "Receitas de operações de crédito".

**i) Movimentação dos créditos renegociados**

	Banco <sup>(1)</sup>			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Montante de créditos renegociados no período <sup>(2)</sup></b>	<b>2.613.158</b>	<b>1.440.889</b>	<b>5.442.565</b>	<b>2.924.689</b>
Renegociados por atraso <sup>(3)</sup>	265.564	275.061	507.220	347.821
Renovados <sup>(4)</sup>	2.347.594	1.165.828	4.935.345	2.576.868
<b>Movimentação dos créditos renegociados por atraso</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>889.939</b>	<b>321.148</b>	<b>922.412</b>	<b>284.293</b>
Transferências	-	446.389	-	446.389
Contratações	265.564	275.061	507.220	347.821
(Recebimento) e apropriação de juros	(214.782)	40.537	(407.858)	19.014
Baixa para prejuízo	(101.137)	(160.723)	(182.190)	(175.105)
<b>Saldo final</b>	<b>839.584</b>	<b>922.412</b>	<b>839.584</b>	<b>922.412</b>
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	423.478	451.806	423.478	451.806
(%) PDD sobre a carteira renegociada por atraso	50,44%	48,98%	50,44%	48,98%
Inadimplência após 90 dias de atraso da carteira renegociada	365.973	278.331	365.973	278.331
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	43,59%	30,17%	43,59%	30,17%

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Montante de créditos renegociados no período <sup>(2)</sup></b>	<b>2.794.095</b>	<b>1.450.497</b>	<b>5.773.453</b>	<b>20.497.806</b>
Renegociados por atraso <sup>(3)</sup>	265.933	292.724	507.894	818.266
Renovados <sup>(4) (5)</sup>	2.528.162	1.157.773	5.265.559	19.679.540
<b>Movimentação dos créditos renegociados por atraso</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>926.000</b>	<b>885.393</b>	<b>957.016</b>	<b>681.811</b>
Contratações	265.933	292.724	507.894	818.266
(Recebimento) e apropriação de juros	(191.918)	(50.108)	(365.006)	(213.413)
Baixa para prejuízo	(123.522)	(170.993)	(223.411)	(329.648)
<b>Saldo final</b>	<b>876.493</b>	<b>957.016</b>	<b>876.493</b>	<b>957.016</b>
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	454.425	481.810	454.425	481.810
(%) PDD sobre a carteira renegociada por atraso	51,85%	50,35%	51,85%	50,35%
Inadimplência após 90 dias de atraso da carteira renegociada <sup>(5)</sup>	402.850	312.858	402.850	312.858
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso <sup>(5)</sup>	45,96%	32,69%	45,96%	32,69%

<sup>(1)</sup> Inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira (Nota 2b).

<sup>(2)</sup> Representa o montante renegociado no período das operações de crédito, vincendas ou em atraso.

<sup>(3)</sup> Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

<sup>(4)</sup> Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

<sup>(5)</sup> No Consolidado, principalmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, inclui os contratos de clientes renegociados e seus respectivos impactos sobre inadimplência, em decorrência das ações de minimização dos efeitos da COVID-19.

## j) Outras informações

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Créditos contratados a liberar	553.973	519.815	6.359.005	3.927.857
Garantias financeiras prestadas (Nota 29.1.a.ii)	6.908.831	6.942.116	6.908.831	6.942.116

## 13. OUTROS ATIVOS

### a) Composição

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>1.920.810</b>	<b>3.102.595</b>	<b>2.346.638</b>	<b>3.359.457</b>
Relações com correspondentes	4.290	33.749	4.347	33.749
Outros créditos e rendas a receber	40.261	31.922	312.584	178.494
Transações de cartão de crédito	-	-	122.212	57.421
Valores a receber de liquidações de títulos no exterior	60	14.613	60	14.613
Outros créditos para negociação e intermediação de valores	194.310	118.612	201.516	129.029
Carteira de câmbio (Nota 13b)	1.677.409	2.903.561	1.677.409	2.903.561
Outros	4.480	138	28.510	42.590
<b>Outros ativos</b>	<b>1.048.079</b>	<b>1.033.211</b>	<b>1.075.957</b>	<b>1.272.410</b>
Outros valores e bens (Nota 13d)	174.792	176.266	270.586	373.605
Devedores diversos - No país	86.626	122.904	93.685	146.530
Adiantamentos e antecipações salariais	5.182	3.786	5.384	3.968
Adiantamentos a fornecedores	667	4.798	999	5.152
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 28g)	524.421	626.853	573.609	679.546
Devedores por depósitos em garantia - Outros	640	627	640	627
Valores a receber de sociedades ligadas	30.939	16.054	-	-
Dividendos a receber / Juros sobre o capital próprio a receber <sup>(1)</sup>	149.095	22.493	657	3.299
Outros	75.717	59.430	130.397	59.683
<b>Total</b>	<b>2.968.889</b>	<b>4.135.806</b>	<b>3.422.595</b>	<b>4.631.867</b>
Ativo circulante	2.398.021	3.461.650	2.748.596	3.754.713
Ativo não circulante	570.868	674.156	673.999	877.154

<sup>(1)</sup> Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

**b) Carteira de câmbio**

<b>Banco e Consolidado</b>	<b>31.12.2021</b>	<b>31.12.2020</b>
<b>Ativo - Outros ativos <sup>(1)</sup></b>		
Câmbio comprado a liquidar	1.470.398	2.857.377
Direitos sobre vendas de câmbio	207.011	46.184
<b>Total</b>	<b>1.677.409</b>	<b>2.903.561</b>
Ativo circulante	1.677.409	2.903.561
<b>Passivo - Outros passivos <sup>(2)</sup></b>		
Câmbio vendido a liquidar	(163.423)	(55.671)
Obrigações por compras de câmbio	(1.437.856)	(2.830.288)
<b>Total</b>	<b>(1.601.279)</b>	<b>(2.885.959)</b>
Passivo circulante	(1.601.279)	(2.885.959)
<b>Contas de compensação</b>		
Créditos abertos para importação	59.498	230.785

<sup>(1)</sup> As rendas a receber de adiantamentos concedidos em contratos de câmbio estão apresentadas em "Carteira de crédito - Outros créditos com características de concessão de crédito" (Nota 12a).

<sup>(2)</sup> Os adiantamentos concedidos em contratos de câmbio estão apresentadas em "Carteira de crédito - Outros créditos com características de concessão de crédito" (Nota 12a).

**c) Resultado de operações de câmbio**

	<b>Banco e Consolidado</b>			
	<b>2º Semestre/ 2021</b>	<b>2º Semestre/ 2020</b>	<b>Exercício/ 2021</b>	<b>Exercício/ 2020</b>
Rendas de câmbio	1.451.378	1.075.441	3.038.002	3.530.130
Despesas de câmbio	(1.297.707)	(1.118.295)	(2.833.239)	(3.185.179)
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>153.671</b>	<b>(42.854)</b>	<b>204.763</b>	<b>344.951</b>

**d) Outros valores e bens**

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2021</b>	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2021</b>	<b>31.12.2020</b>
<b>Bens não de uso próprio</b>	<b>158.413</b>	<b>182.305</b>	<b>287.257</b>	<b>371.912</b>
Veículos e afins	110.181	104.676	110.571	105.162
Imóveis <sup>(1)</sup>	48.232	77.629	176.686	266.750
<b>(Provisão para desvalorização)</b>	<b>(49.644)</b>	<b>(44.921)</b>	<b>(86.617)</b>	<b>(66.466)</b>
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>66.023</b>	<b>38.882</b>	<b>69.946</b>	<b>46.249</b>
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.910</b>
Participações em empreendimentos imobiliários <sup>(2)</sup>	-	-	-	21.910
<b>Total</b>	<b>174.792</b>	<b>176.266</b>	<b>270.586</b>	<b>373.605</b>
Ativo circulante	174.610	174.145	187.776	220.939
Ativo não circulante	182	2.121	82.810	152.666

<sup>(1)</sup> Contempla imóveis não de uso construídos por sociedades investidas de propósito específico e destinados para venda.

<sup>(2)</sup> Referem-se às participações de caráter temporário, decorrente da mudança da intenção da Administração sobre essas participações societárias.

**14. INVESTIMENTOS**
**a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto**

	31.12.2020	Movimentação do exercício/2021			31.12.2021	Exercício/2020	
	Valor do investimento	Dividendos/ Outros eventos (8)	Resultado equivalência	Imparidade/ Ágio (9)	Valor do investimento	Resultado equivalência	Imparidade/ Ágio (9)
<b>No país - Controladas do Banco</b>	<b>3.477.686</b>	<b>25.520</b>	<b>306.154</b>	<b>5.327</b>	<b>3.814.687</b>	<b>551.075</b>	<b>(20.290)</b>
BV Financeira (1)	-	-	-	-	-	157.901	-
Banco BV S.A. (antiga BV Leasing) (2)	1.559.891	(85.140)	35.511	-	1.510.262	17.755	-
BV DTVM (antiga Votorantim Asset DTVM) (3)	141.391	200.000	(33.662)	-	307.729	650	-
BV Corretora Seguros (antiga Votorantim Corretora Seguros) (4)	900.362	(73.777)	310.642	-	1.137.227	299.116	-
BVIA	159.307	(7.294)	30.710	-	182.723	17.178	-
Promotiva	93.497	(8.524)	35.891	-	120.864	33.855	-
Atenas	42.565	-	(15.756)	5.327	32.136	38.918	(20.290)
BVEP (5)	580.673	255	(57.182)	-	523.746	(14.298)	-
<b>No país - Coligadas do Banco</b>	<b>-</b>	<b>97.931</b>	<b>(1.095)</b>	<b>-</b>	<b>96.836</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Coligadas (6) (7)	-	97.931	(1.095)	-	96.836	-	-
<b>Total - Banco</b>	<b>3.477.686</b>	<b>123.451</b>	<b>305.059</b>	<b>5.327</b>	<b>3.911.523</b>	<b>551.075</b>	<b>(20.290)</b>
<b>No país - Coligadas e controladas em conjunto da BVEP</b>	<b>19.270</b>	<b>(5.371)</b>	<b>(248)</b>	<b>(324)</b>	<b>13.327</b>	<b>2.319</b>	<b>(1.324)</b>
Coligadas (7)	5.186	(3.213)	171	5	2.149	(1.480)	425
Controladas em conjunto (7)	14.084	(2.158)	(419)	(329)	11.178	3.799	(1.749)
<b>No país - Coligadas do Banco</b>	<b>-</b>	<b>97.931</b>	<b>(1.095)</b>	<b>-</b>	<b>96.836</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Coligadas (6) (7)	-	97.931	(1.095)	-	96.836	-	-
<b>Total - Consolidado</b>	<b>19.270</b>	<b>92.560</b>	<b>(1.343)</b>	<b>(324)</b>	<b>110.163</b>	<b>2.319</b>	<b>(1.324)</b>

(1) Conforme descrito na nota 2b, a BV Financeira teve parte de seus ativos e passivos vertidos ao Banco Votorantim em julho de 2020 e o patrimônio remanescente foi posteriormente incorporado ao Banco BV S.A., culminando com a extinção da BV Financeira em agosto de 2020.

(2) A denominação social da BV Leasing passou para Banco BV S.A., conforme detalhado na nota 2a. O Banco BV S.A. também incorporou parte do acervo patrimonial da BV Financeira, conforme detalhado na nota 2b.

(3) Em 30 de setembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Asset DTVM para BV DTVM.

(4) Em 28 de dezembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Corretora Seguros para BV Corretora Seguros.

(5) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, inclui *impairment* de controladas.

(6) Contempla investimento adquirido em agosto de 2021.

(7) Inclui ágio na aquisição desses investimentos, detalhados na nota 14c.

(8) Inclui aumento de capital dos investimentos e movimentação de outros resultados abrangentes.

(9) Reconhecido no resultado na linha de "Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto".

**b) Composição da remuneração do capital das empresas controladas pelo banco BV**

	Exercício/2021			Exercício/2020
	Pagamento através do lucro do período		Total	
	Dividendos	Juros sobre o capital próprio (5)		
<b>No País - Controladas do Banco</b>				
Banco BV S.A. (1)	-	70.000	70.000	4.930
BV DTVM (antiga Votorantim Asset DTVM) (2)	-	-	-	154
BV Corretora de Seguros (antiga Votorantim Corretora Seguros) (3)	73.777	-	73.777	71.040
BVIA	7.294	-	7.294	4.080
Promotiva	8.524	-	8.524	8.041
Atenas	-	-	-	-
BVEP	-	-	-	-
<b>Total - Banco (4)</b>	<b>89.595</b>	<b>70.000</b>	<b>159.595</b>	<b>88.245</b>
Controladas da BVEP	-	-	-	390
Controladas em conjunto da BVEP	-	-	-	1.767
<b>Total - Consolidado</b>	<b>89.595</b>	<b>70.000</b>	<b>159.595</b>	<b>90.402</b>

(1) A denominação social da BV Leasing passou para Banco BV S.A., conforme detalhado na nota 2a.

(2) Em 30 de setembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Asset DTVM para BV DTVM.

(3) Em 28 de dezembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Corretora Seguros para BV Corretora Seguros.

(4) Refere-se à remuneração de capital já declarada no próprio período base.

(5) Considera o valor bruto declarado.

**c) Posição patrimonial de ajuste ao valor recuperável (Imparidade)**

	Ágio		Imparidade (1)	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Atenas	-	-	(14.963)	(20.290)
Coligadas do Banco	91.455	-	-	-
<b>Total - Banco</b>	<b>91.455</b>	<b>-</b>	<b>(14.963)</b>	<b>(20.290)</b>
Coligadas da BVEP	-	-	(453)	(458)
Controladas em conjunto da BVEP	-	-	(523)	(194)
Coligadas do Banco	91.455	-	-	-
<b>Total - Consolidado</b>	<b>91.455</b>	<b>-</b>	<b>(976)</b>	<b>(652)</b>

(1) Aplicado sobre o valor do investimento.

**d) Informações financeiras resumidas das controladas nas Demonstrações Contábeis**

	31.12.2021		Exercício/ 2021	Quantidade de ações / quotas (em milhares)	Participação do capital social %
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro/ (Prejuízo) líquido	Ordinárias	
<b>No País - Controladas do Banco</b>					
Banco BV S.A. (antiga BV Leasing)	1.300.131	1.510.262	35.511	823	100%
BV DTVM (antiga Votorantim Asset DTVM) <sup>(1)(2)</sup>	322.774	307.729	(33.662)	32.277.389	100%
BV Corretora de Seguros (antiga Votorantim Corretora Seguros) <sup>(3)</sup>	651.674	1.137.227	310.642	200	100%
BVIA	132.186	182.723	30.710	75.758	100%
Promotiva	67.269	120.864	35.891	5.000	100%
Atenas	51.610	32.136	(15.756)	51.610	100%
BVEP <sup>(4)</sup>	598.400	523.746	(57.182)	598.400	100%
<b>Total</b>	<b>3.124.044</b>	<b>3.814.687</b>	<b>306.154</b>	<b>33.009.180</b>	

<sup>(1)</sup> Em 30 de setembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Asset DTVM para BV DTVM.

<sup>(2)</sup> A Administração da BV DTVM aprovou em 30 de julho de 2021 o aumento de capital social no montante de R\$ 200.000, mediante a emissão de 20.000.000.000 de novas quotas.

<sup>(3)</sup> Em 28 de dezembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Corretora Seguros para BV Corretora Seguros.

<sup>(4)</sup> Inclui *impairment* de controladas.

**e) Informações financeiras resumidas das coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Contábeis consolidadas**

	31.12.2021			31.12.2020	
	Coligadas da BVEP	Controladas em conjunto da BVEP	Coligadas do Banco	Coligadas da BVEP	Controladas em conjunto da BVEP
<b>Ativo Total</b> <sup>(1)</sup>	<b>5.908</b>	<b>25.967</b>	<b>13.331</b>	<b>95.748</b>	<b>26.185</b>
<b>Passivo Total</b> <sup>(1)</sup>	<b>5.908</b>	<b>25.967</b>	<b>13.331</b>	<b>95.748</b>	<b>26.185</b>
Passivo	3.420	2.624	2	60.505	2.730
Patrimônio líquido	2.488	23.343	13.329	35.243	23.455
	<b>2º Semestre/2021</b>			<b>2º Semestre/2020</b>	
<b>Resultado do período</b> <sup>(1)</sup>	<b>(68)</b>	<b>(81)</b>	<b>(2.712)</b>	<b>21.087</b>	<b>1.328</b>
	<b>Exercício/2021</b>			<b>Exercício/2020</b>	
<b>Resultado do período</b> <sup>(1)</sup>	<b>5.500</b>	<b>(65)</b>	<b>(10.345)</b>	<b>19.386</b>	<b>6.620</b>

<sup>(1)</sup> As informações de ativos, passivos e resultado não estão ajustadas pelos percentuais detidos direta ou indiretamente pelo Banco Votorantim. A posição patrimonial das empresas não considera a data de início do investimento pelo banco BV.

**f) Outros investimentos**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Investimentos por incentivos fiscais	49.771	51.254	76.261	79.877
Ações e cotas	277	180	277	180
Outros	7	7	1.759	1.759
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	(49.771)	(51.254)	(78.013)	(81.629)
<b>Total</b>	<b>284</b>	<b>187</b>	<b>284</b>	<b>187</b>

**15. IMOBILIZADO DE USO**

	31.12.2020	Exercício/2021			31.12.2021		
	Saldo contábil	Aquisições <sup>(1)</sup>	Baixas	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
<b>Banco</b>							
Instalações	45.981	1.346	(107)	(12.488)	140.704	(105.972)	34.732
Móveis e equipamentos de uso	10.758	269	(1.459)	(1.824)	42.680	(34.936)	7.744
Sistema de comunicação	3.856	537	(181)	(1.221)	17.759	(14.768)	2.991
Sistema de processamento de dados	33.311	15.231	(871)	(12.519)	185.213	(150.061)	35.152
Sistema de segurança	203	-	(32)	(49)	2.635	(2.513)	122
Sistema de transporte	318	160	-	(127)	1.089	(738)	351
<b>Total</b>	<b>94.427</b>	<b>17.543</b>	<b>(2.650)</b>	<b>(28.228)</b>	<b>390.080</b>	<b>(308.988)</b>	<b>81.092</b>
<b>Consolidado</b>							
Instalações	46.612	1.346	(107)	(12.890)	142.587	(107.626)	34.961
Móveis e equipamentos de uso	10.898	269	(1.459)	(1.876)	45.486	(37.654)	7.832
Sistema de comunicação	3.863	537	(181)	(1.228)	19.134	(16.143)	2.991
Sistema de processamento de dados	33.321	15.231	(871)	(12.529)	188.555	(153.403)	35.152
Sistema de segurança	215	-	(32)	(62)	2.730	(2.609)	121
Sistema de transporte	318	160	-	(127)	1.089	(738)	351
<b>Total</b>	<b>95.227</b>	<b>17.543</b>	<b>(2.650)</b>	<b>(28.712)</b>	<b>399.581</b>	<b>(318.173)</b>	<b>81.408</b>

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	31.12.2019	Exercício/2020			31.12.2020		
	Saldo contábil	Aquisições <sup>(1)</sup> <sup>(2)</sup>	Transferência <sup>(3)</sup>	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
<b>Banco</b>							
Instalações	30.053	8.995	16.402	(9.469)	147.452	(101.471)	45.981
Móveis e equipamentos de uso	5.404	3.061	3.980	(1.687)	48.030	(37.272)	10.758
Sistema de comunicação	2.202	2.741	15	(1.102)	17.848	(13.992)	3.856
Sistema de processamento de dados	28.866	18.826	394	(14.775)	173.096	(139.785)	33.311
Sistema de segurança	138	104	20	(59)	2.714	(2.511)	203
Sistema de transporte	416	27	1	(126)	995	(677)	318
<b>Total</b>	<b>67.079</b>	<b>33.754</b>	<b>20.812</b>	<b>(27.218)</b>	<b>390.135</b>	<b>(295.708)</b>	<b>94.427</b>
<b>Consolidado</b>							
Instalações	51.175	9.184	-	(13.747)	151.163	(104.551)	46.612
Móveis e equipamentos de uso	10.426	3.072	-	(2.600)	50.915	(40.017)	10.898
Sistema de comunicação	2.238	2.741	-	(1.116)	19.223	(15.360)	3.863
Sistema de processamento de dados	29.973	18.828	-	(15.480)	176.439	(143.118)	33.321
Sistema de segurança	188	104	-	(77)	2.809	(2.594)	215
Sistema de transporte	416	28	-	(126)	995	(677)	318
<b>Total</b>	<b>94.416</b>	<b>33.957</b>	<b>-</b>	<b>(33.146)</b>	<b>401.544</b>	<b>(306.317)</b>	<b>95.227</b>

<sup>(1)</sup> Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

<sup>(2)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não houve baixa de imobilizado de uso.

<sup>(3)</sup> No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira (Nota 2b).

### 16. INTANGÍVEL E ÁGIO

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
<b>Intangível</b>	<b>594.519</b>	<b>397.652</b>	<b>674.658</b>	<b>428.843</b>
Ativos intangíveis	1.280.807	957.987	1.391.171	1.010.073
(Amortização acumulada)	(517.961)	(355.585)	(538.357)	(366.651)
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	(168.327)	(204.750)	(178.156)	(214.579)
<b>Ágio <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>34.117</b>
Ágio e ajuste ao valor recuperável	-	-	-	34.117
<b>Total</b>	<b>594.519</b>	<b>397.652</b>	<b>674.658</b>	<b>462.960</b>

<sup>(1)</sup> Inclui o ágio registrado de sociedades controladas.

#### a) Composição

	31.12.2021				31.12.2020			
	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada <sup>(1)</sup>	Saldo contábil	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada <sup>(1)</sup>	Saldo contábil
<b>Banco</b>								
Softwares adquiridos	42.533	(40.387)	-	2.146	37.184	(32.029)	-	5.155
Licenças de uso	366.034	(296.890)	-	69.144	297.044	(223.037)	-	74.007
Acordos por direitos de comercialização	39.846	(38.723)	-	1.123	31.841	(30.829)	-	1.012
Softwares desenvolvidos internamente	791.451	(128.622)	(167.327)	495.502	585.918	(69.107)	(203.750)	313.061
Marcas e patentes	6.000	(1.583)	(1.000)	3.417	6.000	(583)	(1.000)	4.417
Créditos de carbono	27.573	(4.386)	-	23.187	-	-	-	-
Outros	7.370	(7.370)	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.280.807</b>	<b>(517.961)</b>	<b>(168.327)</b>	<b>594.519</b>	<b>957.987</b>	<b>(355.585)</b>	<b>(204.750)</b>	<b>397.652</b>
<b>Consolidado</b>								
Softwares adquiridos	67.000	(40.577)	-	26.423	61.652	(32.220)	-	29.432
Licenças de uso	373.524	(304.378)	-	69.146	303.321	(229.284)	-	74.037
Acordos por direitos de comercialização	39.846	(38.723)	-	1.123	31.841	(30.829)	-	1.012
Softwares desenvolvidos internamente	869.858	(141.340)	(177.156)	551.362	607.259	(73.735)	(213.579)	319.945
Marcas e patentes	6.000	(1.583)	(1.000)	3.417	6.000	(583)	(1.000)	4.417
Créditos de carbono	27.573	(4.386)	-	23.187	-	-	-	-
Outros	7.370	(7.370)	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.391.171</b>	<b>(538.357)</b>	<b>(178.156)</b>	<b>674.658</b>	<b>1.010.073</b>	<b>(366.651)</b>	<b>(214.579)</b>	<b>428.843</b>

<sup>(1)</sup> Inclui efeitos de redefinições táticas de projetos.

**b) Movimentação**

	31.12.2020	Exercício/2021					31.12.2021
	Saldo contábil	Aquisições <sup>(1) (2)</sup>	Baixas <sup>(3)</sup>	Transferência	Amortização	Imparidade <sup>(3) (5)</sup>	Saldo contábil
<b>Banco</b>							
Softwares adquiridos	5.155	5.348	-	-	(8.357)	-	2.146
Licenças de uso	74.007	68.979	-	-	(73.842)	-	69.144
Acordos por direitos de comercialização	1.012	8.005	-	-	(7.894)	-	1.123
Softwares desenvolvidos internamente	313.061	264.513	(49.914)	(9.067)	(59.514)	36.423	495.502
Marcas e patentes	4.417	-	-	-	(1.000)	-	3.417
Créditos de carbono	-	27.573	-	-	(4.386)	-	23.187
Outros	-	7.370	-	-	(7.370)	-	-
<b>Total</b>	<b>397.652</b>	<b>381.788</b>	<b>(49.914)</b>	<b>(9.067)</b>	<b>(162.363)</b>	<b>36.423</b>	<b>594.519</b>
<b>Consolidado</b>							
Softwares adquiridos	29.432	5.348	-	-	(8.357)	-	26.423
Licenças de uso	74.037	70.189	-	-	(75.080)	-	69.146
Acordos por direitos de comercialização	1.012	8.005	-	-	(7.894)	-	1.123
Softwares desenvolvidos internamente	319.945	312.514	(49.914)	-	(67.606)	36.423	551.362
Marcas e patentes	4.417	-	-	-	(1.000)	-	3.417
Créditos de carbono	-	27.573	-	-	(4.386)	-	23.187
Outros	-	7.370	-	-	(7.370)	-	-
<b>Total</b>	<b>428.843</b>	<b>430.999</b>	<b>(49.914)</b>	<b>-</b>	<b>(171.693)</b>	<b>36.423</b>	<b>674.658</b>

	31.12.2019	Exercício/2020				31.12.2020
	Saldo contábil	Aquisições <sup>(1) (2)</sup>	Transferência <sup>(4)</sup>	Amortização	Imparidade <sup>(5)</sup>	Saldo contábil
<b>Banco</b>						
Softwares adquiridos	5.067	3.343	135	(3.390)	-	5.155
Licenças de uso	45.101	68.407	23.328	(62.829)	-	74.007
Acordos por direitos de comercialização	-	3.255	3.788	(6.031)	-	1.012
Softwares desenvolvidos internamente	161.487	140.074	88.238	(22.962)	(53.776)	313.061
Marcas e patentes	-	-	5.000	(583)	-	4.417
<b>Total</b>	<b>211.655</b>	<b>215.079</b>	<b>120.489</b>	<b>(95.795)</b>	<b>(53.776)</b>	<b>397.652</b>
<b>Consolidado</b>						
Softwares adquiridos	29.686	3.343	-	(3.597)	-	29.432
Licenças de uso	71.834	71.385	-	(69.182)	-	74.037
Acordos por direitos de comercialização	1.312	9.875	-	(10.175)	-	1.012
Softwares desenvolvidos internamente	200.572	217.724	-	(34.747)	(63.604)	319.945
Marcas e patentes	-	5.000	-	(583)	-	4.417
<b>Total</b>	<b>303.404</b>	<b>307.327</b>	<b>-</b>	<b>(118.284)</b>	<b>(63.604)</b>	<b>428.843</b>

<sup>(1)</sup> Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

<sup>(2)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não houve baixa de ativos intangíveis.

<sup>(3)</sup> Em 31 de dezembro de 2021, inclui a reversão da imparidade dos projetos e respectiva baixa do ativo intangível.

<sup>(4)</sup> No Banco, inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira (Nota 2b).

<sup>(5)</sup> Inclui efeitos de redefinições táticas de projetos.

**c) Estimativa de amortização em 31 de dezembro de 2021**

	2022	2023	2024	2025	2026	A partir de 2027 <sup>(1)</sup>	Total
<b>Banco</b>							
Valores a amortizar	173.027	137.487	124.565	92.283	58.746	8.411	594.519
<b>Consolidado</b>							
Valores a amortizar e outros montantes	186.291	150.476	137.273	104.227	63.703	32.688	674.658

<sup>(1)</sup> No consolidado, inclui montantes não amortizáveis, referentes a ativos intangíveis com vida útil indefinida no valor de R\$ 24.278.

**d) Ágio e ajuste ao valor recuperável (Imparidade)**

	Consolidado			
	Ágio		Imparidade	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Controladas do Banco Votorantim e da BVEP <sup>(1) (2)</sup>	-	40.786	-	(6.669)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>40.786</b>	<b>-</b>	<b>(6.669)</b>

<sup>(1)</sup> Em 31 de dezembro de 2020, inclui ágio na aquisição de investimento da Vila Parque.

<sup>(2)</sup> Em 31 de dezembro de 2021, inclui reclassificação do ágio para os respectivos ativos que foram objetos do relatório de avaliação de ativos e passivos a valor justo (PPA) da Vila Parque.

**17. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO**
**a) Depósitos**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
<b>Depósitos à vista</b>	<b>544.745</b>	<b>435.183</b>	<b>579.934</b>	<b>429.711</b>
Pessoas físicas	24.886	43.295	76.488	43.295
Pessoas jurídicas	516.716	389.818	503.440	386.407
Empresas ligadas	3.137	2.061	-	-
Vinculados	6	9	6	9
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>1.408.191</b>	<b>4.188.194</b>	<b>1.349.787</b>	<b>4.042.750</b>
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>23.049.820</b>	<b>21.720.834</b>	<b>22.116.999</b>	<b>21.037.930</b>
Moeda nacional	21.374.660	19.774.377	20.441.839	19.091.473
Moeda estrangeira	1.675.160	1.946.457	1.675.160	1.946.457
<b>Total</b>	<b>25.002.756</b>	<b>26.344.211</b>	<b>24.046.720</b>	<b>25.510.391</b>
Passivo circulante	22.616.210	25.014.000	21.998.978	24.216.817
Passivo não circulante	2.386.546	1.330.211	2.047.742	1.293.574

**b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade em 31 de dezembro de 2021**

	Sem venc.	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2021	31.12.2020
<b>Banco</b>								
Depósitos à vista	544.745	-	-	-	-	-	544.745	435.183
Depósitos interfinanceiros	-	895.761	512.028	402	-	-	1.408.191	4.188.194
Depósitos a prazo	-	9.794.576	10.869.100	2.244.215	141.922	7	23.049.820	21.720.834
<b>Total</b>	<b>544.745</b>	<b>10.690.337</b>	<b>11.381.128</b>	<b>2.244.617</b>	<b>141.922</b>	<b>7</b>	<b>25.002.756</b>	<b>26.344.211</b>
<b>Consolidado</b>								
Depósitos à vista	579.934	-	-	-	-	-	579.934	429.711
Depósitos interfinanceiros	-	837.357	512.028	402	-	-	1.349.787	4.042.750
Depósitos a prazo	-	9.597.254	10.472.405	1.905.380	141.953	7	22.116.999	21.037.930
<b>Total</b>	<b>579.934</b>	<b>10.434.611</b>	<b>10.984.433</b>	<b>1.905.782</b>	<b>141.953</b>	<b>7</b>	<b>24.046.720</b>	<b>25.510.391</b>

**c) Captações no mercado aberto**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
<b>Carteira própria</b>	<b>15.123.292</b>	<b>12.513.833</b>	<b>13.932.899</b>	<b>11.903.508</b>
Títulos privados – Debêntures	1.401.031	1.911.055	1.401.031	1.911.055
Letras Financeiras do Tesouro	2.560.755	1.582.982	2.112.017	1.581.063
Letras do Tesouro Nacional	5.270.015	5.421.326	4.563.958	4.812.920
Notas do Tesouro Nacional	3.943.228	1.466.900	3.907.630	1.466.900
Títulos privados – Outros	1.948.263	2.131.570	1.948.263	2.131.570
<b>Carteira de terceiros</b>	<b>2.304.943</b>	<b>599.570</b>	<b>2.304.943</b>	<b>599.570</b>
Letras Financeiras do Tesouro	2.199.989	-	2.199.989	-
Letras do Tesouro Nacional	-	447.024	-	447.024
Notas do Tesouro Nacional	104.954	152.546	104.954	152.546
<b>Carteira de livre movimentação</b>	<b>582.751</b>	<b>2.525.751</b>	<b>582.751</b>	<b>2.525.751</b>
Letras do Tesouro Nacional	-	1.720.308	-	1.720.308
Notas do Tesouro Nacional	582.751	805.443	582.751	805.443
<b>Total</b>	<b>18.010.986</b>	<b>15.639.154</b>	<b>16.820.593</b>	<b>15.028.829</b>
Passivo circulante	16.496.561	13.645.174	15.306.168	13.034.849
Passivo não circulante	1.514.425	1.993.980	1.514.425	1.993.980

**d) Despesas com operações de captação no mercado**

	Banco			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Despesas de captações com depósitos</b>	<b>(713.668)</b>	<b>(321.092)</b>	<b>(1.062.380)</b>	<b>(700.820)</b>
Depósitos a prazo	(648.690)	(228.402)	(926.536)	(517.732)
Depósitos interfinanceiros	(64.978)	(92.690)	(135.844)	(183.088)
<b>Despesas de captações no mercado aberto</b>	<b>(575.946)</b>	<b>(164.355)</b>	<b>(825.399)</b>	<b>(569.027)</b>
Carteira própria	(485.921)	(121.975)	(687.640)	(360.946)
Carteira de terceiros	(41.430)	(28.408)	(59.318)	(65.942)
Carteira de livre movimentação <sup>(1)</sup>	(48.595)	(13.972)	(78.441)	(142.139)
<b>Despesas de captação de recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>(2.348.802)</b>	<b>(114.733)</b>	<b>(2.854.854)</b>	<b>(2.371.543)</b>
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(12.805)	(2.401)	(18.118)	(7.604)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(59.492)	(15.129)	(80.439)	(43.469)
Letras Financeiras	(966.059)	(366.760)	(1.414.279)	(905.344)
Letras Financeiras Garantidas	(123.845)	(44.994)	(245.386)	(48.507)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior <sup>(2)</sup>	(1.171.739)	328.255	(1.068.251)	(1.341.759)
Certificados de Operações Estruturadas	(4)	(234)	(146)	(234)
Outras	(14.858)	(13.470)	(28.235)	(24.626)
<b>Despesas com dívidas subordinadas no exterior <sup>(2)</sup></b>	<b>(252.694)</b>	<b>(201.141)</b>	<b>(306.393)</b>	<b>(864.599)</b>
<b>Total</b>	<b>(3.891.110)</b>	<b>(801.321)</b>	<b>(5.049.026)</b>	<b>(4.505.989)</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Despesas de captações com depósitos</b>	<b>(683.818)</b>	<b>(340.679)</b>	<b>(1.021.944)</b>	<b>(705.253)</b>
Depósitos a prazo	(622.205)	(221.097)	(891.203)	(498.309)
Depósitos interfinanceiros	(61.613)	(119.582)	(130.741)	(206.944)
<b>Despesas de captações no mercado aberto</b>	<b>(537.375)</b>	<b>(161.586)</b>	<b>(776.771)</b>	<b>(561.744)</b>
Carteira própria	(447.350)	(119.211)	(639.012)	(298.424)
Carteira de terceiros	(41.430)	(28.403)	(59.318)	(121.181)
Carteira de livre movimentação <sup>(1)</sup>	(48.595)	(13.972)	(78.441)	(142.139)
<b>Despesas de captação de recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>(2.348.820)</b>	<b>(114.898)</b>	<b>(2.854.872)</b>	<b>(2.380.217)</b>
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(12.805)	(2.401)	(18.118)	(7.604)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(59.492)	(15.129)	(80.439)	(43.469)
Letras de Arrendamento Mercantil	-	-	-	(7.673)
Letras Financeiras	(966.059)	(366.760)	(1.414.279)	(905.344)
Letras Financeiras Garantidas	(123.845)	(44.994)	(245.386)	(48.507)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior <sup>(2)</sup>	(1.171.739)	328.255	(1.068.251)	(1.341.759)
Certificados de Operações Estruturadas	(4)	(234)	(146)	(234)
Outras	(14.876)	(13.635)	(28.253)	(25.627)
<b>Despesas com dívidas subordinadas no exterior <sup>(2)</sup></b>	<b>(252.694)</b>	<b>(201.141)</b>	<b>(306.393)</b>	<b>(864.599)</b>
<b>Total</b>	<b>(3.822.707)</b>	<b>(818.304)</b>	<b>(4.959.980)</b>	<b>(4.511.813)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui efeitos de variação de valor justo do passivo correspondente.

<sup>(2)</sup> Inclui os efeitos de variação cambial dos passivos correspondentes.

**18. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**
**a) Composição**

	Banco e Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Obrigações por empréstimos (Nota 18b)	4.277.287	2.822.895
Obrigações por repasses (Nota 18c)	825.268	922.507
<b>Total</b>	<b>5.102.555</b>	<b>3.745.402</b>

**b) Obrigações por empréstimos**

	Até 3 meses	3 a 12 meses	Banco e Consolidado	
			31.12.2021	31.12.2020
<b>No exterior</b>	<b>1.695.631</b>	<b>2.581.656</b>	<b>4.277.287</b>	<b>2.822.895</b>
Tomados junto a banqueiros no exterior	1.628.133	2.559.126	4.187.259	2.786.230
Importação	67.498	22.530	90.028	36.665
<b>Total</b>	<b>1.695.631</b>	<b>2.581.656</b>	<b>4.277.287</b>	<b>2.822.895</b>
Passivo circulante			4.277.287	2.822.895

**c) Obrigações por repasses**
**Do país – Instituições oficiais**

Programas	Remuneração a.a. <sup>(1)</sup>	Banco e Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020
<b>Tesouro Nacional</b>		<b>286.899</b>	<b>120.655</b>
Pré-fixado	de 3,50% a 7,00% a.a.	245.826	110.603
Pós-fixado	100,00% da Selic	41.073	10.052
<b>BNDES</b>		<b>199.688</b>	<b>259.720</b>
Pré-fixado	de 0,70% a 5,70% a.a.	55.572	66.062
Pós-fixado	de 1,42% a 1,50% a.a. + IPCA 1,80% a.a. + TJLP 100,00% da Selic	144.116	193.658
<b>FINAME</b>		<b>338.681</b>	<b>542.132</b>
Pré-fixado	de 0,80% a 8,00% a.a.	187.254	389.575
Pós-fixado	de 1,60% a 2,10% a.a. + TJLP de 1,00% a 2,25% a.a. + IPCA de 0,95% a 2,40% a.a. + Selic	151.427	152.483
Com variação cambial	2,00% a.a. + variação cambial	-	74
<b>Total</b>		<b>825.268</b>	<b>922.507</b>
Passivo circulante		450.658	356.866
Passivo não circulante		374.610	565.641

<sup>(1)</sup> As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2021.

**d) Despesas de obrigações por empréstimos e repasses**

	Banco e Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Resultado de obrigações por empréstimos <sup>(1)</sup></b>	<b>(335.841)</b>	<b>106.386</b>	<b>(189.763)</b>	<b>(678.236)</b>
<b>Resultado de obrigações por repasses</b>	<b>(31.962)</b>	<b>(36.145)</b>	<b>(56.818)</b>	<b>(81.162)</b>
Tesouro Nacional	(6.721)	(1.553)	(8.115)	(4.573)
BNDES	(10.689)	(18.439)	(20.059)	(42.314)
FINAME	(14.552)	(16.153)	(28.644)	(34.275)
<b>Resultado de obrigações com banqueiros no exterior <sup>(1)</sup></b>	<b>(134.927)</b>	<b>38.646</b>	<b>(101.483)</b>	<b>(169.282)</b>
<b>Total</b>	<b>(502.730)</b>	<b>108.887</b>	<b>(348.064)</b>	<b>(928.680)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui variação cambial sobre empréstimos e repasses no exterior.

**19. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. <sup>(1)</sup>	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						31.12.2021	31.12.2020
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>						<b>330.963</b>	<b>190.375</b>
Pré-fixado	R\$	68.325	de 4,76% a 11,24% a.a.	2020	2024	72.281	3.582
Pós-fixado	R\$	208.853	de 94,00% a 117,00% do DI de 0,33% a 0,39% a.a. + DI	2019	2024	215.256	184.090
Pós-fixado	R\$	39.869	de 0,76% a 5,37% a.a. + IPCA	2021	2024	43.426	2.703
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>						<b>1.954.932</b>	<b>1.439.983</b>
Pré-fixado	R\$	344.173	de 4,00% a 12,30% a.a.	2020	2024	358.046	107.660
Pós-fixado	R\$	1.149.487	de 94,11% a 116,50% do DI de 0,15% a 4,22% a.a. + DI	2015	2024	1.193.206	1.330.972
Pós-fixado	R\$	388.688	de 0,73% a 5,54% a.a. + IPCA	2020	2024	403.680	1.351
<b>Letras Financeiras</b>						<b>23.151.473</b>	<b>19.613.705</b>
Pré-fixado	R\$	1.895.240	de 4,03% a 13,76% a.a.	2012	2031	2.069.161	1.166.149
Pós-fixado <sup>(2)</sup>	R\$	18.336.941	de 100,00% a 130,00% do DI de 0,32% a 7,23% a.a. + DI	2017	2026	19.315.720	17.851.640
Pós-fixado <sup>(2)</sup>	R\$	1.511.339	de 1,82% a 7,17% a.a. + IPCA	2017	2032	1.766.592	595.916
<b>Letras Financeiras Garantidas</b>						<b>4.020.986</b>	<b>10.674.459</b>
Pós-fixado	R\$	4.000.000	0,74% a.a. + Selic	2021	2022	4.020.986	10.674.459
<b>Obrigações por TVM no exterior</b>						<b>8.814.927</b>	<b>8.230.537</b>
Pré-fixado	R\$	44.775	de 3,78% a 10,59% a.a.	2019	2023	54.029	55.290
Com variação cambial <sup>(2) (3)</sup>	USD	1.658.016	de 1,05% a 8,12% a.a. + variação cambial	2019	2025	8.760.898	8.175.247
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>						<b>-</b>	<b>5.462</b>
Pós-fixado	R\$	-	5,25% a.a. ou variação cambial	2020	2021	-	5.462
<b>Total</b>						<b>38.273.281</b>	<b>40.154.521</b>
Passivo circulante						15.060.253	22.463.691
Passivo não circulante						23.213.028	17.690.830

<sup>(1)</sup> As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2021.

<sup>(2)</sup> Inclui emissão de título verde (*green bond*), maiores detalhes estão descritos na nota 30.

<sup>(3)</sup> Em julho de 2020, foi realizada a emissão no exterior de USD 500.000 com pagamentos de juros semestrais.

**20. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDAS ELEGÍVEIS A CAPITAL**
**a) Composição**

	Banco e Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Dívidas subordinadas (Nota 20b)	93.651	193.543
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Nota 20c)	3.494.796	3.499.583
<b>Total</b>	<b>3.588.447</b>	<b>3.693.126</b>

**b) Dívidas subordinadas**

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a. <sup>(1)</sup>	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
					31.12.2021	31.12.2020
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>					<b>93.651</b>	<b>193.543</b>
Pós-fixado	79.738	de 100,00% a 119,00% do DI 2,36% a.a. + DI	2016	2028	92.576	166.521
Pós-fixado <sup>(2)</sup>	1.000	6,08% a.a. + IPCA	2021	2028	1.075	27.022
<b>Total</b>					<b>93.651</b>	<b>193.543</b>

Passivo não circulante

93.651 193.543

<sup>(1)</sup> As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2021.

<sup>(2)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, houve a recompra das letras financeiras subordinadas pelo Banco.

**c) Instrumentos de dívidas elegíveis a capital**

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a. <sup>(1)</sup>	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
					31.12.2021	31.12.2020
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>					<b>1.811.737</b>	<b>1.933.954</b>
Pós-fixado	944.922	de 100,00% a 120,00% do DI de 0,95% a 2,36% a.a. + DI	2015	2028	1.140.297	1.243.812
Pós-fixado	198.140	de 5,72% a 8,75% a.a. + IPCA	2013	2030	465.698	439.792
Pré-fixado	72.890	de 11,03% a 17,98% a.a.	2015	2024	162.894	209.615
Pós-fixado	27.500	117,50% da Selic	2016	2023	42.848	40.735
<b>Captações</b>	<b>Valor emitido</b>	<b>Remuneração a.a. <sup>(1)</sup></b>	<b>Ano captação</b>			
<b>Bônus Perpétuos <sup>(2)</sup></b>					<b>1.683.059</b>	<b>1.565.629</b>
Pré-fixado	USD 300.000	8,25% a.a.	2017		1.683.059	1.565.629
<b>Total</b>					<b>3.494.796</b>	<b>3.499.583</b>

Passivo circulante

1.916.697 727.139

Passivo não circulante

1.578.099 2.772.444

<sup>(1)</sup> As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2021.

<sup>(2)</sup> Em 30 de novembro de 2017, foi realizada a emissão no exterior de USD 300.000 com pagamentos de juros semestrais.

 Os *bonds* têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de Dez/2022 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Bacen. Inclui os custos com emissão desses instrumentos, os quais são diferidos pelo prazo contratual, bem como não fazem parte da estrutura de *hedge*.

**21. OUTROS PASSIVOS**
**a) Composição**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>10.083.155</b>	<b>8.693.816</b>	<b>11.072.760</b>	<b>8.892.329</b>
Obrigações de operações vinculadas a cessões (Nota 12h.1) <sup>(1)</sup>	8.177.509	5.561.659	6.621.686	5.561.659
Comissões por intermediação de operações a pagar	19.623	23.844	21.096	26.275
Operações com cartão de crédito	-	-	150.610	109.880
Obrigações por aquisição de bens e direitos	14.371	3.277	14.371	3.277
Negociação e intermediação de valores	245.900	208.361	303.612	221.053
Carteira de câmbio (Nota 13b)	1.601.279	2.885.959	1.601.279	2.885.959
Obrigações por quotas de fundos de investimento <sup>(2)</sup>	-	-	2.262.809	-
Outros	24.473	10.716	97.297	84.226
<b>Outros passivos</b>	<b>2.061.981</b>	<b>1.327.888</b>	<b>2.272.414</b>	<b>1.580.663</b>
Recursos em trânsito de terceiros	24.388	15.197	29.925	15.197
Provisão para participação nos lucros e resultados	211.299	193.096	254.076	216.977
Provisão para despesas de pessoal	272.793	254.378	333.808	297.411
Provisão para despesas administrativas	256.094	198.351	275.613	222.411
Provisão para perda com garantias financeiras prestadas (Nota 29.1.a.ii)	201.475	218.530	201.475	218.530
Provisão para perda - Outros riscos	15.217	20.241	15.217	20.241
Obrigações legais (Nota 28h)	52.325	40.684	59.394	45.662
Credores diversos - No país	358.317	212.523	415.261	330.373
Credores diversos - No exterior	191	2.408	191	2.408
Valores a pagar a sociedades ligadas	23.378	3.338	-	-
Dividendos a pagar / Juros sobre o capital próprio a pagar <sup>(3)</sup>	595.000	72.709	595.000	72.709
Compensação da emissão de CO <sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV (Nota 30)	428	-	428	-
Outros	51.076	96.433	92.026	138.744
<b>Total</b>	<b>12.145.136</b>	<b>10.021.704</b>	<b>13.345.174</b>	<b>10.472.992</b>

Passivo circulante	7.127.010	6.476.491	9.174.755	6.895.857
Passivo não circulante	5.018.126	3.545.213	4.170.419	3.577.135

<sup>(1)</sup> Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios.

<sup>(2)</sup> As quotas de fundos de investimento consolidados pertencentes a entidades não integrantes do Conglomerado são contabilizadas nos termos da Circular Bacen nº 3.701/2014 como outros passivos financeiros. A referida Circular Bacen será revogada com o início da vigência da Resolução BCB nº 168/2021, de forma que a partir de 2022 esses montantes passarão a compor o Patrimônio Líquido da instituição, sendo apresentadas em patrimônio líquido de não controladores.

<sup>(3)</sup> Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

**22. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS**
**a) Receitas de prestação de serviços**

	Banco <sup>(1)</sup>			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Cobrança	11.850	10.280	24.415	33.436
Comissões sobre colocação de títulos	47.319	52.204	148.747	92.800
Rendas de serviços de custódia	100	110	127	270
Rendas de garantias prestadas	57.152	50.046	111.337	107.433
Comissões sobre seguros	11.521	15.141	24.435	15.141
Assessoria financeira	6.870	4.194	9.115	6.184
Rendas de serviços de liquidação bancária com parceiros	12.051	12.702	21.749	19.335
Outros serviços	6.456	12.039	11.118	13.968
<b>Total</b>	<b>153.319</b>	<b>156.716</b>	<b>351.043</b>	<b>288.567</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Administração de recursos de terceiros	53.899	62.445	111.953	131.144
Cobrança	4.954	4.851	11.164	7.606
Comissões sobre colocação de títulos	47.737	52.304	149.399	93.294
Corretagens de operações em bolsa	1.178	2.007	2.925	5.010
Rendas de serviços de custódia	8.501	8.928	17.704	18.405
Rendas de garantias prestadas	57.152	50.046	111.337	107.433
Transações de cartão de crédito	135.448	66.014	213.911	125.422
Comissões sobre seguros	257.995	294.916	530.196	517.425
Assessoria financeira	6.870	4.206	9.115	6.256
Correspondente bancário	194.750	167.261	369.715	314.794
Rendas de serviços de liquidação bancária com parceiros	(3.941)	12.702	3.283	19.335
Outros serviços	29.701	33.398	56.648	50.635
<b>Total</b>	<b>794.244</b>	<b>759.078</b>	<b>1.587.350</b>	<b>1.396.759</b>

<sup>(1)</sup> Inclui apropriação de rendas geradas pelos ativos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento (Nota 2b).

**b) Rendas de tarifas bancárias**

	Banco <sup>(1)</sup>			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Confecção de cadastro	232.487	237.869	481.677	237.869
Transferência de recursos	93	157	184	949
Avaliação de bens	81.647	87.776	173.472	87.776
Outras	318	202	582	518
<b>Total</b>	<b>314.545</b>	<b>326.004</b>	<b>655.915</b>	<b>327.112</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Confecção de cadastro	232.487	280.131	481.677	463.243
Transferência de recursos	93	157	184	949
Avaliação de bens	81.647	103.966	173.472	227.681
Rendas de cartão de crédito	65.292	72.283	128.829	134.814
Outras	591	786	2.425	2.141
<b>Total</b>	<b>380.110</b>	<b>457.323</b>	<b>786.587</b>	<b>828.828</b>

<sup>(1)</sup> Inclui apropriação de rendas geradas pelos ativos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento (Nota 2b).

**c) Despesas de pessoal**

	Banco <sup>(1)</sup>			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Honorários, pró labore e outros (Nota 26)	(11.376)	(8.539)	(21.588)	(11.890)
Benefícios	(66.515)	(40.892)	(125.737)	(62.758)
Encargos sociais	(87.528)	(73.987)	(164.614)	(96.108)
Proventos <sup>(2) (3)</sup>	(346.786)	(252.164)	(572.994)	(242.191)
Demandas trabalhistas	(126.029)	(124.688)	(201.344)	(127.107)
Treinamentos	(5.757)	(6.474)	(10.449)	(7.631)
Previdência privada complementar	(5.604)	(4.353)	(10.196)	(5.960)
<b>Total</b>	<b>(649.595)</b>	<b>(511.097)</b>	<b>(1.106.922)</b>	<b>(553.645)</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Honorários, pró labore e outros (Nota 26)	(14.959)	(11.556)	(28.372)	(22.312)
Benefícios	(78.666)	(54.365)	(147.745)	(128.378)
Encargos sociais	(108.327)	(93.678)	(202.038)	(171.810)
Proventos <sup>(2) (3)</sup>	(421.597)	(330.460)	(713.396)	(489.073)
Demandas trabalhistas	(134.613)	(166.774)	(213.289)	(264.277)
Treinamentos	(7.053)	(8.317)	(12.710)	(12.503)
Previdência privada complementar	(7.183)	(5.772)	(13.060)	(10.491)
<b>Total</b>	<b>(772.398)</b>	<b>(670.922)</b>	<b>(1.330.610)</b>	<b>(1.098.844)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui apropriação de despesas incorridas sobre passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento (Nota 2b).

<sup>(2)</sup> Inclui, principalmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, reversão de provisão de despesas de planos de incentivos de longo prazo, referentes a desembolsos, cuja realização não é mais esperada.

<sup>(3)</sup> Inclui as despesas e os respectivos encargos incidentes sobre os programas de remuneração variável.

**d) Outras despesas administrativas**

	Banco <sup>(1)</sup>			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Água, energia e gás	(762)	(940)	(1.783)	(1.392)
Aluguéis	(18.393)	(24.925)	(46.828)	(33.982)
Comunicações	(11.932)	(17.208)	(25.690)	(17.961)
Contribuições filantrópicas <sup>(2)</sup>	(1.851)	(987)	(2.538)	(987)
Manutenção e conservação de bens	(6.484)	(6.046)	(12.861)	(7.344)
Materiais	(2.034)	(745)	(3.189)	(1.299)
Processamento de dados	(144.739)	(99.944)	(239.932)	(138.108)
Promoções e relações públicas	(21.355)	(7.593)	(24.652)	(10.727)
Propaganda e publicidade	(90.112)	(19.148)	(102.387)	(30.510)
Publicações	-	(1)	(521)	(460)
Seguros	(2.801)	(2.732)	(5.638)	(3.425)
Serviços do sistema financeiro	(27.247)	(36.750)	(68.324)	(50.428)
Serviços de terceiros	(7.136)	(8.600)	(12.419)	(9.804)
Serviços de vigilância e segurança	(486)	(702)	(994)	(1.135)
Serviços técnicos especializados	(272.804)	(231.691)	(513.669)	(267.810)
Transportes	(2.414)	(397)	(4.129)	(737)
Viagens	(758)	(259)	(859)	(783)
Emolumentos judiciais e cartorários	(32.357)	(29.853)	(63.209)	(31.059)
Amortização <sup>(3) (4)</sup>	(82.625)	(50.938)	(139.413)	(60.401)
Depreciação <sup>(3)</sup>	(9.962)	(12.902)	(23.580)	(14.539)
Outras <sup>(5)</sup>	(34.675)	(32.518)	(67.071)	(37.362)
<b>Total</b>	<b>(770.927)</b>	<b>(584.879)</b>	<b>(1.359.686)</b>	<b>(720.253)</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Água, energia e gás	(1.018)	(1.218)	(2.347)	(3.194)
Aluguéis	(22.295)	(31.999)	(54.788)	(62.750)
Comunicações	(20.138)	(33.405)	(42.706)	(60.623)
Contribuições filantrópicas <sup>(2)</sup>	(10.907)	(13.143)	(11.594)	(43.439)
Manutenção e conservação de bens	(8.490)	(11.136)	(16.691)	(17.896)
Material	(2.726)	(1.215)	(4.314)	(3.352)
Processamento de dados	(228.925)	(163.703)	(375.488)	(306.323)
Promoções e relações públicas	(22.773)	(10.538)	(27.160)	(22.706)
Propaganda e publicidade	(104.754)	(29.224)	(128.422)	(57.087)
Publicações	-	(1)	(1.104)	(1.068)
Seguros	(3.228)	(3.365)	(6.438)	(5.912)
Serviços do sistema financeiro	(30.352)	(47.369)	(74.575)	(100.502)
Serviços de terceiros	(7.973)	(10.042)	(14.127)	(14.733)
Serviços de vigilância e segurança	(653)	(891)	(1.359)	(1.902)
Serviços técnicos especializados	(323.961)	(292.175)	(596.670)	(533.180)
Transportes	(2.599)	(680)	(4.438)	(3.714)
Viagens	(925)	(321)	(1.038)	(3.374)
Emolumentos judiciais e cartórios	(33.051)	(33.230)	(65.362)	(68.369)
Amortização <sup>(3)(4)</sup>	(101.501)	(65.471)	(171.693)	(118.284)
Depreciação <sup>(3)</sup>	(12.209)	(17.113)	(28.712)	(33.146)
Outras <sup>(5)</sup>	(44.402)	(44.002)	(83.898)	(82.526)
<b>Total</b>	<b>(982.880)</b>	<b>(810.241)</b>	<b>(1.712.924)</b>	<b>(1.544.080)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui apropriação de despesas incorridas sobre passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento (Nota 2b).

<sup>(2)</sup> As respectivas contribuições filantrópicas estão detalhadas na nota 30.

<sup>(3)</sup> Contempla os efeitos do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados entre o Banco Votorantim e suas controladas.

<sup>(4)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, inclui o montante de R\$ 4.386 no Banco e no Consolidado referente as despesas de amortização dos créditos de carbono consumidos pela compensação da emissão de CO<sub>2</sub> pelos veículos financiados pelo banco BV (Nota 30).

<sup>(5)</sup> Inclui despesas relacionadas a compensação das emissões de gases de efeito estufa diretas, conforme detalhado na nota 30.

## e) Outras receitas operacionais

	Banco <sup>(1)</sup>			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Recuperação de encargos e despesas	747	6.214	3.118	12.182
Atualização de depósitos em garantia <sup>(2)</sup>	5.487	6.825	2.013	9.966
Variação monetária ativa	2.138	1.584	3.005	2.779
Ressarcimento de multas de tributos pagos a maior	718	2.394	1.788	3.317
Ressarcimento de custos operacionais	951	329	1.329	329
Recuperação de perdas operacionais	-	1.322	-	1.325
Outras <sup>(4)</sup>	4.059	2.676	25.412	3.466
<b>Total <sup>(5)</sup></b>	<b>14.100</b>	<b>21.344</b>	<b>36.665</b>	<b>33.364</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Recuperação de encargos e despesas	1.703	8.042	4.533	17.034
Atualização de depósitos em garantia <sup>(2)</sup>	6.576	8.929	3.282	25.364
Variação monetária ativa	2.633	1.966	4.230	8.546
Ressarcimento de multas de tributos pagos a maior	718	2.394	1.788	7.132
Ressarcimento de custos operacionais	951	360	1.329	1.846
Recuperação de perdas operacionais	-	1.465	-	21.247
Reversão de provisão sobre cancelamento de seguros	(1.813)	(4.268)	4.034	10.942
Direitos de exclusividade e preferência bancária	9.824	23.965	20.796	43.126
Resultado da atividade imobiliária <sup>(3)</sup>	-	17.049	-	19.559
Outras <sup>(4)</sup>	6.661	8.569	32.855	10.909
<b>Total <sup>(5)</sup></b>	<b>27.253</b>	<b>68.471</b>	<b>72.847</b>	<b>165.705</b>

<sup>(1)</sup> Inclui apropriação de rendas geradas pelos ativos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento (Nota 2b).

<sup>(2)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, inclui os efeitos decorrentes da mudança no índice de atualização de depósitos judiciais.

<sup>(3)</sup> Inclui resultado na venda de participações.

<sup>(4)</sup> Inclui reversão de provisão para reestruturação.

<sup>(5)</sup> Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

**f) Outras despesas operacionais**

	Banco <sup>(1)</sup>			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Custos associados à produção – Parceiros comerciais <sup>(2)</sup>	(378.479)	(323.045)	(752.779)	(324.206)
Demandas cíveis	(51.960)	(52.628)	(105.724)	(52.752)
Demandas fiscais	(7.699)	(3.274)	(11.641)	(5.872)
Perdas operacionais	(24.981)	(21.446)	(50.869)	(23.595)
Prêmio pago sobre ativos financeiros	(123)	(206)	(233)	(327)
Direitos de exclusividade e preferência bancária	(15.980)	(7.419)	(30.566)	(13.307)
Provisão despesas de compensação da emissão de CO <sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV	(1)	-	(428)	-
Outras	(44.240)	(72.644)	(59.274)	(74.165)
<b>Total <sup>(3)</sup></b>	<b>(523.463)</b>	<b>(480.662)</b>	<b>(1.011.514)</b>	<b>(494.224)</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Custos associados à produção – Parceiros comerciais <sup>(2)</sup>	(559.375)	(526.024)	(1.086.931)	(918.478)
Demandas cíveis	(55.306)	(67.918)	(111.492)	(128.238)
Demandas fiscais	(9.012)	(4.302)	(13.732)	(8.541)
Perdas operacionais	(22.659)	(26.799)	(54.332)	(49.953)
Prêmio pago sobre ativos financeiros	(123)	(206)	(233)	(327)
Direitos de exclusividade e preferência bancária	-	(7.419)	-	(13.307)
Resultado da atividade imobiliária <sup>(2)</sup>	1.866	-	(1.947)	-
Provisão despesas de compensação da emissão de CO <sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV	(1)	-	(428)	-
Outras	(69.760)	(112.322)	(111.215)	(125.369)
<b>Total <sup>(3)</sup></b>	<b>(714.370)</b>	<b>(744.990)</b>	<b>(1.380.310)</b>	<b>(1.244.213)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui apropriação de despesas incorridas sobre passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento (Nota 2b).

<sup>(2)</sup> Referem-se, principalmente, às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas e autônomos, incluindo despesas com manutenção.

<sup>(3)</sup> Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

**23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS**

	Banco			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Outras receitas</b>	<b>25.962</b>	<b>24.408</b>	<b>41.695</b>	<b>28.120</b>
Lucro na alienação de valores e bens	22.452	13.286	32.341	14.563
Reversão de provisão para perdas ao valor recuperável ( <i>impairment</i> ) de investimentos por incentivos fiscais	1.483	3.965	1.483	6.451
Outras receitas não associadas diretamente à atividade operacional	2.027	7.157	7.871	7.106
<b>Outras despesas</b>	<b>(32.874)</b>	<b>(53.922)</b>	<b>(34.606)</b>	<b>(92.260)</b>
Perdas de capital	(688)	(76)	(767)	(76)
Desvalorização de outros valores e bens	(14.674)	(1.597)	(8.246)	(6.878)
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	(13.491)	(49.914)	(13.491)	(53.776)
Despesas com imóveis não de uso	(1.255)	(964)	(6.675)	(2.239)
Despesas com ágio e imparidade de controladas	-	-	-	(27.922)
Baixas de ativos imobilizados	-	-	(2.650)	-
Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional	(2.766)	(1.371)	(2.777)	(1.369)
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>(6.912)</b>	<b>(29.514)</b>	<b>7.089</b>	<b>(64.140)</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Outras receitas</b>	<b>28.334</b>	<b>28.921</b>	<b>44.240</b>	<b>67.863</b>
Lucro na alienação de valores e bens	22.606	12.222	32.501	8.882
Rendas de aluguéis	-	-	-	9
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens <sup>(1)</sup>	-	(1.252)	-	32.255
Reversão de provisão para perdas ao valor recuperável ( <i>impairment</i> ) de investimentos por incentivos fiscais	3.616	8.488	3.616	14.419
Outras receitas não associadas diretamente à atividade operacional	2.112	9.463	8.123	12.298
<b>Outras despesas</b>	<b>(30.873)</b>	<b>(88.602)</b>	<b>(101.334)</b>	<b>(129.160)</b>
Despesas com ágio e imparidade de controladas	(181)	(26.415)	(66.608)	(58.006)
Perdas de capital	(688)	(87)	(767)	(1.945)
Desvalorização de outros valores e bens	(12.478)	-	(8.344)	-
Baixas de ativos imobilizados	-	-	(2.650)	-
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	(13.491)	(59.743)	(13.491)	(63.604)
Despesas com imóveis não de uso	(1.255)	(964)	(6.675)	(4.144)
Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional	(2.780)	(1.393)	(2.799)	(1.461)
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>(2.539)</b>	<b>(59.681)</b>	<b>(57.094)</b>	<b>(61.297)</b>

<sup>(1)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, refere-se a reversão das provisões para perdas cuja origem foi a troca das SPEs GMAX, Reserva Natural e NS Emp. Imob 10, pelo controle da SPE BVEP Vila Parque (Esta provisão havia sido constituída no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

<sup>(2)</sup> Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

## 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O Capital social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 8.130.372 (R\$ 8.130.372 em 31 de dezembro de 2020) está representado por 3.299.670.406 ações, sendo 2.131.587.081 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.168.083.325 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal (53.760.296.740 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 51.631.176.076 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2020).

Em 06 de fevereiro de 2020, foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária a conversão de 32.469.090.100 ações ordinárias em preferenciais.

Em 08 de fevereiro de 2021, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o grupamento da totalidade das ações representativas do Capital social do Banco, na proporção de 31,94 para 1 ação da mesma espécie, passando o Capital social a ser representado por 3.299.670.406 ações. Após o grupamento, foi aprovada a conversão de 448.421.874 ações preferenciais em ações ordinárias.

### b) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

### c) Reserva de lucros

#### Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de capital exceder 30% do Capital social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

#### Reserva estatutária para expansão

A Lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não destinada à Reserva legal e não distribuída, caso exista, seja destinada para "Reserva estatutária para expansão", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

### d) Dividendos / Juros sobre Capital Próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio, correspondente a 25% do Lucro Líquido do período, deduzido da Reserva legal (Lucro Líquido ajustado). Conforme disposto na Resolução CMN nº 4.820/2020, alterada pela Resolução CMN nº 4.885/2020, para o exercício de 2020, a remuneração de capital permitida é de até 30% do Lucro Líquido ajustado do período. Para o exercício de 2021 não há esse limitador de remuneração de capital.

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 12.973/2014 e com o Estatuto social da Companhia, a Administração decidiu pela deliberação aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio e dividendos, em relação aos resultados apurados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Em atendimento aos procedimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.706/2018, o reconhecimento da remuneração do capital deverá ser efetuado em contrapartida à conta de lucros acumulados ou de reservas, ou seja, não mais tramitando em contas de resultado.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia realizou as seguintes distribuições:

	Exercício/2021			
	Valor (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$	Data base da posição acionária	Data de pagamento
Juros sobre capital próprio <sup>(1)</sup>	700.000	6,64	31.12.2021	a pagar até 31.12.2022
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>700.000</b>	<b>6,64</b>		

	Exercício/2020			
	Valor (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$	Data base da posição acionária	Data de pagamento
Dividendos	26.545	0,25	29.06.2020	18.12.2020
Juros sobre capital próprio <sup>(1)</sup>	47.500	0,45	29.06.2020	18.12.2020
Juros sobre capital próprio <sup>(1)</sup>	47.500	0,45	31.12.2020	18.12.2020
Dividendos	113.634	1,08	31.12.2020	18.12.2020
Juros sobre capital próprio <sup>(1)</sup>	52.000	0,49	31.12.2020	18.01.2021
Dividendos	28.509	0,27	31.12.2020	24.05.2021
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>315.688</b>	<b>3,00</b>		

<sup>(1)</sup> Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de renda retido na fonte.

	Exercício/2021	Exercício/2020
	Valor (R\$ mil)	
<b>Lucro líquido do período - Banco Votorantim S.A.</b>	<b>1.561.308</b>	<b>1.030.310</b>
Reserva legal	(78.065)	(51.516)
<b>Base de cálculo</b>	<b>1.483.243</b>	<b>978.794</b>
Dividendos	-	168.688
Juros sobre o capital próprio (bruto)	700.000	147.000
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(105.000)	(22.050)
<b>Valor proposto</b>	<b>595.000</b>	<b>293.638</b>
Valor pago antecipadamente	-	220.929
<b>% sobre a base de cálculo</b>	<b>40%</b>	<b>30%</b>

#### e) Resultado por ação

	2º Semestre/2021	2º Semestre/2020	Exercício/2021	Exercício/2020
Lucro líquido - Banco Votorantim S.A (R\$ mil)	746.702	620.408	1.561.308	1.030.310
Número médio ponderado por lote de mil ações (básico e diluído) <sup>(1)(2)</sup>	11.807.321	11.807.321	11.807.321	11.807.321
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	63,24	52,54	132,23	87,26

<sup>(1)</sup> O número médio ponderado de ações é calculado com base na média da quantidade de ações de cada mês do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

<sup>(2)</sup> O número médio ponderado de ações foi rerepresentado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 devido ao grupamento da totalidade de ações descrito na nota 24a, em conformidade com o CPC 41.

#### f) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Lucro líquido				Patrimônio líquido	
	2º Semestre/2021	2º Semestre/2020	Exercício/2021	Exercício/2020	31.12.2021	31.12.2020
<b>Banco Votorantim S.A.</b>	<b>746.702</b>	<b>620.408</b>	<b>1.561.308</b>	<b>1.030.310</b>	<b>11.922.690</b>	<b>10.746.169</b>
Resultado não realizado - (RNR) <sup>(1)</sup>	1.297	1.209	2.530	34.309	5.861	7.548
<b>Consolidado</b>	<b>747.999</b>	<b>621.617</b>	<b>1.563.838</b>	<b>1.064.619</b>	<b>11.928.551</b>	<b>10.753.717</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se ao resultado não realizado decorrente de transações entre ligadas, líquido de impostos.

#### g) Outros resultados abrangentes

Banco e Consolidado	2º Semestre/2021			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>111.408</b>	<b>(19.341)</b>	<b>8.893</b>	<b>100.960</b>
Banco Votorantim <sup>(1)</sup>	110.632	(4.640)	1.998	107.990
Controladas	776	(14.701)	6.895	(7.030)
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>	<b>141.597</b>	<b>403.655</b>	<b>(181.646)</b>	<b>363.606</b>
Banco Votorantim <sup>(1)</sup>	141.597	403.655	(181.646)	363.606
<b>Total - Banco</b>	<b>253.005</b>	<b>384.314</b>	<b>(172.753)</b>	<b>464.566</b>
Efeito do RNR <sup>(2)</sup>	16.815	(2.163)	-	14.652
<b>Total - Consolidado</b>	<b>269.820</b>	<b>382.151</b>	<b>(172.753)</b>	<b>479.218</b>

Banco e Consolidado	Exercício/2021				Exercício/2020			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>245.530</b>	<b>(262.640)</b>	<b>118.070</b>	<b>100.960</b>	<b>100.332</b>	<b>274.426</b>	<b>(129.228)</b>	<b>245.530</b>
Banco Votorantim <sup>(1)</sup>	237.675	(235.368)	105.683	107.990	38.374	361.827	(162.526)	237.675
Controladas	7.855	(27.272)	12.387	(7.030)	61.958	(87.401)	33.298	7.855
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>	<b>(96.177)</b>	<b>835.969</b>	<b>(376.186)</b>	<b>363.606</b>	<b>(127.069)</b>	<b>56.167</b>	<b>(25.275)</b>	<b>(96.177)</b>
Banco Votorantim <sup>(1)</sup>	(96.177)	835.969	(376.186)	363.606	(127.069)	56.167	(25.275)	(96.177)
<b>Total - Banco</b>	<b>149.353</b>	<b>573.329</b>	<b>(258.116)</b>	<b>464.566</b>	<b>(26.737)</b>	<b>330.593</b>	<b>(154.503)</b>	<b>149.353</b>
Efeito do RNR <sup>(2)</sup>	18.870	(4.218)	-	14.652	76.057	(57.187)	-	18.870
<b>Total - Consolidado</b>	<b>168.223</b>	<b>569.111</b>	<b>(258.116)</b>	<b>479.218</b>	<b>49.320</b>	<b>273.406</b>	<b>(154.503)</b>	<b>168.223</b>

<sup>(1)</sup> Inclui agência no exterior.

<sup>(2)</sup> O efeito tributário é apresentado na linha "Ativos fiscais".

**h) Participações acionárias (Quantidade de ações)**

Composição da classe de ações de emissão do Banco Votorantim S.A. em que os acionistas são titulares diretamente:

Acionistas - Ações (mil)	31.12.2021					
	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	1.065.793	50,00%	584.042	50,00%	1.649.835	50,00%
Banco do Brasil S.A.	1.065.793	50,00%	584.042	50,00%	1.649.835	50,00%
<b>Total</b>	<b>2.131.587</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.168.083</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.299.670</b>	<b>100,00%</b>
Residentes no país	2.131.587	100,00%	1.168.083	100,00%	3.299.670	100,00%

Acionistas - Ações (mil)	31.12.2020					
	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	26.880.148	50,00%	25.815.588	50,00%	52.695.736	50,00%
Banco do Brasil S.A.	26.880.148	50,00%	25.815.588	50,00%	52.695.736	50,00%
<b>Total</b>	<b>53.760.297</b>	<b>100,00%</b>	<b>51.631.176</b>	<b>100,00%</b>	<b>105.391.473</b>	<b>100,00%</b>
Residentes no país	53.760.297	100,00%	51.631.176	100,00%	105.391.473	100,00%

**25. TRIBUTOS**
**a) Ativos fiscais**
**Total de ativos fiscais reconhecidos**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Ativos tributários correntes (Nota 25 a.1)	447.097	303.609	499.250	358.504
Ativos fiscais diferidos (Nota 25 a.2)	6.549.550	6.806.524	7.626.269	7.677.294
<b>Total</b>	<b>6.996.647</b>	<b>7.110.133</b>	<b>8.125.519</b>	<b>8.035.798</b>
Ativo circulante	297.514	13.932	329.129	46.268
Ativo não circulante	6.699.133	7.096.201	7.796.390	7.989.530

**a.1) Ativos tributários correntes**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Impostos e contribuições a compensar	298.332	154.844	349.322	206.500
Imposto de renda a recuperar	-	-	1.163	3.239
Crédito presumido - Lei nº 12.838/13	148.765	148.765	148.765	148.765
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>447.097</b>	<b>303.609</b>	<b>499.250</b>	<b>358.504</b>

<sup>(1)</sup> Inclui impostos e contribuições correntes a compensar cujo prazo esperado para compensação é superior a 12 meses.

**a.2) Ativos fiscais diferidos (Crédito tributário - Ativado)**

Banco	31.12.2020	Exercício/2021		31.12.2021
	Saldo	Movimentação no período		Saldo
		Constituição <sup>(3)</sup>	Baixa <sup>(4)</sup>	
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>6.099.560</b>	<b>2.395.451</b>	<b>(2.570.175)</b>	<b>5.924.836</b>
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	4.070.766	1.926.032	(1.649.383)	4.347.415
Provisões passivas	685.508	83.166	(139.076)	629.598
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros <sup>(1)</sup>	739.186	353.887	(739.186)	353.887
Outras provisões <sup>(2)</sup>	604.100	32.366	(42.530)	593.936
<b>Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL</b>	<b>706.964</b>	<b>26.492</b>	<b>(108.742)</b>	<b>624.714</b>
<b>Total dos créditos tributários ativados</b>	<b>6.806.524</b>	<b>2.421.943</b>	<b>(2.678.917)</b>	<b>6.549.550</b>
Imposto de renda	3.761.050	1.276.754	(1.424.512)	3.613.292
Contribuição social	3.045.474	1.145.189	(1.254.405)	2.936.258

Consolidado	31.12.2020	Exercício/2021		31.12.2021
	Saldo	Movimentação no período		Saldo
		Constituição <sup>(3)</sup>	Baixa <sup>(4)</sup>	
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>6.531.918</b>	<b>2.720.428</b>	<b>(2.663.589)</b>	<b>6.588.757</b>
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	4.408.134	2.198.534	(1.708.414)	4.898.254
Provisões passivas	765.941	129.032	(170.010)	724.963
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros <sup>(1)</sup>	739.186	358.536	(739.186)	358.536
Outras provisões <sup>(2)</sup>	618.657	34.326	(45.979)	607.004
<b>Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL</b>	<b>1.145.376</b>	<b>42.977</b>	<b>(150.841)</b>	<b>1.037.512</b>
<b>Total dos créditos tributários ativados</b>	<b>7.677.294</b>	<b>2.763.405</b>	<b>(2.814.430)</b>	<b>7.626.269</b>
Imposto de renda	4.437.855	1.466.927	(1.517.317)	4.387.465
Contribuição social	3.239.439	1.296.478	(1.297.113)	3.238.804

<sup>(1)</sup> Os valores correspondentes à movimentação do crédito tributário decorrente dos ajustes de valor justo da parcela efetiva dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa e dos ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, são de R\$ (78.690) do total de R\$ (385.299) no Banco e R\$ (74.056) do total de R\$ (380.650) no Consolidado.

<sup>(2)</sup> Inclui os créditos tributários decorrentes de despesas com constituição de provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

<sup>(3)</sup> Inclui os efeitos da elevação de alíquota da CSLL de instituições financeiras no montante de R\$ 72.170, no individual, e de R\$ 75.670, no consolidado, aplicável ao crédito tributário realizável no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2021.

<sup>(4)</sup> Inclui o montante de R\$ (72.170) no Banco e de R\$ (75.670) no Consolidado, relativo ao crédito tributário realizado no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2021, originário da majoração da alíquota da CSLL, descrita na nota de rodapé 3.

### Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2021.

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2022	1.880.809	1.682.967	2.182.491	1.952.916
Em 2023	1.558.862	1.258.472	1.722.237	1.390.365
Em 2024	1.416.255	1.032.911	1.678.855	1.224.431
Em 2025	832.520	549.206	1.036.731	683.923
Em 2026	213.883	127.663	340.687	203.350
De 2027 a 2028	126.941	67.420	130.324	69.126
De 2029 a 2031	520.280	174.150	534.944	179.550
<b>Total de créditos tributários</b>	<b>6.549.550</b>	<b>4.892.789</b>	<b>7.626.269</b>	<b>5.703.661</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, observou-se a realização parcial de créditos tributários no Banco Votorantim no montante de R\$ 1.986.861 (R\$ 2.471.499 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020), correspondente a 100% (167% no exercício findo em 31 de dezembro de 2020) da respectiva estimativa de realização fiscal do saldo de créditos tributários para todo o ano de 2021, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2020.

### Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados

	Banco		Consolidado	
	Prejuízo fiscal/CSLL a compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças intertemporais <sup>(2)</sup>	Prejuízo fiscal/CSLL a compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças intertemporais <sup>(2)</sup>
Em 2022	6%	31%	6%	32%
Em 2023	16%	25%	16%	24%
Em 2024	19%	22%	21%	22%
Em 2025	20%	12%	22%	12%
Em 2026	22%	1%	24%	1%
De 2027 a 2028	17%	0%	11%	0%
De 2029 a 2031	0%	9%	0%	9%

<sup>(1)</sup> Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

<sup>(2)</sup> A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

### a.3) Ativos fiscais diferidos (Crédito tributário – Não ativado)

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Parcela de prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	94.088	94.088	168.052	170.807
Parcela de diferenças intertemporais	-	-	42.533	21.160
<b>Total dos créditos tributários não ativados</b>	<b>94.088</b>	<b>94.088</b>	<b>210.585</b>	<b>191.967</b>
Imposto de renda	52.271	52.271	150.713	137.411
Contribuição social	41.817	41.817	59.872	54.556

O saldo não constituído de crédito tributário será reconhecido nos livros contábeis, somente, quando atender aos aspectos regulatórios para sua ativação e apresentar efetiva perspectiva de realização.

**b) Passivos fiscais**
**Total de passivos fiscais reconhecidos**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Passivos tributários correntes (Nota 25 b.1)	230.910	136.295	459.590	259.497
Passivos fiscais diferidos - Obrigações fiscais diferidas (Nota 25 b.2)	662.362	336.102	663.031	346.416
<b>Total</b>	<b>893.272</b>	<b>472.397</b>	<b>1.122.621</b>	<b>605.913</b>
Passivo circulante	230.910	136.295	454.564	254.649
Passivo não circulante	662.362	336.102	668.057	351.264

**b.1) Passivos tributários correntes**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
IOF a recolher <sup>(1)</sup>	32.911	1.877	35.074	1.911
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	410	-	6.569	6.036
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	-	32.866	197.262	129.131
Impostos e contribuições a recolher	197.589	101.552	220.685	122.419
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>230.910</b>	<b>136.295</b>	<b>459.590</b>	<b>259.497</b>

<sup>(1)</sup> O Decreto 10.572 de 11 de dezembro de 2020, reduziu a zero a alíquota do IOF sobre operações de crédito, no período de 15 a 31 de dezembro de 2020.

<sup>(2)</sup> Inclui impostos e contribuições correntes, cujo prazo de liquidação é superior a 12 meses.

**b.2) Obrigações fiscais diferidas**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021 <sup>(1)</sup>	31.12.2020	31.12.2021 <sup>(1)</sup>	31.12.2020
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros <sup>(2)</sup>	644.971	320.175	644.971	327.928
Crédito presumido - Lei nº 12.838/13	15.075	15.075	15.075	15.075
Outros passivos	2.316	852	2.985	3.413
<b>Total das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>662.362</b>	<b>336.102</b>	<b>663.031</b>	<b>346.416</b>
Imposto de renda	369.282	187.375	369.941	194.228
Contribuição social	293.080	148.727	293.090	152.188

<sup>(1)</sup> Em 31 de dezembro de 2021, a parcela de R\$ 383.087 (do total de R\$ 644.971), no Banco e de R\$ 383.052 (do total de R\$ 644.971), no Consolidado, corresponde a obrigação fiscal diferida decorrente de ajustes de valor justo da parcela efetiva dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa e de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2020, a parcela era de R\$ 189.411 (do total de R\$ 320.175), no Banco, e de R\$ 193.195 (do total de R\$ 327.928), no Consolidado.

<sup>(2)</sup> Os valores correspondentes à movimentação da obrigação fiscal diferida decorrente dos ajustes de valor justo da parcela efetiva dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa e dos ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, são de R\$ 193.676 do total de R\$ 324.795 no Banco e R\$ 185.924 do total de R\$ 317.043 no Consolidado.

**c) Despesas tributárias**

	Banco <sup>(1)</sup>			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Cofins	(124.938)	(124.804)	(251.566)	(138.034)
ISSQN	(21.124)	(22.030)	(45.983)	(26.731)
PIS	(20.302)	(20.281)	(40.879)	(22.431)
Outras	(3.623)	(7.513)	(11.481)	(19.771)
<b>Total</b>	<b>(169.987)</b>	<b>(174.628)</b>	<b>(349.909)</b>	<b>(206.967)</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Cofins	(180.336)	(189.194)	(354.273)	(364.752)
ISSQN	(37.246)	(40.389)	(76.504)	(74.367)
PIS	(30.520)	(32.096)	(60.073)	(61.647)
Outras	(2.183)	(26.730)	(8.366)	(45.643)
<b>Total</b>	<b>(250.285)</b>	<b>(288.409)</b>	<b>(499.216)</b>	<b>(546.409)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui apropriação de despesas incorridas sobre passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento (Nota 2b).

**d) Despesas de impostos e contribuições sobre o lucro - Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)**
**d.1) Demonstração da despesa de IR e CSLL**

	Banco <sup>(1)</sup>			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Valores correntes</b>	<b>54.999</b>	<b>(23.590)</b>	<b>(110.213)</b>	<b>(23.590)</b>
IR e CSLL no país – Corrente	25.120	(37.734)	(140.092)	(37.734)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	29.879	14.144	29.879	14.144
<b>Valores diferidos</b>	<b>(21.653)</b>	<b>176.801</b>	<b>(314.677)</b>	<b>665.039</b>
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>(325.860)</b>	<b>(128.401)</b>	<b>(136.392)</b>	<b>(132.248)</b>
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	(323.527)	(126.623)	(132.982)	(130.175)
Outros passivos	(2.333)	(1.778)	(3.410)	(2.073)
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>304.207</b>	<b>305.202</b>	<b>(178.285)</b>	<b>797.287</b>
Prejuízos fiscais/Bases negativas de CSLL	18.248	(246.687)	(82.250)	(110.011)
Diferenças temporárias	118.101	451.358	210.575	379.079
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	167.858	100.531	(306.610)	528.219
<b>Total</b>	<b>33.346</b>	<b>153.211</b>	<b>(424.890)</b>	<b>641.449</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Valores correntes</b>	<b>(134.217)</b>	<b>(177.558)</b>	<b>(480.537)</b>	<b>(559.144)</b>
IR e CSLL no país – Corrente	(163.878)	(191.702)	(510.198)	(573.288)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	29.661	14.144	29.661	14.144
<b>Valores diferidos</b>	<b>114.554</b>	<b>211.694</b>	<b>(113.504)</b>	<b>932.183</b>
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>(325.993)</b>	<b>(128.113)</b>	<b>(136.535)</b>	<b>(131.835)</b>
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	(323.527)	(126.623)	(132.982)	(130.175)
Outros passivos	(2.466)	(1.490)	(3.553)	(1.660)
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>440.547</b>	<b>339.807</b>	<b>23.031</b>	<b>1.064.018</b>
Prejuízos fiscais/Bases negativas de CSLL	755	(305.878)	(107.864)	(298.496)
Diferenças temporárias	271.918	546.926	437.489	836.836
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	167.874	98.759	(306.594)	525.678
<b>Total</b>	<b>(19.663)</b>	<b>34.136</b>	<b>(594.041)</b>	<b>373.039</b>

<sup>(1)</sup> Inclui apropriação de resultados gerados pelos ativos e passivos recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento (Nota 2b).

**d.2) Conciliação dos encargos de IR e CSLL**

	Banco			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>796.104</b>	<b>563.977</b>	<b>2.161.170</b>	<b>509.914</b>
Encargo total do IR e CSLL <sup>(1)</sup>	(398.132)	(253.789)	(1.012.411)	(228.885)
Encargos sobre JCP	315.000	44.775	315.000	66.150
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	88.259	93.912	148.499	226.289
Participação nos lucros e resultados	41.374	43.551	82.875	54.474
Majoração de alíquota da CSLL <sup>(2)</sup>	(72.170)	336.545	-	370.131
Resultados do exterior <sup>(3)</sup>	59.871	(24.462)	45.618	237.236
Outros valores	(856)	(87.321)	(4.471)	(83.946)
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>33.346</b>	<b>153.211</b>	<b>(424.890)</b>	<b>641.449</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>868.391</b>	<b>697.896</b>	<b>2.374.869</b>	<b>903.840</b>
Encargo total do IR e CSLL <sup>(1)</sup>	(434.195)	(314.053)	(1.112.110)	(406.729)
Encargos sobre JCP	350.000	44.775	350.000	66.150
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	(511)	1.059	(750)	(13.768)
Participação nos lucros e resultados	45.328	49.687	97.645	95.517
Majoração de alíquota da CSLL <sup>(2)</sup>	(75.670)	375.654	-	409.239
Resultados do exterior <sup>(3)</sup>	59.871	(24.462)	45.618	237.236
Outros valores	35.514	(98.524)	25.556	(14.606)
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(19.663)</b>	<b>34.136</b>	<b>(594.041)</b>	<b>373.039</b>

<sup>(1)</sup> Os encargos do IR foram calculados pela alíquota nominal de 25% e os da CSLL foram calculados pelas alíquotas: (i) 15% de 01 de janeiro a 28 de fevereiro de 2020; (ii) 20% no período de 01 de março de 2020 a 30 de junho de 2021; e (iii) 25% no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2021 (nota 4q).

<sup>(2)</sup> Inclui, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os efeitos da majoração de alíquota da CSLL para 20%, aplicável ao crédito tributário realizável a partir de março de 2020, referente aos valores oriundos de janeiro e fevereiro e montantes referentes à incorporação da parcela cindida da BV Financeira e posterior incorporação no Banco BV S.A. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os efeitos da elevação de alíquota da CSLL de instituições financeiras, aplicável ao crédito tributário realizável no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2021, foram reconhecidos em 30 de junho de 2021, não havendo efeito sobre o crédito tributário realizável a partir de janeiro de 2022.

<sup>(3)</sup> Inclui encargos sobre variação cambial de investimentos no exterior.

## 26. PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da Administração do banco BV, formado pela Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	Banco <sup>(1)</sup>			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Honorários, pró labore e outros	11.376	8.539	21.588	11.890
Gratificações	44.542	28.237	78.334	38.992
Encargos sociais	17.277	11.325	30.811	16.972
<b>Total</b>	<b>73.195</b>	<b>48.101</b>	<b>130.733</b>	<b>67.854</b>

	Consolidado <sup>(1)</sup>			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Honorários, pró labore e outros	14.959	11.556	28.372	22.312
Gratificações	46.702	33.342	82.099	49.990
Encargos sociais	18.248	13.008	32.625	20.906
<b>Total</b>	<b>79.909</b>	<b>57.906</b>	<b>143.096</b>	<b>93.208</b>

<sup>(1)</sup> Inclui membros do Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e RH, Comitê de Riscos e de Capital e Comitê de Transações com Partes Relacionadas.

O Conglomerado oferece um plano de previdência privada de contribuição definida ao pessoal chave da Administração.

O Conglomerado não concedeu empréstimos ao pessoal chave da Administração no período.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Banco do Brasil e com a Votorantim S.A. (dentre as principais empresas destacam-se: Votorantim Finanças, Votorantim Cimentos, Votorantim Energia e Companhia Brasileira de Alumínio).

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços, que contemplam o convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados com as empresas do Conglomerado.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O banco BV realiza cessões de crédito (cessões com coobrigação) com retenção substancial de riscos e benefícios com parte relacionada. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 5.852.020 (R\$ 7.856.099 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020). O banco BV também realiza cessões de crédito sem coobrigação, mas com retenção substancial de riscos e benefícios com controlada e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 2.676.052 (no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não havia cessões com essa característica). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em “Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas”.

	31.12.2021						
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Controladas financeiras <sup>(1)</sup>	Controladas não financeiras <sup>(2)</sup>	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(4)</sup>	Total
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	8	-	-	-	-	-	8
Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(5)</sup>	-	-	1.039.991	-	-	587.933	1.627.924
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2	80.255	-	-	-	2.396.826	2.477.083
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	1.721	-	-	59	-	1.780
Outros ativos	5.536	11.276	125.599	98.337	607	8.336	249.691
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	(761)	(1.442)	(1.338)	(1.584)	(232)	(13.491)	(18.848)
Depósitos a prazo	(1.306.989)	(1.153.805)	-	(936.130)	-	(30.888)	(3.427.812)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(58.404)	-	-	-	(58.404)
Captações no mercado aberto	-	(31.332)	(484.337)	(706.056)	(1.330)	-	(1.223.055)
Recursos de aceites e emissão títulos	(260.229)	(379.729)	-	-	(4.398)	-	(644.356)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(1.901)	-	-	-	(74.116)	(76.017)
Outros passivos	(7.163.553)	(351.570)	(12.144)	(33.775)	-	(1.560.676)	(9.121.718)
<b>2º Semestre/2021</b>							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	141.822	430	55.677	-	4	165.752	363.685
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1.990	63.941	-	-	-	90.963	156.894
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(55.046)	(50.162)	(20.021)	(44.765)	(187)	(6.374)	(176.555)
<b>Exercício/2021</b>							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	392.310	1.419	78.998	-	9	177.019	649.755
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	285	31.473	-	-	-	50.803	82.561
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(81.535)	(69.691)	(23.578)	(58.731)	(261)	(6.457)	(240.253)

	31.12.2020						
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Controladas financeiras <sup>(1)</sup>	Controladas não financeiras <sup>(2)</sup>	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(4)</sup>	Total
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	972	-	-	-	-	-	972
Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(5)</sup>	999.998	-	102.900	-	-	598.147	1.701.045
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	109.703	-	-	-	1.971.994	2.081.697
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	2.700	-	-	-	-	2.700
Outros ativos	2.955	9.608	20.837	23.034	431	15.676	72.541
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	(2.221)	(5.432)	(1.185)	(733)	(52)	(3.554)	(13.177)
Depósitos a prazo	(586.735)	(826.270)	-	(637.150)	(49)	(45.754)	(2.095.958)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(145.443)	-	-	-	(145.443)
Captações no mercado aberto	(739)	(91.905)	-	(608.406)	(135)	(1.919)	(703.104)
Recursos de aceites e emissão títulos	(259.458)	(547.671)	-	-	(4.896)	-	(812.025)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(12.202)	-	-	-	(1.023.692)	(1.035.894)
Outros passivos	(5.802.007)	(36.355)	(15.367)	-	-	(105.905)	(5.959.634)
<b>2º Semestre/2020</b>							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	310.955	7.454	140.922	-	-	8.732	468.063
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(34.017)	183	350	-	(39.270)	(72.754)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(23.742)	(15.042)	(4.272)	(8.140)	(69)	(58)	(51.323)
<b>Exercício/2020</b>							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	496.495	7.481	1.114.974	-	-	18.405	1.637.355
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(62.693)	128.934	5.435	6.397	-	356.782	434.855
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(50.469)	(48.492)	(11.822)	(19.462)	(191)	(58)	(130.494)

<sup>(1)</sup> Empresas relacionadas na nota explicativa nº 3. Não inclui operações entre as controladas.

<sup>(2)</sup> Inclui a Promotiva S.A., BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A., BV Corretora de Seguros S.A. (antiga Votorantim Corretora de Seguros S.A.), BV Empreendimentos e Participações S.A. e Atenas SP 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. Não inclui operações entre as controladas.

<sup>(3)</sup> Conselho de Administração e seus respectivos comitês de assessoramento, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal chave.

<sup>(4)</sup> Inclui fundos de investimentos consolidados, empresas controladas da BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A. e das controladas da BV Empreendimentos e Participações S.A., bem como todas as empresas em que o pessoal chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário. A relação dos fundos está descrita na Nota 3.

<sup>(5)</sup> Inclui as operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias classificadas como Caixa e equivalentes de caixa.

## 27. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os principais benefícios oferecidos aos empregados do Conglomerado, previstos em acordo coletivo da categoria são seguro saúde, seguro de vida, assistência odontológica, vales refeição e alimentação, programas de remuneração variável e participação nos lucros e resultados. Dentre os benefícios mencionados, destacamos os programas de remuneração variável.

Os programas de remuneração de curto prazo e longo prazo: Incentivo Variável Condicionado, Incentivo de Longo Prazo e Programa de Compra de Ações Virtuais, aprovados pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012, foram encerrados no exercício de competência de 2016 com efeitos até fevereiro de 2021.

No primeiro semestre de 2017, o Conglomerado implementou um novo programa de remuneração variável. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 09 de março de 2017 e foi concedido até 2020, com efeitos até fevereiro de 2021.

**Plano ILP:** Em 2021, o Conglomerado implementou para os executivos, um plano de incentivo de longo prazo, que consiste em uma expectativa de direito de recebimento em ações virtuais, condicionado ao desempenho da organização no horizonte do tempo, com o objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos executivos aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor (em relação às práticas ESG - Meio ambiente, Social e Governança, neste exercício os executivos possuem um indicador específico atrelado a ESG e seu resultado impactará na remuneração variável apurada ao final do ciclo, maiores detalhes na nota explicativa 30a); e (iv) criação de uma visão de longo prazo. Este plano tem duração de 4 anos.

Despesas cuja expectativa de realização decorre exclusivamente da prestação de serviços ao Conglomerado pelos beneficiários dos programas de remuneração variável: no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram reconhecidos no resultado do Conglomerado, em Despesas de pessoal – Proventos R\$ 67.335 (R\$ 72.760 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020) em relação às transações de incentivos de longo prazo. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo 4 anos contados da data da concessão.

Ocorreram os seguintes pagamentos aos colaboradores referentes aos programas de remuneração de longo prazo:

Ano do programa	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
2015	-	-	-	20.936
2016	-	937	27.625	7.462
2017	-	-	5.453	5.337
2018	-	-	674	6.329
<b>Total</b>	-	<b>937</b>	<b>33.752</b>	<b>40.064</b>

Em 31 de dezembro de 2021, o Conglomerado registrou na rubrica Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal o montante de R\$ 148.820 (R\$ 187.049 em 31 de dezembro de 2020).

O valor da ação virtual é calculado, no mínimo, trimestralmente com base nos resultados do Conglomerado e dos registros efetuados diretamente em contas do patrimônio líquido seguindo premissas contábeis vigentes. No valor do referido patrimônio líquido as movimentações não recorrentes são avaliadas individualmente e submetidas ao Comitê de Remuneração para deliberação quanto à sua exclusão ou não do cálculo do patrimônio líquido base para a valorização da ação virtual.

### Movimentação de ações virtuais

	Banco			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Quantidade inicial</b>	-	<b>10.801.381</b>	<b>12.792.843</b>	<b>17.620.394</b>
Novas / Atualizações	-	-	-	5.430.248
Pagas	-	(294.211)	(12.743.493)	(12.428.878)
Canceladas	-	(102.404)	(49.350)	(216.998)
Transferência <sup>(1)</sup>	-	2.388.077	-	2.388.077
<b>Quantidade final</b>	-	<b>12.792.843</b>	-	<b>12.792.843</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Quantidade inicial</b>	-	<b>14.843.371</b>	<b>14.137.436</b>	<b>24.125.108</b>
Novas / Atualizações	-	-	-	6.515.950
Pagas	-	(510.413)	(14.088.086)	(15.948.960)
Canceladas	-	(195.522)	(49.350)	(554.662)
<b>Quantidade final</b>	-	<b>14.137.436</b>	-	<b>14.137.436</b>

<sup>(1)</sup> Inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira.

Além dos benefícios previstos em acordo coletivo da categoria, o Conglomerado ainda oferece outros benefícios, dentre os quais destacamos o plano de previdência privada.

Em março de 2019, entrou em vigor o plano de previdência privada de contribuição definida, nas modalidades PGBl (Plano Gerador de Benefícios Livres) e VGBl (Vida Gerador de Benefícios Livres), onde o Conglomerado, na qualidade de patrocinador contribui para formação do montante a ser revertido em renda complementar de aposentadoria pós-emprego. Este plano foi aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de dezembro de 2018.

O programa de previdência privada tem como objetivo (i) reforçar o vínculo de longo prazo; (ii) conscientização do planejamento financeiro; e (iii) complementar a renda na aposentadoria.

## 28. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/2009.

### b) Ações trabalhistas

O Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

### c) Ações fiscais

O Conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins e contribuições previdenciárias patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

**d) Ações de natureza cível**

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cujas naturezas são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.

**e) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas – Prováveis**

O Conglomerado constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da Administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Conglomerado considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

**Saldos dos passivos contingentes classificados como prováveis**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Demandas fiscais	53.398	37.235	73.819	53.301
Demandas cíveis	253.641	259.758	266.316	273.612
Demandas trabalhistas	372.520	470.740	391.956	491.785
<b>Total</b>	<b>679.559</b>	<b>767.733</b>	<b>732.091</b>	<b>818.698</b>

**e.1) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis**

	Banco			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Demandas fiscais</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>39.236</b>	<b>5.731</b>	<b>37.235</b>	<b>5.653</b>
Transferências <sup>(1)</sup>	-	31.116	-	31.116
Constituições	22.891	667	22.975	697
Reversão da provisão	(7.488)	(1.437)	(7.523)	(1.437)
Baixa por pagamento	(3.841)	-	(3.852)	-
Atualizações	2.600	1.158	4.563	1.206
<b>Saldo final</b>	<b>53.398</b>	<b>37.235</b>	<b>53.398</b>	<b>37.235</b>
<b>Demandas cíveis</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>253.902</b>	<b>9.032</b>	<b>259.758</b>	<b>8.916</b>
Transferências <sup>(1)</sup>	-	245.339	-	245.339
Constituições	25.597	10.019	50.946	15.617
Reversão da provisão	(23.064)	(4.414)	(47.733)	(13.164)
Baixa por pagamento <sup>(2)</sup>	(20.088)	(5.122)	(46.900)	(15.413)
Atualizações <sup>(3)</sup>	17.294	4.904	37.570	18.463
<b>Saldo final</b>	<b>253.641</b>	<b>259.758</b>	<b>253.641</b>	<b>259.758</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>442.294</b>	<b>89.859</b>	<b>470.740</b>	<b>89.291</b>
Transferências <sup>(1)</sup>	-	454.189	-	454.189
Constituições	65.331	80.783	179.073	93.843
Reversão da provisão	(31.103)	(45.548)	(107.800)	(52.663)
Baixa por pagamento <sup>(2)</sup>	(114.143)	(121.686)	(189.941)	(129.902)
Atualizações <sup>(3)</sup>	10.141	13.143	20.448	15.982
<b>Saldo final</b>	<b>372.520</b>	<b>470.740</b>	<b>372.520</b>	<b>470.740</b>
<b>Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas</b>	<b>679.559</b>	<b>767.733</b>	<b>679.559</b>	<b>767.733</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
<b>Demandas fiscais</b>				
Saldo inicial	52.127	56.492	53.301	58.027
Constituições	38.729	13.128	39.105	15.439
Reversão da provisão	(9.774)	(67)	(9.966)	(356)
Baixa por pagamento <sup>(2)</sup>	(10.060)	(18.376)	(13.402)	(24.112)
Atualizações	2.797	2.124	4.781	4.303
<b>Saldo final</b>	<b>73.819</b>	<b>53.301</b>	<b>73.819</b>	<b>53.301</b>
<b>Demandas cíveis</b>				
Saldo inicial	267.803	271.165	273.612	261.263
Constituições	28.530	33.930	57.318	62.133
Reversão da provisão	(24.678)	(24.339)	(51.033)	(47.538)
Baixa por pagamento <sup>(2)</sup>	(22.435)	(34.959)	(52.421)	(68.028)
Atualizações <sup>(3)</sup>	17.096	27.815	38.840	65.782
<b>Saldo final</b>	<b>266.316</b>	<b>273.612</b>	<b>266.316</b>	<b>273.612</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>				
Saldo inicial	460.495	584.684	491.785	587.018
Constituições	77.539	104.811	195.901	238.881
Reversão da provisão	(34.688)	(64.457)	(115.214)	(118.395)
Baixa por pagamento <sup>(2)</sup>	(121.883)	(153.082)	(201.670)	(254.211)
Atualizações	10.493	19.829	21.154	38.492
<b>Saldo final</b>	<b>391.956</b>	<b>491.785</b>	<b>391.956</b>	<b>491.785</b>
<b>Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas</b>	<b>732.091</b>	<b>818.698</b>	<b>732.091</b>	<b>818.698</b>

<sup>(1)</sup> Inclui montantes referentes a incorporação da parcela cindida da BV Financeira (Nota 2b).

<sup>(2)</sup> Refere-se à baixa por pagamento por decisão judicial ou acordo entre as partes. O valor efetivamente pago está apresentado nas respectivas linhas das notas explicativas 22c e 22f.

<sup>(3)</sup> Contempla atualizações monetárias e efeitos de remensuração de "preços unitários", que compõem a metodologia de cálculo de perdas.

## e.2) Cronograma esperado de desembolsos em 31 de dezembro de 2021

	Banco			Consolidado		
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	28.805	253.641	372.520	35.922	266.316	391.956
De 5 a 10 anos	24.593	-	-	37.897	-	-
<b>Total</b>	<b>53.398</b>	<b>253.641</b>	<b>372.520</b>	<b>73.819</b>	<b>266.316</b>	<b>391.956</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

## e.3) (Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes

	Banco <sup>(1)</sup>			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Demandas fiscais	(14.162)	(388)	(16.163)	(466)
Demandas cíveis	261	(5.387)	6.117	(5.503)
Demandas trabalhistas	69.774	73.308	98.220	72.740
<b>Total</b>	<b>55.873</b>	<b>67.533</b>	<b>88.174</b>	<b>66.771</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2021	2º Semestre/ 2020	Exercício/ 2021	Exercício/ 2020
Demandas fiscais	(21.692)	3.191	(20.518)	4.726
Demandas cíveis	1.487	(2.447)	7.296	(12.349)
Demandas trabalhistas	68.539	92.899	99.829	95.233
<b>Total</b>	<b>48.334</b>	<b>93.643</b>	<b>86.607</b>	<b>87.610</b>

<sup>(1)</sup> Inclui apropriação no resultado dos efeitos de passivos contingentes incidentes sobre negócios recebidos da incorporação da parcela cindida da BV Financeira, após o referido evento (Nota 2b).

## f) Passivos contingentes – Possíveis

Os montantes evidenciados no quadro a seguir representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do Conglomerado. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota.

**f.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Demandas fiscais (Nota 28.f.1.1)	1.881.740	1.878.755	2.239.056	2.075.715
Demandas cíveis <sup>(1)</sup>	122.950	144.573	139.108	146.293
Demandas trabalhistas <sup>(2)</sup>	223.760	244.676	250.663	280.774
<b>Total</b>	<b>2.228.450</b>	<b>2.268.004</b>	<b>2.628.827</b>	<b>2.502.782</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se, basicamente, às ações de cobrança.

<sup>(2)</sup> Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

**f.1.1) Principais processos das ações de natureza fiscal com classificação de perda possível**

Descrição das causas possíveis - Fiscais	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
INSS s/ PLR <sup>(1)</sup>	678.211	605.577	699.820	626.602
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2014/2016 <sup>(2)</sup>	316.479	307.622	412.534	307.622
IPVA - Terceiros <sup>(3)</sup>	164.497	232.824	172.530	240.183
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008	166.645	118.497	166.645	118.497
ISS VRG <sup>(4)</sup>	-	-	143.476	109.841
IRPJ/CSLL sobre JCP: distribuição cumulativa exercícios anteriores <sup>(5)</sup>	111.104	109.172	137.376	134.692
PF e BNCSLL: excesso compensação AB 2012	92.955	90.693	92.955	90.693
IRRF oriundo de remessas para o exterior: impossibilidade compensação	50.083	49.035	50.083	49.035
PIS/COFINS sobre desmutualização	22.227	21.810	46.725	46.001
ISS	22.325	20.029	42.384	21.199
INSS sobre PLR - Nassau Branch	42.040	39.175	42.040	39.175
IRPJ compensação indevida - Gratificações a diretores estatutários	30.186	27.199	30.186	27.199
IRPJ/CSLL - Exclusão indevida: ágio na aquisição títulos governos estrangeiros	24.912	24.047	24.912	24.047
INSS - Benefícios (VA/VR)	23.413	22.762	23.413	22.762
IRPJ - FINOR	7.659	23.038	11.403	27.041
Multa não homologação PER/DCOMP <sup>(6)</sup>	-	47.013	-	47.013
Outras causas	129.004	140.262	142.574	144.113
<b>Total</b>	<b>1.881.740</b>	<b>1.878.755</b>	<b>2.239.056</b>	<b>2.075.715</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil que versam sobre a cobrança de Contribuição Previdenciária calculada sobre os valores pagos pelas empresas a título de PLR supostamente em desacordo com as regras estabelecidas pela Lei nº 10.101/2000.

<sup>(2)</sup> Referem-se a autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de créditos por supostamente não atenderem às exigências legais.

<sup>(3)</sup> Referem-se a discussão sobre a responsabilidade pelo pagamento do IPVA de veículos financiados com alienação fiduciária em garantia somente nos casos em que o credor fiduciário realizar a garantia.

<sup>(4)</sup> Referem-se a discussão sobre incidência de ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2014 a 2017.

<sup>(5)</sup> Referem-se a possibilidade de distribuição do JCP acumulado com base nos lucros auferidos em exercícios anteriores, dentro do limite legal de 50% do lucro apurado no exercício de distribuição.

<sup>(6)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o prognóstico foi alterado de possível para remoto, em razão do êxito nos processos anteriores tendo como origem o mesmo crédito.

**g) Depósitos em garantia de recursos**
**Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Demandas fiscais	205.966	198.072	240.504	233.648
Demandas cíveis	146.728	162.221	160.249	177.693
Demandas trabalhistas	171.727	266.560	172.856	268.205
<b>Total</b>	<b>524.421</b>	<b>626.853</b>	<b>573.609</b>	<b>679.546</b>

**h) Obrigações legais**

O Consolidado mantém registrado na rubrica Outros passivos a obrigação legal no montante de R\$ 59.394 (R\$ 45.662 em 31 de dezembro de 2020) sendo no Banco registrado o montante de R\$ 52.325 (R\$ 40.684 em 31 de dezembro de 2020), cuja principal discussão recai em uma ação declaratória na qual se visa afastar a incidência do ISS sobre receitas oriundas de operações de aval, fiança e outras garantias prestadas, bem como obter a restituição dos valores pagos a tal título nos últimos cinco anos, cujo montante provisionado no Banco é de R\$ 32.013 (R\$ 26.560 em 31 de dezembro de 2020).

As demais ações referem-se ao PIS LC 07/70, dedução do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS e FAP – Fator Acidentário de Proteção.

**i) Ações civis públicas**

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na análise das assessorias jurídicas e/ou avaliação dos advogados internos, o risco de perda é considerado possível. Dependendo do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinada com exatidão, tendo em vista que a possibilidade de perda depende da habilitação dos clientes interessados na ação.

Entre os temas discutidos, podemos destacar as ações envolvendo cobrança de tarifas, crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e CDC (Crédito Direto ao Consumidor).

### 29. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

#### 1) Processo de gestão de riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A Instituição dispõe de uma matriz de riscos considerados como materiais, cuja aprovação é realizada periodicamente pelo Conselho de Administração. Para cada risco listado é realizada uma avaliação do tratamento mais adequado (gestão, *hedge* / seguros ou capitalização) com o objetivo de direcionar a melhor forma de monitoramento e controle de cada exposição. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são:

- Risco de crédito;
- Risco de crédito da contraparte;
- Risco de concentração de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB);
- Risco de liquidez;
- Risco operacional;
- Risco de reputação;
- Risco de estratégia;
- Risco social;
- Risco ambiental;
- Risco climático;
- Risco de modelos;
- Risco de conformidade;
- Risco de *underwriting*;
- Risco de *collateral*;
- Risco de tecnologia;
- Risco de segurança cibernética; e
- Risco de contágio.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados às atividades diárias do Conglomerado. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital abrange a totalidade do Conglomerado Prudencial e é composta, além das respectivas equipes e diretores responsáveis por riscos e por ALM (*Asset Liability Management*), também por fóruns colegiados, internos e corporativos, formalmente organizados e com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que orientam sobre as regras, responsabilidades e limites de acordo com as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas.
- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557, na elaboração da estratégia de alocação de capital do Conglomerado, na observação da aplicação da declaração de apetite por riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o Conglomerado está exposto.

O apetite de riscos consiste na declaração do risco que a Instituição está disposta a aceitar para atingir os seus objetivos, e é monitorado por meio de indicadores e seus respectivos limites. A declaração do apetite de riscos aprovada pelo Conselho de Administração reflete a expectativa da Alta Administração e norteia o planejamento estratégico e o orçamento, permeando a Instituição. A partir desta declaração, o seu monitoramento ocorre por meio de um *dashboard* constituído por indicadores e limites que são acompanhados mensalmente nas alçadas competentes, além de ações, monitoramentos complementares e projetos específicos.

O Conglomerado dispõe de estruturas e políticas gerais e específicas para o gerenciamento de risco e capital, conforme Resolução CMN nº 4.557, aprovadas pelo Conselho de Administração e os princípios básicos observados na gestão e controle dos riscos e do capital foram estabelecidos em conformidade com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

Adicionalmente, ressalta-se que a Instituição realiza o processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), em linha com a Resolução CMN nº 4.557, Circular nº 3.911 e Carta-Circular Bacen nº 3.907, e o respectivo relatório é disponibilizado ao Bacen anualmente, abrangendo o plano de capital, teste de estresse, plano de contingência de capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que a Instituição está exposta, entre outros temas.

Informações detalhadas sobre o processo de gerenciamento de riscos e capital podem ser observados no documento “Relatório de gestão de riscos e capital”, elaborado com base no atendimento da Resolução BCB nº 54/2020, disponível no site de Relações com Investidores em [www.bancobv.com.br/ri](http://www.bancobv.com.br/ri). Abaixo estão descritas as definições dos principais riscos do Conglomerado.

## a) Risco de crédito

### (i) Definição

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de título ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; e
- Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

### (ii) Garantias financeiras prestadas (*off balance*)

	Banco e Consolidado			
	31.12.2021		31.12.2020	
	Valores garantidos	Provisão	Valores garantidos	Provisão
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	955.502	3.060	694.486	2.481
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	3.197.605	163.868	3.314.308	166.517
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	257.278	86	54.733	274
Outras fianças bancárias	2.312.293	34.458	2.697.807	49.252
Outras garantias financeiras prestadas	186.153	3	180.782	6
<b>Total</b>	<b>6.908.831</b>	<b>201.475</b>	<b>6.942.116</b>	<b>218.530</b>

## b) Risco de mercado

### (i) Definição

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de risco, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros.

### (ii) Análises de sensibilidade

O Conglomerado utiliza duas metodologias de análise de sensibilidade das suas exposições:

#### Análise de sensibilidade 1

Inicialmente, utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no valor justo das carteiras do Conglomerado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento ou uma redução da ordem de 100 pontos base.

#### Carteira *trading*

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			31.12.2021		31.12.2020	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	676.492	106	(104)	(1.412)	1.384
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom	1.446.655	7.191	(7.049)	10.669	(10.458)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	47.172	(1.333)	1.306	(703)	689

**Carteira trading e banking**

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			31.12.2021		31.12.2020	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(2.305.895)	(186.677)	182.980	(184.375)	180.724
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	1.219.867	48.703	(47.739)	120.641	(118.252)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	682.265	(9.578)	9.388	(11.205)	10.984
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	20.929	(48)	47	199	(195)

**Análise de sensibilidade 2**

São realizadas simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Conglomerado, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- **Cenário 1** - Na construção desse cenário, as moedas sofrem choques de 1% sobre o valor de fechamento. O valor estressado do dólar americano (DOL-CL da BM&F), seria de R\$ 5,5779 (101% de R\$ 5,6337) (R\$ 5,2297 em 31 de dezembro de 2020). O índice BOVESPA chocado é de 105.871 pontos, equivalente a 101% do valor de fechamento em 31 de dezembro de 2021 (120.603 pontos em 31 de dezembro de 2020). As curvas de juros pré-fixado, de cupons de índice de preços, de cupons de moeda estrangeira e demais cupons de taxa de juros sofrem choques paralelos de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam ou reduzem em 0,10%.

- **Cenário 2** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 25% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% sobre o valor de fechamento. A taxa pré, no dia 31 de dezembro de 2021, para o prazo de um ano é 11,8056% (2,8590% em 31 de dezembro de 2020). Desse modo, toda a curva é chocada em 2,95% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado (0,71% em 31 de dezembro de 2020).

- **Cenário 3** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 50% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 50% sobre o valor de fechamento.

Na análise feita para as operações classificadas na carteira *banking*, tem-se que a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros e preços praticados no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Conglomerado. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito, captações e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a classificação contábil de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros ou preços são refletidos no patrimônio líquido e não no resultado. Há também operações atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira *trading*, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações com acordo de recompra, e *banking*, apresentando os valores observados em cada data base:

**Carteira trading**

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
<b>31.12.2021</b>							
<b>Taxa prefixada</b> / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	676.492	Aumento	52	Redução	(1.675)	Redução	(3.729)
<b>Cupons de moedas estrangeiras</b> / Risco de variação de cupom cambial	1.446.655	Aumento	(816)	Aumento	(1.945)	Aumento	(3.882)
<b>Variação cambial</b> / Risco de variação das taxas de câmbio	2.005.058	Aumento	19.969	Redução	(513.924)	Redução	(1.023.743)
<b>Índice de preços</b> / Risco de variação de cupons de índices de preços	47.172	Aumento	(194)	Aumento	(2.198)	Aumento	(3.605)
<b>Outros</b> / Risco de variação dos demais cupons	2.552	Aumento	21	Redução	(1.220)	Redução	(2.530)
<b>31.12.2020</b>							
<b>Taxa prefixada</b> / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	656.318	Aumento	(140)	Aumento	(1.082)	Aumento	(2.341)
<b>Cupons de moedas estrangeiras</b> / Risco de variação de cupom cambial	(68.618)	Aumento	1.078	Redução	(2.324)	Redução	(4.674)
<b>Variação cambial</b> / Risco de variação das taxas de câmbio	(155.881)	Aumento	(1.523)	Aumento	(26.443)	Aumento	(30.705)
<b>Índice de preços</b> / Risco de variação de cupons de índices de preços	16.076	Aumento	(70)	Aumento	(313)	Aumento	(614)
<b>Outros</b> / Risco de variação dos demais cupons	-	Manutenção	-	Manutenção	-	Manutenção	-

**Carteira trading e banking**

Fator de risco / Conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
<b>31.12.2021</b>							
<b>Taxa prefixada</b> / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(2.305.895)	Aumento	(16.593)	Aumento	(472.276)	Aumento	(911.620)
<b>Cupons de moedas estrangeiras</b> / Risco de variação de cupom cambial	1.219.867	Aumento	6.250	Redução	(16.254)	Redução	(32.705)
<b>Variação cambial</b> / Risco de variação das taxas de câmbio	(56.928)	Aumento	495	Redução	(29.560)	Redução	(57.266)
<b>TJLP</b> / Risco de variação de cupom de TJLP	(15.048)	Aumento	(6)	Aumento	(73)	Aumento	(142)
<b>TR/TBF</b> / Risco de variação de cupom de TR e TBF	20.929	Aumento	218	Manutenção	-	Manutenção	-
<b>Índice de preços</b> / Risco de variação de cupons de índices de preços	682.265	Aumento	(985)	Aumento	(11.895)	Aumento	(21.081)
<b>Outros</b> / Risco de variação dos demais cupons	2.610	Aumento	21	Redução	(1.220)	Redução	(2.530)
<b>31.12.2020</b>							
<b>Taxa prefixada</b> / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	16.373.558	Aumento	(16.897)	Aumento	(119.848)	Aumento	(237.485)
<b>Cupons de moedas estrangeiras</b> / Risco de variação de cupom cambial	(7.091.414)	Aumento	11.651	Redução	(32.808)	Redução	(65.909)
<b>Variação cambial</b> / Risco de variação das taxas de câmbio	(337.278)	Aumento	(2.582)	Aumento	(51.297)	Aumento	(76.646)
<b>TJLP</b> / Risco de variação de cupom de TJLP	(29.586)	Aumento	12	Redução	(70)	Redução	(141)
<b>TR/TBF</b> / Risco de variação de cupom de TR e TBF	35.152	Aumento	342	Manutenção	-	Manutenção	-
<b>Índice de preços</b> / Risco de variação de cupons de índices de preços	591.925	Aumento	(1.111)	Aumento	(5.188)	Aumento	(10.090)
<b>Outros</b> / Risco de variação dos demais cupons	14.414	Manutenção	-	Manutenção	-	Manutenção	-

**(iii) Testes de estresse**

O Conglomerado utiliza métricas de estresse resultantes de simulações de suas exposições sujeitas a riscos de mercado sob condições extremas, tais como crises financeiras e choques econômicos. Estes testes objetivam dimensionar os impactos de eventos plausíveis, mas com baixa probabilidade de ocorrência. O programa de testes de estresse de risco de mercado do Conglomerado faz uso de métodos de avaliação baseados em testes retrospectivos.

### Testes retrospectivos

O teste retrospectivo de estresse estima a variação das exposições da carteira consolidada do Banco, mediante a aplicação de choques nos fatores de risco equivalentes aos registrados em períodos históricos de estresse do mercado, considerando os seguintes parâmetros:

- Extensão da série histórica para determinação dos cenários: 2005 até a data-base de referência;
- Período de manutenção: retornos acumulados de 10 dias úteis;
- Periodicidade do teste: diária.

Os resultados dos testes retrospectivos de estresse objetivam avaliar a capacidade de absorção de grandes perdas e identificar eventuais medidas para redução dos riscos da instituição.

Para as estimativas de ganhos e perdas do teste retrospectivo de estresse na Carteira Consolidada, em 31 de dezembro de 2021 e com base na percepção da alta Administração acerca do comportamento das ações, *commodities*, moedas estrangeiras e taxas de juros, foram utilizados dois cenários:

**Cenário I** - Nesse cenário, as curvas de juros sofrem choques paralelos positivos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 6,31 (R\$ 5,86 em 31 de dezembro de 2020); as *commodities* sofrem choques positivos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de dezembro de 2021; e é aplicada uma variação negativa de -15,28% no Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2020).

**Cenário II** - Nesse cenário as curvas de juros sofrem choques paralelos negativos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 4,97 (R\$ 4,62 em 31 de dezembro de 2020); as *commodities* sofrem choques negativos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de dezembro de 2021; e é aplicada uma variação positiva de 24,49% do Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2020).

Os valores demonstrados nas tabelas representam as maiores perdas e os maiores ganhos na carteira consolidada dentre os cenários da série histórica utilizados na simulação.

Seguem os resultados do teste retrospectivo de estresse da carteira consolidada de acordo com o programa de teste de estresse de risco de mercado do Conglomerado.

### Estimativas de maiores perdas do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	31.12.2021		31.12.2020	
	Exposição	Estresse <sup>(1)</sup>	Exposição	Estresse <sup>(1)</sup>
Ações	2.610	(1.797)	14.414	-
Moedas estrangeiras	(56.928)	(11.392)	(337.278)	(42.530)
Taxa de juros	(397.882)	(282.723)	9.879.634	(309.818)
<b>Total</b>	<b>(452.200)</b>	<b>(295.912)</b>	<b>9.556.770</b>	<b>(352.348)</b>

### Estimativas de maiores ganhos do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	31.12.2021		31.12.2020	
	Exposição	Estresse <sup>(1)</sup>	Exposição	Estresse <sup>(1)</sup>
Ações	2.610	86	14.414	-
Moedas estrangeiras	(56.928)	10.040	(337.278)	41.462
Taxa de juros	(397.882)	223.992	9.879.634	196.501
<b>Total</b>	<b>(452.200)</b>	<b>234.118</b>	<b>9.556.770</b>	<b>237.963</b>

<sup>(1)</sup> Os testes de estresse otimista e pessimista para o grupo de ações é feito somente sob o índice BOVESPA.

### (iv) Hierarquia de valor justo

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por um departamento independente do tomador de risco.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- **Nível 2:** Inputs incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Envolve o emprego de métodos quantitativos, amplamente aceitos, que utilizam referenciais de mercado e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, classificados nos diferentes níveis hierárquicos de mensuração pelo valor justo:

Consolidado	31.12.2021				31.12.2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativo</b>								
Aplicações interfinanceiras de liquidez objeto de hedge (Nota 10f)	-	402.746	-	402.746	-	501.451	-	501.451
Títulos e valores mobiliários (Nota 9a)	14.592.676	6.796.323	712.763	22.101.762	19.907.487	4.427.674	575.439	24.910.600
Títulos para negociação	4.732.679	1.664.200	-	6.396.879	5.178.398	1.101.299	-	6.279.697
Títulos disponíveis para venda	9.859.997	5.132.123	712.763	15.704.883	14.729.089	3.326.375	575.439	18.630.903
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a)	21.357	3.692.400	-	3.713.757	849.482	2.771.658	-	3.621.140
Carteira de crédito objeto de hedge (Nota 10f)	-	16.744.958	-	16.744.958	-	18.985.162	-	18.985.162
<b>Total</b>	<b>14.614.033</b>	<b>27.636.427</b>	<b>712.763</b>	<b>42.963.223</b>	<b>20.756.969</b>	<b>26.685.945</b>	<b>575.439</b>	<b>48.018.353</b>
<b>Passivo</b>								
Captação no mercado aberto - Carteira livre movimentação (Nota 17c)	-	(582.751)	-	(582.751)	-	(2.525.751)	-	(2.525.751)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a)	(35.545)	(2.329.794)	-	(2.365.339)	(929.988)	(2.675.669)	-	(3.605.657)
<b>Total</b>	<b>(35.545)</b>	<b>(2.912.545)</b>	<b>-</b>	<b>(2.948.090)</b>	<b>(929.988)</b>	<b>(5.201.420)</b>	<b>-</b>	<b>(6.131.408)</b>

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços que representam transações de mercado reais e ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

A melhor evidência de valor justo é o preço cotado em mercado ativo. A maioria das técnicas de avaliação emprega dados observáveis de mercado, caracterizando alto grau de confiança no valor justo estimado.

Conforme os níveis de informação na mensuração do valor justo, as seguintes técnicas de avaliação são aplicadas:

O valor justo apurado para os instrumentos financeiros classificados como nível 1 pressupõe o apreçamento, no mínimo diário, através de cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são obtidos pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referenciais de mercado.

Neste contexto, o valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento é incluído no nível 2.

Para o valor justo dos instrumentos financeiros classificados como nível 3, não existem informações de precificação observáveis em mercado ativo. O Conglomerado usa critérios de precificação a partir de modelos matemáticos conhecidos no meio acadêmico e/ou através de governança específica com a participação de especialistas e processos internos estruturados.

Para as ações não cotadas em bolsa, atualmente classificados no nível 3, o processo de avaliação de valor justo utiliza o modelo de Merton, considerando os fluxos de caixa esperados, sujeitos as condições definidas em contrato e avalia o comportamento dos ativos da empresa (informação das Demonstrações Contábeis das empresas) através da estimativa da volatilidade dos ativos. Este parâmetro é gerado a partir da volatilidade histórica de ativos semelhantes observáveis no mercado.

A qualidade e a aderência dos modelos utilizados são garantidas através de um processo estruturado de governança. As áreas responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócios. Os modelos utilizados são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados internamente na Comissão de Risco de Mercado.

**(v) Movimentação do nível 3**

Consolidado	Saldo em 31.12.2020	Exercício/2021		Saldo em 31.12.2021
		Adições / (liquidações)	Resultado / outras movimen- tações	
<b>Ativo</b>				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos disponíveis para venda	575.439	64.121	73.203	712.763
<b>Total</b>	<b>575.439</b>	<b>64.121</b>	<b>73.203</b>	<b>712.763</b>

Consolidado	Saldo em 31.12.2019	Exercício/2020		Saldo em 31.12.2020
		Adições / (liquidações)	Resultado / outras movimen- tações	
<b>Ativo</b>				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos disponíveis para venda	216.043	401.308	(41.912)	575.439
<b>Total</b>	<b>216.043</b>	<b>401.308</b>	<b>(41.912)</b>	<b>575.439</b>

**(vi) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados a custo corrigido**

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

Consolidado	31.12.2021		31.12.2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>	<b>68.048.099</b>	<b>67.367.302</b>	<b>58.078.607</b>	<b>58.394.087</b>
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil (Nota 11b)	1.492.118	1.492.118	984.105	984.105
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 7 / 8a)	6.079.979	6.079.979	9.260.155	9.260.155
Títulos e valores mobiliários - Mantidos até o vencimento (Nota 9a)	13.796.106	13.115.352	9.287.610	9.598.667
Carteira de crédito (Notas 12a / 29.1.d.3)	44.333.258	44.333.215	35.187.280	35.191.703
Outros ativos financeiros (Nota 13a)	2.346.638	2.346.638	3.359.457	3.359.457
<b>Passivos</b>	<b>(98.321.605)</b>	<b>(99.527.169)</b>	<b>(94.498.847)</b>	<b>(97.558.331)</b>
Captações no mercado aberto (Notas 17c / 29.1.d.3)	(16.237.842)	(16.102.470)	(12.503.078)	(13.095.974)
Depósitos (Nota 17a)	(24.046.720)	(24.650.396)	(25.510.391)	(25.919.341)
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 18)	(5.102.555)	(5.038.626)	(3.745.402)	(4.294.627)
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 19)	(38.273.281)	(38.797.695)	(40.154.521)	(41.295.284)
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Nota 20)	(3.588.447)	(3.865.222)	(3.693.126)	(4.060.776)
Outros passivos financeiros (Nota 21a)	(11.072.760)	(11.072.760)	(8.892.329)	(8.892.329)
<b>Total</b>	<b>(30.273.506)</b>	<b>(32.159.867)</b>	<b>(36.420.240)</b>	<b>(39.164.244)</b>

**Métricas utilizadas na determinação do valor justo dos principais instrumentos financeiros**

**Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo, por se tratarem de operações de curto prazo na sua maioria.

**Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de “negociação” e “disponível para venda” são contabilizados pelo seu valor justo, a partir da coleta de informações de mercado e utilização de metodologias padronizadas de marcação a mercado, geralmente baseadas no método de fluxo de caixa descontado. Para o cálculo do valor justo, as técnicas supracitadas também são aplicadas para os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

**Operações de crédito e arrendamento mercantil:** As operações de crédito alocadas em programas de *Hedge Accounting*, do tipo *hedge* de risco de mercado, são contabilizadas pelo seu valor justo. Para as operações de arrendamento mercantil, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes e para as demais operações, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente do valor justo.

**Depósitos:** Para as operações de depósitos à prazo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para os depósitos a vista, considerou-se como valor justo o próprio valor contábil.

**Obrigações por empréstimos e repasses:** Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo.

**Captações no mercado aberto:** Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

**Recursos de aceites e emissão de títulos:** Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

**Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital:** Para as operações deste grupo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

**c) Risco de liquidez**

**(i) Definição**

Risco de liquidez é definido como:

- A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

**d) Risco operacional**

**(i) Definição**

Risco operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Esta definição inclui o risco legal associado a inadequações ou deficiências em contratos firmados pelo Conglomerado, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas e externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo Conglomerado;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades do Conglomerado;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades pelo Conglomerado.

**e) Risco social, ambiental e climático**

O Banco Central do Brasil e o Conselho Monetário Nacional publicaram, em setembro de 2021, uma série de ações normativas com enfoque prudencial para aprimorar as regras de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático (RSAC).

Nesse contexto, a Resolução CMN nº 4.943 (vigência a partir de Jul/22 para instituição enquadrada no S2, que é o caso do banco BV) redefine o risco social, ambiental e introduz o conceito de risco climático. O risco social está relacionado a práticas de violação de direitos e garantias fundamentais ou de interesses comuns. O risco ambiental está associado a atos de degradação do meio ambiente. O risco climático está dividido em: (i) risco de transição, relacionado ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, e (ii) risco físico, relativo à ocorrência de intempéries frequentes e severas ou por alterações ambientais de longo prazo, que possam ser associadas a mudanças em padrões climáticos.

Atualmente a gestão do risco social, ambiental e climático do Conglomerado é norteadada pela Política Corporativa de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PSRSA). Esta política atende às disposições da Resolução CMN nº 4.327/2014, que fica vigente até dez/22, e a autorregulação Febraban SARB nº 14, orientando o comportamento das empresas do Conglomerado Econômico Financeiro Votorantim no que tange práticas sociais, ambientais e climáticas de negócios e relacionamentos com as partes interessadas.

Demonstrando a importância do tema para a Instituição, o apetite de riscos (RAS) do banco BV contempla uma dimensão exclusiva sobre risco social e ambiental, sendo que o indicador é monitorado mensalmente e reportado para o Comitê de Controles e Riscos (CCR), Comitê de Riscos e Capital (CRC) e Conselho de Administração (CA).

A estrutura de gerenciamento de risco social, ambiental e climático do banco BV é responsável por identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar esses riscos associado às atividades e operações da Instituição, tendo em vista os princípios de relevância e proporcionalidade da Resolução CMN nº 4.327/2014.

A gestão de risco social, ambiental e climático observa a legislação ambiental aplicável, bem como avalia os aspectos socioambientais com os quais o cliente ou fornecedor esteja envolvido, a fim de subsidiar a tomada de decisão das áreas competentes durante os processos de concessão de crédito, avaliação de garantias imobiliárias e homologação de fornecedores.

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático durante a concessão de crédito é realizado por meio de metodologias de análise que determinam o *Rating* ESG, incluso no processo de atribuição do *Rating* de Crédito.

Em linha com a PSRSA do Conglomerado, o banco BV tornou-se signatário dos Princípios do Equador (PE) no ano de 2016. O PE é iniciativa global que estabelece diretrizes para a identificação, avaliação, e gestão de riscos ambientais e sociais em *project finance* (em operações acima de US\$ 10 milhões) e financiamentos corporativos destinados a projetos. Estas diretrizes ainda estipulam um padrão mínimo para a realização da devida diligência durante a implantação destes empreendimentos e auxiliam a tomada de decisão de crédito.

## 2) Processo de gestão de capital

A gestão do capital no Conglomerado é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico do Conglomerado.

Em linha com a Resolução CMN nº 4.557, e Circular nº 3.846 do Bacen, o Conglomerado dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Gestão de capital por meio de processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para fazer frente aos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;
- Fóruns específicos para compor estratégias e efetuar a gestão do uso do capital;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de capital, principais fontes de captação e plano de contingência de capital;
- Testes de estresse e seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);
- Avaliação de suficiência de capital na visão regulatória e econômica; e
- Reporte ao regulador relativos à gestão de capital, por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do ICAAP.

Adicionalmente, são realizadas análises da viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

### (i) Índices de capital

Os índices de capital são apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192 e nº 4.193, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, sendo eles:

- Índice de Basileia (PR / RWA);
- Índice de Capital Principal (Capital Principal / RWA);
- Índice de Nível I (Nível I / RWA).

A Razão de Alavancagem (RA), conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.748/2015, é definida pela razão do Nível I sobre a Exposição Total do Conglomerado. O limite mínimo da Razão de Alavancagem (RA) é de 3%, conforme Resolução nº 4.615 do Conselho Monetário Nacional.

A Resolução CMN nº 4.192/2013 define os itens referentes aos ajustes prudenciais deduzidos de forma integral do Patrimônio de Referência:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura líquidos de passivos fiscais diferidos;
- ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- Investimentos em a) entidade assemelhada a instituição financeira não consolidada, sociedade seguradora, resseguradora, sociedade de capitalização e entidade aberta de previdência complementar; e b) instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou em instituição situada no exterior que exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil, que não componha o conglomerado;
- participação de não controladores no capital de a) subsidiária que seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e b) subsidiária no exterior que exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil;
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido. O Conglomerado considera os efeitos da aplicação da Resolução CMN nº 4.851/2020, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, até 31.12.2021, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior. Após 01.01.2022, os créditos tributários devem ser incluídos com o seguinte cronograma: no mínimo 50%, até 30.06.2022 e 100% até 31.12.2022;
- ativos permanentes diferidos;
- entre outros.

A Resolução CMN nº 4.955/2021 entra em vigor a partir de 03 de janeiro de 2022 e revoga a Resolução CMN 4.192/2013. Não há impactos relevantes na apuração do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial com esta alteração normativa.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.280/2013 e alterações posteriores. A partir de 01 de janeiro de 2022 essa resolução será substituída pela Resolução CMN nº 4.950/2021 e não há impactos relevantes na apuração do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial com esta alteração normativa.

**(ii) Suficiência de capital (visão regulatória)**

A análise da suficiência de capital na visão regulatória tem como objetivo avaliar se a Companhia possui Patrimônio de Referência (Capital Disponível) em nível superior ao capital exigido para cobertura dos riscos de Pilar I, acrescido da exigência adicional para cobertura do risco de variação das taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (IRRBB) conforme a Resolução BCB nº 48/2020.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

Índice de Basileia	31.12.2021	31.12.2020
<b>PR – Patrimônio de Referência</b>	<b>12.209.489</b>	<b>10.610.530</b>
<b>Nível I</b>	<b>11.419.468</b>	<b>10.078.251</b>
Capital complementar	1.683.059	1.565.629
Capital principal	9.736.409	8.512.622
Patrimônio líquido <sup>(1)</sup>	11.390.169	10.698.401
Ajustes prudenciais <sup>(2)</sup>	(1.653.760)	(2.185.779)
Outros	(1.652.121)	(2.185.402)
Ajustes ao valor justo	(1.639)	(377)
<b>Nível II</b>	<b>790.021</b>	<b>532.280</b>
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	790.021	532.280
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013 <sup>(3)</sup>	790.021	532.280
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA)</b>	<b>77.154.848</b>	<b>72.467.089</b>
Risco de crédito (RWACPAD)	69.307.571	63.770.830
Risco de mercado (RWAMPAD)	909.356	2.250.837
Risco operacional (RWAOPAD)	6.937.921	6.445.422
<b>Patrimônio de referência mínimo requerido <sup>(4)</sup></b>	<b>6.172.388</b>	<b>5.797.367</b>
<b>Capital principal mínimo requerido <sup>(5)</sup></b>	<b>3.471.968</b>	<b>3.261.019</b>
<b>Patrimônio de referência nível I mínimo requerido <sup>(6)</sup></b>	<b>4.629.291</b>	<b>4.348.025</b>
<b>PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBN)</b>	<b>310.146</b>	<b>333.008</b>
<b>Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido</b>	<b>6.037.101</b>	<b>4.813.163</b>
<b>Margem sobre o capital mínimo requerido</b>	<b>6.264.441</b>	<b>5.251.603</b>
<b>Margem sobre o patrimônio de referência nível I mínimo requerido</b>	<b>6.790.178</b>	<b>5.730.225</b>
<b>Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido incluído RBN e ACP <sup>(7)</sup></b>	<b>4.183.859</b>	<b>3.574.316</b>
<b>Índice de capital principal (CP / RWA)</b>	<b>12,62%</b>	<b>11,75%</b>
<b>Índice de capital nível I (Nível I / RWA)</b>	<b>14,80%</b>	<b>13,91%</b>
<b>Índice de Basileia (PR / RWA)</b>	<b>15,82%</b>	<b>14,64%</b>
<b>Razão de Alavancagem</b>	<b>8,02%</b>	<b>7,32%</b>

<sup>(1)</sup> Conforme artigo art. 4º, § 2º da Resolução CMN nº 4.192/2013, os valores relativos aos ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para *hedge* de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a valor justo registrados contabilmente não compõe a base de cálculo para fins de apuração do Patrimônio de Referência. Os montantes informados contemplam esses ajustes.

<sup>(2)</sup> Consideram os efeitos da aplicação da Resolução CMN nº 4.192/2013, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, até 31.12.2021, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior. Após 01.01.2022, os créditos tributários devem ser incluídos com o seguinte cronograma: no mínimo 50%, até 30.06.2022 e 100% até 31.12.2022.

<sup>(3)</sup> Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada emitidos anteriormente à Resolução CMN nº 4.192/2013 com a aplicação dos redutores estabelecidos no art. 27 da referida Resolução.

<sup>(4)</sup> Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8% do RWA.

<sup>(5)</sup> Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

<sup>(6)</sup> Representa o mínimo de 6% do RWA.

<sup>(7)</sup> Adicional de Capital Principal (ACP) que corresponde ao Adicional de Conservação e Adicional Contracíclico.

**Ajustes prudenciais deduzidos do Capital principal:**

	31.12.2021	31.12.2020
Ajuste prudencial I - Ágios pagos	(101.827)	(10.548)
Ajuste prudencial II - Ativos intangíveis	(647.617)	(403.105)
Ajuste prudencial VII - Créditos tributários de diferença temporária	(169.013)	(930.220)
Ajuste prudencial VIII - Crédito tributário de prejuízo fiscal e de base negativa	(733.664)	(841.529)
Ajuste prudencial XV - Diferença a menor - Ajustes da Resolução CMN 4.277/13	(1.639)	(377)
<b>Total</b>	<b>(1.653.760)</b>	<b>(2.185.779)</b>

**Índice de imobilização**

O índice de imobilização do Conglomerado Prudencial totalizou 18,19% (18,70% em 31 de dezembro de 2020), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013. A partir de 03 de janeiro de 2022 uma nova regulamentação desse índice entra em vigor, a Resolução CMN n.º 4.957/2021. Não há impactos relevantes na apuração do índice de imobilização do Conglomerado Prudencial com essa alteração normativa.

	31.12.2021	31.12.2020
<b>Limite para imobilização</b>	<b>6.104.745</b>	<b>5.305.265</b>
Valor da situação para o limite de imobilização	2.220.489	1.983.723
Valor da margem ou insuficiência	3.884.256	3.321.542

Em atendimento a Resolução BCB n.º 54/2020, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e capital disponibilizadas no website: [www.bancobv.com.br/ri](http://www.bancobv.com.br/ri).

**30. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG**
**a) Governança e regulação**

Em dezembro de 2020, o banco BV criou o Comitê de Sustentabilidade, no qual define os objetivos e as estratégias de ESG. Em maio de 2021, o banco lançou seus compromissos ESG de longo prazo, até 2030, chamado de “Pacto por um futuro mais leve”, que define 5 metas públicas que vão direcionar as ações do Conglomerado, divididas em 3 pilares: mudanças climáticas, negócios sustentáveis e diversidade. Além disso, o banco inseriu metas de sustentabilidade na remuneração variável dos executivos e no planejamento estratégico, conforme descrito na nota explicativa 27.

No contexto da dimensão Sustentabilidade da Agenda BC#, o Banco Central do Brasil (Bacen), utilizando como referência as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), força-tarefa criada em 2015 pelo Comitê de Estabilidade Financeira (FSB), publicou em setembro de 2021: Resolução BCB n.º 139 e Instrução Normativa BCB n.º 153 as quais dispõem sobre o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) e entram em vigor em dezembro de 2022 e a Resolução CMN n.º 4.945 a qual dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAAC), e entra em vigor em julho de 2022 para instituição enquadrada no S2, que é o caso do banco BV.

As diretrizes e definições de gerenciamento de risco socioambiental estabelecidas pela Resolução CMN n.º 4.327/2014 serão substituídas pela Resolução CMN n.º 4.943/2021 que altera a Resolução CMN 4.557/2017, para a inclusão de seção específica com definições e requisitos para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático aplicáveis às Instituições Financeiras, entrando em vigor em julho de 2022 para instituição enquadrada no S2, que é o caso do banco BV. Informações adicionais sobre o risco social, ambiental e climático e sua gestão pelo Conglomerado estão descritas na nota explicativa 29.1.e.

**b) Meio ambiente**

O banco BV é um dos principais bancos financiadores de placas fotovoltaicas para energia solar de uso residencial e em 31 de dezembro de 2021 essa carteira é de R\$ 2.513.353 (R\$ 892.086 em 31 de dezembro de 2020).

Em março de 2020, o banco BV realizou a primeira emissão de título verde (*green bond*) no montante de R\$ 255.535 registrado na rubrica de Recursos de aceites e emissão de títulos, que foram destinados a ativos ou projetos relacionados à geração de energia renovável, como financiamento de painéis solares e desenvolvimento de parques eólicos. A emissão inaugural do banco obteve a certificação internacional do *Climate Bonds Standard*, que é coordenado pela *Climate Bonds Initiative* (CBI). A CBI é uma organização sem fins lucrativos focada na promoção de investimentos em grande escala na economia de baixo carbono. É a única organização no mundo que possui *Climate Bonds Standard* e Critérios Setoriais para certificar as emissões como verde. Os materiais referentes à emissão como *Green Bond Framework*, Parecer de Segunda Opinião, Relatório Anual, e *Post-issuance Verification* podem ser consultados em [www.bancobv.com.br](http://www.bancobv.com.br).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o banco BV realizou novas emissões de títulos verdes (letras financeiras) no montante de R\$ 759.050, registrado na rubrica de Recursos de aceites e emissão de títulos.

	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						31.12.2021	31.12.2020
<b>Obrigações por TVM no exterior</b>						<b>280.739</b>	<b>261.431</b>
Com variação cambial	USD	50.000	3,35% a.a. + variação cambial	2020	2024	280.739	261.431
<b>Letras financeiras</b>						<b>801.992</b>	-
Pós-fixado	R\$	293.150	de 1,23% a 1,37% a.a. + DI	2021	2024	302.919	-
Pós-fixado	R\$	465.900	de 5,26% a 5,84% a.a. + IPCA	2021	2027	499.073	-
<b>Total</b>						<b>1.082.731</b>	<b>261.431</b>

Em novembro de 2020, o banco BV anunciou um compromisso público de compensar a totalidade das emissões de CO<sub>2</sub> dos automóveis que financiar a partir de 2021. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o banco BV reconheceu no resultado (em Outras despesas operacionais) a provisão de despesas de CO<sub>2</sub>, em contrapartida ao passivo correspondente, registrado em Outros passivos - Compensação da emissão de CO<sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV. O banco adquiriu créditos de carbono, representando o total de 5,274 milhões toneladas de CO<sub>2</sub>, registrado na rubrica de Ativos intangíveis e seu consumo (amortização) é realizado com base no volume de CO<sub>2</sub> produzidos pelos veículos financiados, registrado na rubrica de Outras despesas administrativas - Amortização. As práticas contábeis adotadas pela Instituição para o reconhecimento e mensuração dos créditos de carbono que são adquiridos e do passivo correspondente ao compromisso de compensação da emissão de carbono estão descritas nas notas explicativas 4I e 4r, respectivamente.

No quadro a seguir, são demonstrados os efeitos contábeis do registro patrimonial e resultado:

	Banco e Consolidado			
	31.12.2021	31.12.2020		
<b>Ativo</b>	<b>23.187</b>	<b>-</b>		
<b>Ativos intangíveis (Nota 16a)</b>	<b>23.187</b>	<b>-</b>		
Créditos de carbono - Valor de custo	27.573	-		
Créditos de carbono - Amortização acumulada	(4.386)	-		
<b>Passivo</b>				
<b>Outros passivos (Nota 21a)</b>	<b>428</b>	<b>-</b>		
Compensação da emissão de CO <sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV	428	-		
	<b>2º Semestre/ 2021</b>	<b>2º Semestre/ 2020</b>	<b>Exercício/ 2021</b>	<b>Exercício/ 2020</b>
<b>Resultado</b>				
<b>Outras despesas administrativas (Nota 22d)</b>	<b>(2.550)</b>	<b>-</b>	<b>(4.386)</b>	<b>-</b>
Amortização	(2.550)	-	(4.386)	-
<b>Outras despesas operacionais (Nota 22f)</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(428)</b>	<b>-</b>
Provisão despesas de compensação da emissão de CO <sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV	(1)	-	(428)	-
<b>Total de despesas reconhecidas no resultado</b>	<b>(2.551)</b>	<b>-</b>	<b>(4.814)</b>	<b>-</b>

Desde 2020, o Banco faz a compensação das suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o que se tornou um compromisso público em 2021. O compromisso é a compensação anual de 100% das emissões de GEE diretas, reconhecendo no resultado (em Outras despesas administrativas – Outros) o montante de R\$ 57 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 196 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020), referentes à aquisição de 10 mil toneladas de créditos de carbono e demais despesas de consultoria e auditoria para a realização do inventário de GEE.

### c) Social

Diante da pandemia causada pela COVID-19, o banco BV destinou o montante de R\$ 32.548 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 registrado em Outras despesas administrativas - Contribuições filantrópicas. O objetivo é o apoio às famílias em situação de vulnerabilidade e contribui com a melhoria da infraestrutura hospitalar, cuja gestão conta com o apoio da Fundação Banco do Brasil e do Instituto Votorantim. Em 2021 o banco BV continua promovendo ações de apoio e destinou o montante de R\$ 1.068 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. O banco BV também apoia diversos projetos sociais incentivados e destinou o montante de R\$ 10.525 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 11.981 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

Também visando diminuir os impactos da pandemia da COVID-19, o banco implementou um amplo programa de renegociações de créditos. Informações adicionais sobre esse programa e volumes renegociados estão descritas nas notas explicativas 5.2.a e 12i.

## 31. OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) Compromissos assumidos por captações junto a instituições financeiras internacionais

O Conglomerado é tomador de empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras internacionais, que em determinados casos podem exigir manutenção de índices financeiros (*financial covenants*). Quando exigidos os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e normas do Bacen. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o Conglomerado não possuía operações com estas características.

### b) Informações de agência no exterior

	31.12.2021	31.12.2020		
<b>Ativo circulante e não circulante</b>	<b>7.979.096</b>	<b>8.747.286</b>		
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	7.979.096	8.747.286		
<b>Total do ativo</b>	<b>7.979.096</b>	<b>8.747.286</b>		
<b>Passivo circulante e não circulante</b>	<b>(6.185.903)</b>	<b>(7.105.914)</b>		
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch	(6.185.903)	(7.105.914)		
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(1.793.193)</b>	<b>(1.641.372)</b>		
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch <sup>(1)</sup>	(1.793.193)	(1.641.372)		
<b>Total do passivo</b>	<b>(7.979.096)</b>	<b>(8.747.286)</b>		
	<b>2º Semestre/ 2021</b>	<b>2º Semestre/ 2020</b>	<b>Exercício/ 2021</b>	<b>Exercício/ 2020</b>
<b>Lucro</b>	<b>54.098</b>	<b>47.426</b>	<b>114.327</b>	<b>43.649</b>
Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch <sup>(2)</sup>	54.098	47.426	114.327	43.649

<sup>(1)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a agência Nassau Branch realizou o pagamento de dividendos no montante de USD 150.000 (R\$ 754.545).

<sup>(2)</sup> Inclui variação cambial.

**c) Cobertura de seguros**

O Conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

**Seguros vigentes**

Riscos cobertos	31.12.2021		31.12.2020	
	Valores cobertos	Valor do prêmio	Valores cobertos	Valor do prêmio
<b>Banco</b>				
Seguro garantia – Fiança para processos judiciais	1.196.449	7.676	1.118.545	7.062
Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes	117.000	28	117.300	40
Seguro cibernético	100.000	2.318	100.000	1.810
<b>Consolidado</b>				
Seguro garantia – Fiança para processos judiciais	1.374.444	8.411	1.159.710	7.384
Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes	122.700	31	123.000	43
Seguro cibernético	100.000	2.318	100.000	1.810

**d) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional**

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

**e) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento**

Banco e Consolidado	Passivos			Patrimônio líquido		Total
	Obrigações por dívidas subordinadas	Instrumentos de dívidas elegíveis à capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital social	Reservas de capital e de lucros <sup>(1)</sup>	
<b>Saldo em 30.06.2021</b>	<b>169.195</b>	<b>3.135.728</b>	-	<b>8.130.372</b>	<b>2.507.174</b>	<b>13.942.469</b>
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	-	-	820.578	820.578
<b>Variações com efeito de caixa</b>	<b>(84.938)</b>	<b>37.199</b>	-	-	-	<b>(47.739)</b>
Liquidação	-	(442.033)	-	-	-	(442.033)
Transferências	(466.437)	466.437	-	-	-	-
Recursos provenientes de novas captações	381.499	-	-	-	-	381.499
Impostos e taxas	-	12.795	-	-	-	12.795
<b>Variações sem efeito de caixa</b>	<b>9.394</b>	<b>321.869</b>	<b>595.000</b>	-	-	<b>926.263</b>
Despesas com juros	9.394	148.379	-	-	-	157.773
Varição cambial	-	173.490	-	-	-	173.490
Juros sobre capital próprio declarados a pagar <sup>(2)</sup>	-	-	595.000	-	-	595.000
<b>Saldo em 31.12.2021</b>	<b>93.651</b>	<b>3.494.796</b>	<b>595.000</b>	<b>8.130.372</b>	<b>3.327.752</b>	<b>15.641.571</b>

Banco e Consolidado	Passivos			Patrimônio líquido		Total
	Obrigações por dívidas subordinadas	Instrumentos de dívidas elegíveis à capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital social	Reservas de capital e de lucros <sup>(1)</sup>	
<b>Saldo em 31.12.2020</b>	<b>193.543</b>	<b>3.499.583</b>	<b>72.709</b>	<b>8.130.372</b>	<b>2.466.444</b>	<b>14.362.651</b>
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	-	-	861.308	861.308
<b>Variações com efeito de caixa</b>	<b>(112.552)</b>	<b>(399.054)</b>	<b>(72.709)</b>	-	-	<b>(584.315)</b>
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos <sup>(2)</sup>	-	-	(72.709)	-	-	(72.709)
Liquidação	(27.684)	(1.012.750)	-	-	-	(1.040.434)
Transferências	(588.432)	588.432	-	-	-	-
Recursos provenientes de novas captações	503.564	-	-	-	-	503.564
Impostos e taxas	-	25.264	-	-	-	25.264
<b>Variações sem efeito de caixa</b>	<b>12.660</b>	<b>394.267</b>	<b>595.000</b>	-	-	<b>1.001.927</b>
Despesas com juros	12.660	279.127	-	-	-	291.787
Varição cambial	-	115.140	-	-	-	115.140
Juros sobre capital próprio declarados a pagar <sup>(2)</sup>	-	-	595.000	-	-	595.000
<b>Saldo em 31.12.2021</b>	<b>93.651</b>	<b>3.494.796</b>	<b>595.000</b>	<b>8.130.372</b>	<b>3.327.752</b>	<b>15.641.571</b>

Banco e Consolidado	Passivos			Patrimônio líquido		Total
	Obrigações por dívidas subordinadas	Instrumentos de dívidas elegíveis à capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital social	Reservas de capital e de lucros <sup>(1)</sup>	
<b>Saldo em 31.12.2019</b>	<b>3.116.893</b>	<b>3.480.275</b>	<b>25.042</b>	<b>8.130.372</b>	<b>1.751.822</b>	<b>16.504.404</b>
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	220.929	-	714.622	935.551
<b>Variações com efeito de caixa</b>	<b>(3.055.154)</b>	<b>(604.097)</b>	<b>(245.971)</b>	-	-	<b>(3.905.222)</b>
Dividendos pagos	-	-	(245.971)	-	-	(245.971)
Liquidação	(3.227.232)	(469.231)	-	-	-	(3.696.463)
Transferências	157.078	(157.078)	-	-	-	-
Recursos provenientes de novas captações	15.000	-	-	-	-	15.000
Impostos e taxas	-	22.212	-	-	-	22.212
<b>Variações sem efeito de caixa</b>	<b>131.804</b>	<b>623.405</b>	<b>72.709</b>	-	-	<b>827.918</b>
Despesas com juros	19.127	273.605	-	-	-	292.732
Variação cambial	112.677	349.800	-	-	-	462.477
Dividendos e juros sobre capital próprio declarados a pagar <sup>(2)</sup>	-	-	72.709	-	-	72.709
<b>Saldo em 31.12.2020</b>	<b>193.543</b>	<b>3.499.583</b>	<b>72.709</b>	<b>8.130.372</b>	<b>2.466.444</b>	<b>14.362.651</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se ao saldo de reservas de capital e de lucros do Banco Votorantim. Não inclui o lucro do período registrado em lucros acumulados.

<sup>(2)</sup> Valor líquido de impostos.

## f) Administração e gestão de recursos de terceiros

Posição dos fundos de investimentos que estão sob gestão e/ou são administrados pela BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. <sup>(1)</sup>:

	Quantidade de fundos/carteiras		Saldo	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Fundos de investimentos e carteiras administradas	210	239	52.340.574	49.493.721

<sup>(1)</sup> Em 30 de setembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Asset DTVM para BV DTVM.

## 32. EVENTOS SUBSEQUENTES

### a) Aquisição de participação do Portal Solar

Em 14 de dezembro de 2021, o Banco Central do Brasil autorizou o BV a aumentar o percentual de participação societária na Portal Solar S.A. com um investimento de R\$ 45 milhões. A operação foi liquidada em 12 de janeiro de 2022.